



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

ATA N.º 2/2018

----- Aos trinta dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, nesta cidade de Gouveia, edifício dos Paços do Concelho e Salão Nobre, pelas vinte horas, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal de Gouveia, com o objetivo de dar cumprimento à respetiva Ordem de trabalhos.-----

I – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

- a) Apreciação e votação da Ata da Reunião da Sessão Ordinária de 27 de fevereiro de 2018
- b) Informações e leitura resumida do Expediente
- c) Inscrição de membros da Assembleia que pretendam intervir
- d) Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua

II - PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”

III - PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

- Ponto 1 -** Apreciação e Votação dos Documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal de Gouveia do Ano de 2017; Apreciação do Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais
- Ponto 2 -** Discussão e Votação da Proposta de Suspensão da Aplicação do Plano de Ajustamento Financeiro (PAEL)
- Ponto 3 -** Discussão e Votação da Proposta da 2.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Gouveia do ano de 2018
- Ponto 4 -** Discussão e Votação da Proposta de Delimitação da ARU – Área de Reabilitação Urbana de Passarela
- Ponto 5 -** Discussão e Votação da Proposta de Delimitação da ARU – Área de Reabilitação Urbana de Ponte Nova
- Ponto 6 -** Discussão e Votação da Proposta de Autorização para Abertura do Procedimento por Concurso Público para a “Concessão da Gestão e Exploração do Parque de Campismo do Curral do Negro”; Aprovação das Respetivas Peças Procedimentais e Nomeação do Júri
- Ponto 7 -** Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia para integrar o Conselho Local de Ação Social
- Ponto 8 -** Apresentação, Discussão e Votação da Moção: “Pela melhoria das condições da Linha da Beira Alta” – Grupo Parlamentar do PPD/PSD
- Ponto 9 -** Discussão e Votação da Proposta: “Criação de um serviço integrado de recolha de sobrantes agrícolas e florestais” - Grupo Parlamentar da CDU



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

Ponto 10 - Informações das Atividades do Senhor Presidente e Situação Financeira a 24/04/2018.

14 ----- Procedeu-se à chamada dos Membros da Assembleia Municipal, tendo-se
15 verificado as seguintes presenças:-----
16 ----- Luís António Vicente Gil Barreiros (PPD/PSD), Ana Paula Casegas
17 Pardal Duarte Freitas (PS), António José Ferreira Machado (PPD/PSD), António
18 Jorge Ferreira Borges (PPD/PSD), Fernando António Figueiredo Silva (PS),
19 Maria Helena Marques Gonçalves (PPD/PSD), Cezarina da Conceição Santinho
20 Maurício (PS), Ricardo Filipe Morgado de Sousa (PPD/PSD), Arminda Isabel
21 Carvalho do Nascimento Rebelo (PPD/PSD), Ana Cristina Dias Oliveira (PS),
22 Nuno Filipe Pereira Figueiredo (PPD/PSD), José António Rodrigues Manta
23 (PS), Ana Paula Alves Morgado Mendes (PPD/PSD), Pedro Emanuel Brazete
24 Pereira Antunes Marques (PPD/PSD), Maria de Lurdes Paraíso Ferreira (PS),
25 Dina Teresa Carvalho Neiva (CDS-PP), Cátia Sofia Ferreira Caramelo
26 (PPD/PSD), Mário José Gaudêncio Bento (PS), Daniela Figueiredo Gomes de
27 Oliveira (PPD/PSD), Constantino Duarte Gomes de Matos (CDU), Diogo João
28 Ferreira Cardoso de Oliveira Cardona (PPD/PSD), Ana Paula Morgado Ferreira
29 (Substituta Legal do Senhor Presidente da União das Freguesias de Aldeias e
30 Mangualde da Serra), Vítor Manuel Ribeiro Jordão da Silva (Presidente da Junta
31 de Freguesia de Arcozelo da Serra), Virgínia Manuel Baptista Garrido de Araújo
32 (Presidente da Junta de Freguesia de Cativelos), Maria Elisabete Almeida Lopes
33 Guerrinha (Presidente da União das Freguesias de Figueiró e Freixo da Serra),
34 Fernando Manuel Carmo Henriques (Presidente da Junta de Freguesia de
35 Folgosinho), João José Amaro (Presidente da União das Freguesias de Gouveia),
36 Salvador da Cruz Dias, (Presidente da União das Freguesias de Melo e Nabais),
37 Carlos António Videira Coelho (Senhor Presidente da União das Freguesias de
38 Moimenta da Serra e Vinhó), António José Direito Saraiva (Presidente da Junta
39 de Freguesia de Nespereira), Vítor Manuel dos Santos Quaresma (Presidente da
40 Junta de Freguesia de Paços da Serra), Pedro Miguel Santos Monteiro
41 (Presidente da Junta de Freguesia de Ribamondego), Gonçalo Luís Chouzal do
42 Nascimento (Presidente da União das Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos),
43 Glória Cardoso Lourenço (Presidente da Junta de Freguesia de São Paio), Carlos
44 Manuel Santinho Pacheco (Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca da
45 Serra) e Marco António Marvão Martins (Presidente da Junta de Freguesia de
46 Vila Nova de Tazem).-----
47 ----- Solicitaram os membros da Assembleia Susana Isabel Marques dos
48 Santos Seara Pires de Andrade (PPD/PSD) e Fernando José Cabral da Silva
49 (CDS-PP) a respetiva substituição, ao abrigo do n.º 1 do artigo 78.º da Lei n.º
50 169/99, de 18 de setembro, com a redação introduzida pela Lei n.º 5-A/2002, de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

51 11 de Janeiro, cabendo a mesma a António Jorge Ferreira Borges (PPD/PSD) e
52 Dina Teresa Carvalho Neiva (CDS-PP), nos termos do art.º 79.º do citado
53 diploma legal.-----

54 ----- Foi o Senhor Presidente da União das Freguesias de Aldeias e Mangualde
55 da Serra substituído pelo respetivo substituto legal por ele designado, nos termos
56 da alínea c) do n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

57 ----- Verifica-se, portanto, a falta do Senhor Presidente da Junta de Freguesia
58 de Vila Cortês da Serra.-----

59 **I – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”**

60 ----- Considerando que a Assembleia reunia o número legal suficiente para
61 deliberar, o Senhor Presidente da Mesa declarou aberta a sessão.-----

62 **a) Apreciação e votação da Ata da Sessão Ordinária de 27 de fevereiro de** 63 **2018**

64 ----- O Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a Ata da Sessão
65 Ordinária de 27 de fevereiro de 2018 que, após a introdução da correção
66 proposta pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia, foi a mesma
67 aprovada, por maioria, com as abstenções dos membros da Assembleia António
68 Jorge Ferreira Borges (PPD/PSD), Dina Teresa Carvalho Neiva (CDS-PP),
69 Substituta Legal do Senhor Presidente da União das Freguesias de Aldeias e
70 Mangualde da Serra e Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Cativelos,
71 por não terem estado presentes na respetiva reunião.-----

72 As Senhoras Deputadas Cezarina da Conceição Santinho Maurício (PS) e Ana
73 Cristina Dias Oliveira (PS) não votaram, ao abrigo do n.º 3 do art.º 34.º do
74 CPA.-----

75 **c) Informações e leitura resumida do Expediente**

76 ----- A 1.ª Secretária da Mesa, Ana Paula Alves Morgado Mendes (PPD/PSD),
77 deu conta da correspondência recebida, desde a efetivação da última reunião da
78 Assembleia Municipal e que a seguir se discrimina: -----

79 i. **Deputado Mário José Gaudêncio Bento:-** Pedido de documentação
80 relativa ao Centro Cultural de Vila Nova de Tazem;

81 ii. **Presidente da União de Freguesia de Moimenta da Serra e Vinhó:-**
82 Comunica a sua substituição na sessão de 27/02/2018 pelo seu substituto
83 legal Eduardo Manuel Domingos Trepado;

84 iii. **Deputada Cesarina da Conceição Santinho Maurício:-** Comunica a sua
85 substituição na sessão de 27/02/2018 pelo elemento a seguir na lista Rui
86 Filipe Lopes Martins Garcia Monteiro;

87 iv. **Deputada Ana Cristina Dias Oliveira:-** Pedido de substituição na sessão
88 de 27/02/2018;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- 89 v. **Associação Empresarial da Região de Viseu:-** Convite para estar
90 presente no Congresso sob o tema “Agitação em Viseu - Competitividade
91 e Inovação 4INOVA”, que se realizou no dia 7 de março, no Edifício
92 Expobeiras em Viseu;
- 93 vi. **Plataforma Precários do Estado:-** Pedido de esclarecimento sobre o
94 processo de regularização de trabalhadores precários;
- 95 vii. **Presidente da Junta de Freguesia de Cativelos:-** Justificação de falta na
96 sessão de 27/02/2018;
- 97 viii. **Associação Empresarial da Região de Viseu:-** Subscrição da petição
98 pela “Requalificação Completa e Adequada do IP3”;
- 99 ix. **Administração Regional de Saúde do Centro:-** Pedido de
100 preenchimento de questionário com a finalidade de elaboração de Estudo
101 sobre a resposta dos Serviços de Saúde Mental às pessoas afetadas pelos
102 incêndios, ocorridos na Região Centro, entre junho e outubro de 2017;
- 103 x. **Comandante do Regimento de Infantaria n.º 14:-** Envio de convite para
104 estar presente na Cerimónia Militar Comemorativa do Dia da Unidade, no
105 dia 19 de março;
- 106 xi. **Direção e Comando dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de
107 Tazem:-**Envio de convite para estar presente nas comemorações do 53.º
108 aniversário, no dia 18 de março;
- 109 xii. **Junta de Freguesia de Vila Franca da Serra:-** Envio de convite para
110 estar presente na Feira Franca e Mostra Gastronómica que se realizou no
111 dia 25 de março;
- 112 xiii. **Santa Casa da Misericórdia de Gouveia:-** Envio de convite para assistir
113 à representação da Via Sacra, que se realizou no dia 24 de março;
- 114 xiv. **Pedro Miguel Morais Cavacas de Almeida:-** Solicita a ponderação por
115 parte deste órgão na atribuição da Medalha de Mérito Municipal, ao
116 Senhor Joaquim Azevedo Cabral, atual Presidente da Direção da Casa do
117 Concelho de Gouveia, natural de Nespereira;
- 118 xv. **Deputada Susana Isabel Marques dos Santos Seara Pires de
119 Andrade:-** Pedido de substituição na sessão de 30/04/2018;
- 120 xvi. **Eleito António Ferreira Borges:-** Comunica a disponibilidade para
121 assegurar a substituição da Senhora Deputada Susana Seara Pires;
- 122 xvii. **Presidente da Junta de Freguesia de São Paio:-** Envio o Convite para
123 estar presente nas comemorações do 25 de Abril;
- 124 xviii. **Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:-** Vem indicar as
125 propostas da Câmara Municipal para a ordem de trabalhos da 2.ª sessão
126 ordinária da Assembleia Municipal de Gouveia;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

127 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia informando os
128 Senhores Deputados e, ao mesmo tempo, deixar registado em Ata um
129 agradecimento ao Executivo, uma vez que o Gabinete do Presidente da
130 Assembleia Municipal se encontra equipado e quase concluído, bem como uma
131 sala de reuniões onde os grupos parlamentares se podem reunir. Tratava-se de
132 facto de uma ambição de todos que agora se encontra concretizada. Renovou os
133 votos de agradecimento ao executivo e, em particular, à Senhora Vereadora Dra.
134 Teresa Borges que levou muito a peito esta concretização, salientando que,
135 aquilo que se encontra instalado no Gabinete foi sem custos para o Município,
136 no entanto, encontra-se com a dignidade suficiente para que todos possam
137 trabalhar. O Gabinete encontra-se aberto a todos os Senhores Deputados e
138 Presidentes de Junta, sendo que a sala de reuniões poderá sempre ser
139 rentabilizada e utilizada pelos serviços da Câmara sempre que acharem
140 necessário.-----

d) Inscrição de membros da Assembleia que pretendam intervir

141 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia
142 fazendo uma breve referência e registo em relação a alguns temas. Primeiro que
143 tudo, o registo sobre uma vivência de um dia especial, o 25 de Abril. Foram 44
144 anos que se assinalaram de um País que teima em viver em Liberdade e teima
145 em continuar a porfiar pela esperança de que o 25 de Abril, do que ao
146 desenvolvimento diz respeito, se possa cumprir na sua plenitude, já que os
147 outros “D”, esses, foram cumpridos há muito tempo, como foi a questão da
148 Democracia, da Democratização e da Descolonização.-----

149 Uma palavra de muito apreço pela celebração de mais esta data que os
150 gouveenses vivenciaram da forma mais diversa e, até certo ponto, da forma mais
151 efusiva pelas muitas ações que de carácter mais popular foram realizadas. Não
152 tanto ao nível institucional, mas mais ao nível popular e de outro tipo de
153 organizações.-----

154 Uma palavra de apreço, ainda, à celebração do 1.º de Maio, Dia do Trabalhador.
155 Uma terra como Gouveia de fortes tradições republicanas e operárias, é uma
156 data à qual não podia deixar de fazer referência e informar que, mais uma vez, a
157 Junta de Freguesia de Gouveia vai promover, à semelhança dos anos anteriores,
158 um programa deveras aliciente para de alguma forma enaltecer esta data
159 importante. Aproveitou para agradecer ao Executivo todo o apoio prestado na
160 realização do espetáculo *The Lucky Duckies*, no Teatro Cine, quer seja através
161 da cedência do Teatro Cine, quer seja através da promoção do espetáculo que o
162 Município ajudou a realizar ou através da disponibilização de pessoas e meios
163 logísticos. Fica, portanto, o registo do agradecimento da Junta de Freguesia pela
164 colaboração do Município.-----
165



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

166 Relativamente ao Caminho dos Barreiros ou caminho do Intermarché, recorda-
167 se de uma deliberação aprovada numa sessão da assembleia, no anterior
168 mandato e até de se ter terminado a discussão desse ponto com uma expressão
169 que ficou célebre por parte do Senhor Presidente da Mesa: *“aprovado e seja o*
170 *que Deus quiser”*. E, a verdade, é que o caminho continua a ser *“aquilo que*
171 *Deus quiser”*.-----
172 Teve a oportunidade de estar presente na reunião pública da Câmara Municipal,
173 na passada segunda-feira, juntamente com os moradores, onde lhes foi dada uma
174 série de explicações sobre o ponto de situação e em relação àquilo que se vive
175 neste momento naquela área. Pode adiantar que, em contacto posterior, a
176 explicação do Município não é coincidente com a versão apresentada pelos
177 Herdeiros do Senhor Fernando Oliveira Viegas. Assim, aguarda pelo envio
178 dessa Ata para poder comparar as duas versões. Todavia, questionou o Senhor
179 Presidente da Câmara se, desde aquela data até àquele dia, já tinha existido ou
180 não algum desenvolvimento, tendo em vista a resolução daquele problema que
181 começa a ser um “romance” que se tem alongado por muitos anos.-----
182 Abordou uma vez mais a questão relativa ao estado em que se encontram os
183 caminhos rurais. Trata-se efetivamente de um quadro que é semelhante e
184 uniforme a todo o concelho. Já referiu na última sessão desta Assembleia para a
185 necessidade de se proceder à reparação da rede viária rural até pelo agravamento
186 das condições atmosféricas deste inverno. A esta intervenção, o Senhor
187 Presidente da Câmara, informou que, no âmbito da Comunidade Intermunicipal,
188 estavam a ponderar abrir candidaturas que pudessem servir de recurso financeiro
189 para se proceder à melhoria da rede viária rural.-----
190 Informou, ainda, que tanto o Senhor Presidente da Câmara, como o Senhor
191 Presidente da Assembleia Municipal iriam ter uma reunião com o Senhor
192 Secretário de Estado das Florestas, no passado dia 1 de março.-----
193 Deste modo, questionou se, no âmbito da CIM, já havia novidades em relação a
194 essas candidaturas e quais foram os resultados da reunião com o Senhor
195 Secretário de Estado das Florestas.-----
196 Deixou registado uma recomendação no sentido de que à semelhança do
197 Programa de Apoio às Freguesias para todo o tipo de obras, eventos, entre
198 outras, não seria despiciente pensar num programa de apoio específico às
199 freguesias, seria também uma forma de envolvê-las como parceiras nesta
200 questão de reabilitação dos caminhos rurais. Casos específicos como o Caminho
201 do Azeveiro, o Caminho do Jancão ou o Caminho da Borrachota, entre outros,
202 estão a necessitar de intervenção urgente, sob pena de, quanto mais tempo se
203 deixar passar, a intervenção se vir a tornar muito mais onerosa e muito mais
204 difícil.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

205 Para concluir, deu conta de que, no dia anterior, foram confrontados com uma
206 situação que, graças à pronta intervenção dos Bombeiros, não constitui uma
207 tragédia para a cidade, referindo-se ao incêndio que teve lugar na antiga fábrica
208 dos Bellinos.-----
209 Assim, pretendia saber se já existe alguma explicação para a ocorrência.
210 Obviamente que leva a pensar que poderia ter havido ali mão criminosa, pois
211 tratava-se de um dia de chuva, um dia de frio e deflagrar um incêndio em zona
212 urbana, em instalações do Município, onde guarda maquinarias, materiais,
213 viaturas, entre outros, leva-os a pensar que alguma coisa de anormal se teria
214 passado.-----
215 Teve a oportunidade de acompanhar o combate às chamas e pode constatar que
216 de facto há ali naquele local muito rastilho, muito combustível e muita matéria
217 inerte, entre outras coisas, que até se atreve a dizer que se podem classificar
218 como “lixo” que a Câmara poderia dispensar, porque não estão livres que
219 ocorrências idênticas possam surgir naquele espaço. Portanto, às vezes não basta
220 pregar como Frei Tomás, ou seja, *“faz o que ele diz, não faças o que ele faz”*. Na
221 zona urbana o cuidado tem que ser redobrado e nas instalações propriedade do
222 Município não se justifica o depósito de materiais combustíveis e materiais mal
223 arrumados e um amontoado de coisas sem utilidade nenhuma, pois poderá
224 propiciar este tipo de situações no futuro.-----
225 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da União de Freguesias de Rio Torto
226 e Lagarinhos referindo que se aproxima o final do ano letivo e, após tanta
227 turbulência, pretendia interpelar o Senhor Presidente da Câmara se já possui
228 alguma informação em relação à Escola do 1.º CEB de Lagarinhos.-----
229 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca
230 da Serra para expressar a sua satisfação enquanto autarca e cidadão e em nome
231 de todos os vilafranquenses por, finalmente, se terem iniciado as obras de
232 construção da ETAR de Vila Franca da Serra.-----
233 E, quando se refere a este “finalmente” não se prende com o tempo que mediou
234 o anúncio da candidatura da obra em 2016 e o seu início em janeiro de 2018.
235 Este “finalmente” tem a ver com os muitos anos de atraso com que não só a
236 ETAR de Vila Franca da Serra vai ser construída, mas também as ETAR’s de
237 Vila Cortês da Serra e Freixo da Serra.-----
238 Se olharem para os últimos anos, as dezenas ou centenas de milhares de euros
239 que foram investidos em infra-estruturas, não colocando em causa a sua
240 utilidade para o concelho e respetivas freguesias, no entanto, lamenta que não
241 tenha sido prioritária a construção das ETAR’s, tendo em consideração os
242 problemas que as atuais fossas originam para a saúde pública e para a qualidade
243 de vida das pessoas, com a poluição dos solos e dos recursos hídricos. Têm o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

244 hábito de dizer que “mais vale tarde do que nunca”, mas se olharem para os
245 grandes problemas ambientais e para as consequentes alterações climatéricas
246 que têm acontecido, às vezes, o tarde, poderá ser tarde demais.-----
247 Assim, não pode deixar de referir o papel da Câmara Municipal e a sua
248 sensibilidade para a construção da ETAR, com o recurso a candidaturas a fundos
249 comunitários que vão resolver um problema de há muitos anos.-----
250 Relativamente aos acordos de execução, deu conta de que a sua Junta de
251 Freguesia aceitou o acordo proposto, porém não concorda com as verbas
252 atribuídas. Aceitaram, porque, em primeiro lugar, consideram que é um trabalho
253 de proximidade. Não pondo em causa o trabalho dos colaboradores da Câmara
254 Municipal na realização deste trabalho, mas de facto considera que as Juntas de
255 Freguesia poderão muito mais facilmente resolver esse problema e estar muito
256 mais perto das soluções ao nível da limpeza das suas freguesias. Mesmo que não
257 aceitassem o acordo de execução existe sempre aquele hábito nas freguesias de
258 que as Juntas é que devem limpar as ruas, é como quando acontece uma rutura a
259 culpa é da Junta ou quando acontece um problema ao nível dos esgotos a Junta é
260 que é a responsável. Julga que mesmo que essa competência passasse para a
261 Câmara Municipal seriam sempre as Juntas de Freguesias as responsáveis pelas
262 ruas estarem sujas. Também por esse motivo aceitaram as verbas propostas no
263 acordo.-----
264 Pese embora isso, entende que um acordo pressupõe - e a própria palavra o
265 transmite - diálogo, conversações, troca de opiniões e pontos de vista. Assim é
266 de opinião que relativamente ao acordo para a limpeza de ruas, espaços
267 públicos, sarjetas e sumidouros, deveria haver dialogo, reuniões com os
268 Presidentes de Junta, a fim de serem discutidos os critérios, as verbas e a melhor
269 forma de poderem fazer um trabalho de qualidade e por mais baixo custo.-----
270 Em 2014, teve conhecimento do teor dos acordos de execução assinados entre a
271 Câmara Municipal do Sabugal e as Juntas de Freguesia do concelho e, pode
272 dizer, que uma freguesia com o mesmo número de habitantes e sensivelmente a
273 mesma área de Vila Franca da Serra, recebia no seu acordo de execução para
274 limpeza de ruas e espaços verdes mais de €6.000,00. Reconhece que cada caso é
275 um caso e que cada Câmara tem as suas dificuldades e os seus problemas, mas
276 são insuficientes as verbas que recebem neste momento para desempenhar um
277 papel de qualidade.-----
278 Anteriormente, na maior parte das vezes, as ruas eram limpas com o recurso a
279 herbicida, mas, em 2018, a sua Junta de Freguesia, não vai utilizar esta
280 substância para a limpeza das ruas, será feita manualmente e todos sabem
281 quanto custa um trabalhador por dia, uma máquina, a gasolina para a limpeza de
282 ruas.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

283 Por outro lado, reconhece que as Freguesias onde se verificaram intervenções
284 recentes ao nível de arranjo de estradas e de ruas, têm menos problemas com o
285 surgimento de ervas, porque atualmente a qualidade dos trabalhos é muito
286 diferente do que era há dez ou quinze anos no que diz respeito às
287 pavimentações.-----
288 Por isso, apelou para que, no próximo ano, antes da execução do Orçamento,
289 seja realizada uma reunião com os Presidentes de Junta, em conjunto ou
290 separadamente, de forma a encontrarem uma solução que possa minimizar os
291 encargos das Juntas de Freguesia na limpeza das ruas. Pensa que todos se podem
292 orgulhar do trabalho que é feito nas freguesias, mas muitas vezes à custa do
293 sacrifício das próprias Juntas. Apelava pois a um maior diálogo na resolução do
294 problema dos acordos de execução.-----
295 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Folgoso
296 expondo a sua indignação relativamente à atuação das empresas de
297 telecomunicações na altura da ocorrência dos incêndios e na subsequente
298 reposição dos serviços de comunicação. Trata-se de uma freguesia pequena, com
299 poucos utilizadores, no entanto, pagam as mesmas taxas e tarifas, por isso têm o
300 mesmo direito de serem servidos como nos grandes centros populacionais.
301 Quem tem serviços MEO/ALTICE só tem uma televisão em casa, porque os
302 serviços ainda não conseguem dar resposta por forma a terem mais do que um
303 aparelho. Não basta terem grandes dificuldades ao nível das comunicações
304 móveis, para ainda ficarem privados dos serviços que pagam, quer tenham ou
305 não utilizado.-----
306 Por outro lado, também não compreende o facto de ainda haver tantos fios de
307 cobre pendurados e, muitos deles, soltos em postes, no interior e no centro da
308 freguesia, a qual é considerada como “Aldeia de Montanha” e a mais visitada do
309 concelho.-----
310 Não quer com isto dizer que a fibra ótica seja uma má aposta, pelo contrário, foi
311 uma boa aposta, no entanto, as empresas que fazem o serviço de manutenção e
312 arranjo das avarias ou não são capazes de dar uma resposta rápida ou não
313 interessa à MEO pagar para ter os serviços em condições.-----
314 Em relação à EDP a situação é semelhante. Comunicou as avarias na iluminação
315 pública, as empresas encarregues de repor as lâmpadas deslocam-se aos locais
316 quando lhes apetece, não cumprindo na maior parte das vezes o que está
317 estabelecido ou contratualizado.-----
318 Deste modo, solicitou ao Senhor Presidente da Câmara que faça chegar estas
319 preocupações a quem de direito, defendendo, assim, a freguesia e o nosso
320 concelho. Também ele o irá fazer, comunicando os factos à Autoridade Nacional



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

321 das Comunicações – ANACOM e no Portal da ERSE – Entidade Reguladora
322 dos Serviços Energéticos.-----

323 Para terminar, deu conta de que, na passada quarta-feira, um proprietário de um
324 terreno veio falar consigo dizendo-lhe que pretendia lavrar o terreno para semear
325 as culturas. Porém, não o podia fazer na medida em que tinha um fio de fibra
326 ótica estendido no chão do seu terreno. Comunicou de imediato este facto a um
327 responsável da MEO por e-mail e telefone. Hoje, para seu espanto, o
328 proprietário transmitiu-lhe que ainda não tinham retirado o fio, mas ainda assim
329 era seu propósito lavrar o terreno. Mais uma vez, telefonou de imediato ao
330 responsável, indagando do facto de ainda não terem retirado o fio em causa e
331 procedido à sua colocação no respetivo poste. Responderam-lhe, entre outras
332 coisas, que “*estavam no interior e era assim!*” É claro que teve que lhe
333 responder à letra, como se costuma dizer, pelo que o responsável teve que ouvir
334 certamente aquilo que não gostou!-----

335 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD)
336 começando por questionar acerca do incêndio que deflagrou no dia anterior num
337 dos pavilhões da ex-Bellino & Bellino, mais propriamente, se já existe algum
338 tipo de avaliação.-----

339 Referiu que ficaria mais agradado se o nosso Concelho se situasse noutra
340 posição do ranking da transparência de 2017. Assim, pretendia saber que razões
341 são apontadas para tal facto. Mas também lhe ressaltam algumas interrogações:
342 A gestão da autarquia não passa no crivo dos auditores? Dos revisores de
343 contas? Do IGF? Do Tribunal de Contas? Do Executivo e dos membros desta
344 Assembleia? Os contratos não estão todos na Base? O que tem que ser
345 divulgado no site é ou não divulgado? Tudo o que é obrigatório ser do domínio
346 público é ou não disponibilizado? Que tipo de empresa é responsável pelos
347 resultados? Será a mesma empresa interessada nos próprios resultados finais?
348 Será que é através das redes sociais que agora tiram as conclusões do
349 escrutínio?-----

350 Na última reunião levantou a questão da destruição da sinalética na EN232.
351 Assim, perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se já houve alguma resposta
352 por parte das Estradas de Portugal.-----

353 De seguida, o Senhor Deputado fez uma referência ao Prémio Literário
354 “Vergílio Ferreira”:-----

“PRÉMIO LITERÁRIO VERGÍLIO FERREIRA

355 *Teve lugar mais uma edição o “Prémio Literário Vergílio Ferreira”, instituído*
356 *pela Câmara Municipal de Gouveia, em 1997, pretendendo homenagear*
357 *Vergílio Ferreira, insigne e plurifacetado escritor, reconhecidamente marcante*
358 *no panorama intelectual do Século XX, bem como, incentivar a produção*
359



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

360 *literária, contribuindo desta forma para a defesa e enriquecimento da língua*
361 *portuguesa.*-----

362 *A vencedora, por unanimidade, foi Maria do Rosário Nunes Ribeiro Cristóvão,*
363 *professora de Filosofia e bibliotecária, com o livro “Que possível Ensaio sobre*
364 *verdade em Vergílio Ferreira”.*-----

365 *Saudamos e expressamos os nossos parabéns à vencedora e felicitamos o*
366 *Executivo e todos os que tornam possível a concretização deste evento.*-----

367 *Senhor Presidente,*-----

368 *Em janeiro de 2017 falávamos da assinatura do contrato de aquisição, pelo*
369 *Município de Gouveia, da “casa amarela” (Vila Josefina). Hoje, 30 de abril de*
370 *2018, falamos no Projeto ambicioso, mas realista a implantar na Vila Josefina,*
371 *mais exactamente a CASA DA PALAVRA-VERGÍLIO FERREIRA.*-----

372 *Espaço que vai apostar na qualidade, na interação, na implantação de*
373 *dinâmicas como oficinas de escrita, seminários, congressos e também, no*
374 *fomento, na criação de novos públicos, e de novos valores onde não faltará*
375 *memória do escritor, mas também muita criação artística.*-----

376 *Este espaço, juntamente com a Biblioteca Vergílio Ferreira e o Roteiro*
377 *Vergiliano, venham a ser um dos grandes motores do turismo cultural e uma*
378 *das grandes referências também ao nível da produção e das dinâmicas*
379 *culturais, não só para o público do município mas sobretudo para escolas e*
380 *universidades.*-----

381 *Para quem duvidava aqui está a resposta, o caminho faz-se caminhando, sem*
382 *falsas expetativas. Tudo tem o seu tempo.*-----

383 *-Tenho a certeza que o seu executivo continuará a encarar o investimento na*
384 *educação e na cultura como pedras angulares do desenvolvimento do nosso*
385 *concelho.”*-----

386 *Referiu-se, de seguida, o Senhor Deputado ao Projeto SENZEB:*-----

387 *“Temas da sustentabilidade, do ambiente urbano e da reabilitação do*
388 *património edificado são preocupações do seu executivo, por isso não estranhei*
389 *que Gouveia fosse município piloto no projeto de investigação, desenvolvimento*
390 *e construção “EDIFÍCIOS DE BALANÇO ENERGÉTICO QUASE NULO NA*
391 *SERRA DA ESTRELA – (SENZEB). O que pedia ao Senhor Presidente era que*
392 *elucidasse esta Assembleia acerca dos objetivos deste projeto e um cálculo do*
393 *custo benefício para o Município e munícipes.”*-----

394 *A um nível mais diminuto, mas também de grande alcance para a defesa do*
395 *ambiente, louvou a colocação de mais contentores de recolha de materiais para*
396 *reciclar, assim como coletores para recolha de óleos domésticos.*-----

397 *Referenciou, de seguida, o Projecto de criação do “Museu Internacional do*
398 *Livro Sagrado”:*-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

399 **MUSEU INTERNACIONAL DO LIVRO SAGRADO**
400 *Considerando que o turismo religioso poderá representar entre 10% a 14% do*
401 *total do turismo nacional.-----*
402 *Considerando que a questão religiosa saltou de novo para o centro do debate.*
403 *Considerando que vivemos num mundo inequivocamente global onde a*
404 *perceção da pluralidade e da diferença é uma constante.-----*
405 *Considerando que as religiões são parte integrante da identidade coletiva e*
406 *peçoal, uma vez que marcam de forma significativa a sua estrutura e formas de*
407 *relação.-----*
408 *Considerando que é preciso devolver a esperança ao Interior, criar atratividade*
409 *territorial e, conseqüentemente, contribuir para dinamizar o empreendedorismo*
410 *local, nomeadamente ao nível do setor turístico religioso e cultural.-----*
411 *Queremos expressar o nosso apoio à iniciativa do Executivo que é a construção*
412 *do Museu Internacional do Livro Sagrado.-----*
413 *Foi dado no dia 3 de abril o primeiro passo: a assinatura de um acordo de*
414 *cooperação do Município de Gouveia com a Universidade Aberta (CIDH), o*
415 *Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias da Faculdade de Letras*
416 *da Universidade de Lisboa (CLEPUL), a Sociedade Bíblica de Portugal (SBP),*
417 *o Instituto de Estudos Avançados em Catolicismo e Globalização (IEACGO) e o*
418 *Instituto Europeu de Ciências da Cultura Padre Manuel Antunes (IECCPMA).*
419 *Senhor Presidente,-----*
420 *O Projeto é arrojado, inovador, diferenciador no contexto nacional e*
421 *internacional. Exige da parte de V^a Ex^a e dos parceiros muitíssimo trabalho,*
422 *colocar racionalidade, ponderabilidade, planificação e inteligência. Mas exige*
423 *que as prioridades políticas têm de deixar de conceber o Orçamento da Cultura*
424 *como um apêndice quase inútil do Orçamento de Estado. Para que tal aconteça*
425 *temos que encarar a cultura como um setor de significativa importância para o*
426 *desenvolvimento social e económico do país. Para que tal aconteça temos que*
427 *ter investimento público. Muito investimento público. Porque o investimento*
428 *público foi coisa que quase sempre faltou nos territórios do interior desde há*
429 *longos anos.”-----*
430 *Como membro da Assembleia Intermunicipal e em sintonia com os restantes*
431 *membros eleitos desta Assembleia, informou dos pontos debatidos na 1.^a sessão*
432 *deste mandato que decorreu em Seia no dia 19 de abril:-----*
433 *1.º Ponto – Tomada de Posse-----*
434 *2.º Ponto – Eleição da Mesa da Assembleia Intermunicipal-----*
435 *Seguiu-se o Período de “Antes da Ordem do Dia” com a discussão de assuntos*
436 *diversos.-----*
437 *Na “Ordem do Dia”:-----*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

438 1.º Ponto - Eleição da Lista do Secretariado do executivo Intermunicipal-----
439 2.º Ponto - Discussão e Votação do Orçamento e Plano de Atividades da
440 Comunidade Intermunicipal para o ano de 2018-----
441 3.º Ponto - Discussão e Votação das Grandes Opções do Plano e Plano
442 Plurianual das Atividades da Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da
443 Estrela para o ano de 2018-----
444 4.º Ponto - Discussão e Votação do Mapa de Pessoal da Comunidade
445 Intermunicipal-----
446 5.º Ponto - Discussão e Votação do Relatório de Gestão de 2017-----
447 6.º Ponto - Discussão e votação da Conta de Gerência da Comunidade
448 Intermunicipal do ano de 2017-----
449 7.º Ponto - Discussão e votação da 1.º Revisão Orçamental do Orçamento de
450 2018-----
451 8.º Ponto - Discussão e votação da proposta Alteração ao Mapa de Pessoal do
452 ano de 2018.-----
453 Acrescentou que todos estes pontos foram aprovados.-----
454 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Ana Paula Freitas (PS)
455 começando por fazer uma breve declaração sobre o 25 de Abril:-----
456 **“PORQUE NÃO PODEMOS NÃO COMEMORAR O 25 DE ABRIL?**
457 *(A primeira vez em 44 anos)*
458 *Nenhum de nós, enquanto individualidade, está neste local, neste momento a*
459 *desempenhar as funções de que jurou por sua honra cumprir com lealdade em*
460 *representação da sua própria pessoa, da sua personalidade e pela fugacidade*
461 *do ego. A nossa presença no “aqui e agora” circunstancial, nesta Assembleia*
462 *Municipal, nomeadamente, é institucional e simbólica. Na sua essência, ela é a*
463 *representação da nossa disponibilidade por uma causa maior e mais nobre que*
464 *a mera exacerbação do EGO.-----*
465 *Na verdade, estarmos aqui, presentes nesta Assembleia, Sr. Presidente da*
466 *assembleia, Sr. Presidente do Município, Sr.s Vereadores, Sr.s Deputados,*
467 *Ilustres Sr.s Presidentes das juntas de Freguesia, Sr. Jornalista, Técnicos dos*
468 *serviços autárquicos, fregueses e Gouveenses, só é possível na representação de*
469 *papéis que se sobrepõe e se elevam acima da identidade de cada um de nós, e*
470 *permitem definir hierarquias e responsabilidades institucionais e funcionais*
471 *distintas. Somos instrumentos simbólicos da representatividade democrática,*
472 *dos valores republicanos e os garantes, neste processo, dos valores do 25 de*
473 *Abril de liberdade, de justiça e de paz.-----*
474 *Lá fora, no espaço social e humano da nossa existência somos todos iguais nos*
475 *direitos, valores e responsabilidades cívicas. Mas aqui, no espaço institucional*
476 *não é de todo assim, a valores mais altos, mais nobres, mais abrangentes, acima*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

477 *da identidade pessoal, fomos chamados a jurar em nome do estado*
478 *democrático. Cabe-nos enquanto agentes institucionais eleitos para a promoção*
479 *e defesa da democracia, se não enquanto indivíduos, fazer um esforço*
480 *consciente e ativo de educação, formação e reflexão comunitária dos valores da*
481 *mesma. O que sai valorizado na mensagem do silêncio é o conformismo, do*
482 *“nem vale a pena”, afunilado no apaziaguamento e no aligeiramento perigoso*
483 *da passividade inconsciente.-----*
484 *Assim, não comemorar o 25 de Abril é de algum modo “morder a mão que nos*
485 *alimenta”, que é como quem diz “trair” os valores que juramos preservar. Mas*
486 *é ainda mais que isso. Não comemorar o 25 de abril, enquanto organismo*
487 *institucional, transmite uma mensagem subliminar que importa desmontar.*
488 *Como o Sr. Presidente da República fez questão de alertar no seu discurso do*
489 *25 de Abril, o empobrecimento e simplificação da linguagem na política e em,*
490 *mormente, em momentos institucionalmente marcantes – como é o caso das*
491 *celebrações do 25 de abril ou do 1.º de maio, a celebrar no dia de amanhã,*
492 *contribui para julgamentos populistas anti-institucionais, de linguagem*
493 *simplista e superficial de quem tudo diz sem nada dizer. A cultura faz-se com*
494 *memória, porque não memória é esquecimento. E quem se esquece tende a*
495 *repetir as experiências do passado. E por isso não podemos **não comemorar o***
496 *25 de Abril.-----*
497 *Disse e lamento.”-----*
498 *Fez de seguida uma referência à criação do “Museu do Livro Sagrado” que*
499 *felicitou, considera de facto uma iniciativa interessante. Lamenta, no entanto,*
500 *não ter uma visão mais ecuménica e mais abrangente dos dias que correm.*
501 *Realmente, faria sentido poderem ter um Museu Internacional dos Livros*
502 *Sagrados. De qualquer maneira apraz-lhe a iniciativa e espera que seja um*
503 *sucesso e que todos possam contribuir para o desenvolvimento e debate de*
504 *questões que certamente aí se trabalharão.-----*
505 *Solicitou esclarecimento em relação aos acessos à superfície comercial*
506 *Intermarché, com a eliminação dos passeios de acesso ao mesmo e com as*
507 *construções que, eventualmente, aí estão a ser feitas.-----*
508 *Em relação ao índice de transparência municipal, de facto existe um conjunto de*
509 *dados que tem vindo a recolher e dos quais tem vindo a falar regularmente neste*
510 *órgão nome da sua bancada. Aquilo que constataram foi que, em 2014, estavam*
511 *no 67.º; em 2015, passaram para 228.º, dos 308 Municípios; em 2016, em 215.º*
512 *e no ano de 2017, em 221.º. É sem dúvida uma situação preocupante e algo que*
513 *os vai fazer refletir ao longo desta sessão e certamente em outros momentos e*
514 *em outras circunstâncias.-----*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

515 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Constantino Matos (CDU)
516 reforçando a ideia da Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS) fazendo uma
517 Saudação ao 25 de Abril, razão primeira pela qual estão ali hoje, pois sem o 25
518 de Abril não havia Poder Local democraticamente eleito.-----
519 Custa-lhes compreender o pouco ou nenhum relevo institucional que o 44.º
520 aniversário da Revolução teve em Gouveia, comparando com as iniciativas que
521 decorreram em outros concelhos do Distrito da Guarda. Espera que, nos anos
522 futuros, Abril volte a ter por parte do executivo o relevo e a importância que
523 efetivamente merecem.-----
524 Neste sentido, propôs um Voto de Louvor, aplaudido, ao 25 de Abril e ao 1.º de
525 Maio, que se comemora no dia seguinte.-----
526 A CDU congratula-se com a iniciativa do Programa de Reabilitação Urbana
527 Sustentável, aliás, o Grupo Parlamentar da CDU já tinha falado deste assunto a
528 propósito dos sub-produtos derivados do cânhamo, aproveitando para informar
529 que de 16 a 19 de maio, na FIL, haverá uma exposição de materiais de
530 construção civil inovadores.-----
531 A propósito desta iniciativa não se podem esquecer das barreiras arquitetónicas
532 que, infelizmente, ainda persistem no nosso concelho.-----
533 Por outro lado, lembrou que há prédios em risco de ruína ou de incêndio em
534 várias freguesias e que este assunto já foi debatido, inclusive, em Assembleia de
535 Freguesia.-----
536 Considera que se deve preparar as freguesias para eventuais necessidades, em
537 articulação, nomeadamente, com os bombeiros, promover o levantamento de
538 bocas-de-incêndio, equipar as freguesias com mangueiras e outros equipamentos
539 para combate inicial aos incêndios, sobretudo, garantir um ou dois pontos de
540 combate no centro urbano das freguesias, criar pontos de concentração em
541 segurança das populações em caso de catástrofe.-----
542 Referindo-se, também, ao incêndio urbano de Gouveia, ocorrido no dia anterior,
543 é difícil compreender esta ocorrência numa altura de tanta chuva e frio. Têm
544 conhecimento de que a situação já havia sido reportada à Câmara,
545 nomeadamente, por parte dos bombeiros, pelo que não se compreende como é
546 que a Câmara não tomou providências. Cabe-lhes perguntar se houve problemas
547 ao nível de funcionamento das bocas-de-incêndio? Estariam elas disponíveis ou
548 funcionais?-----
549 Estão à porta de mais uma época de incêndios. Conseguirá a Proteção Civil de
550 Gouveia garantir a segurança dos seus munícipes? O que está a ser feito neste
551 sentido? As causas do incêndio estão a ser investigadas?-----
552 Há mais casas devolutas pela cidade e nas freguesias, o que está a ser feito para
553 que este tipo de ocorrência não se repita?-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

554 Congratulou-se pela colocação de mais ecopontos em Gouveia. Foi algo que o
555 grupo parlamentar da CDU sempre referiu e pelo qual sempre se debateu.
556 Apesar desta melhoria pensa que ainda há muito por fazer.-----
557 Importa, ainda, esclarecer relativamente ao funcionamento do Ecocentro, o
558 motivo pelo qual são apontadas as matrículas das viaturas que vão depositar
559 lixos, bem como os nomes dos cidadãos tendo sido, inclusive, reportado o
560 pedido do cartão de cidadão a um munícipe. O funcionário diz que é o
561 procedimento habitual. A empresa ou sociedade diz que é o procedimento
562 habitual. Segundo esse munícipe, a Câmara terá dito que é o procedimento
563 habitual, segundo a empresa.-----
564 Nesse aspeto, solicitamos à Câmara Municipal de Gouveia que providencie pelo
565 esclarecimento junto dessa sociedade que gere os resíduos, no sentido de,
566 cabalmente, informar o porquê destas exigências e não apenas dizer que é o
567 procedimento normal.-----
568 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Dina Neiva (CDS/PP) fazendo
569 referência ao incêndio ocorrido no dia anterior. Daquilo que pode saber junto
570 das entidades competentes, nomeadamente, os bombeiros, foi esclarecida que
571 nas instalações dos Bellinos, propriedade do Município de Gouveia, existe
572 entulho, a quem eles apelidaram de “barril de pólvora”.-----
573 Isto é preocupante, uma vez que se encontra no centro da cidade e parece que
574 não aprenderam nada com os últimos incêndios. É preocupante, ainda, porque é
575 no inverno e um incidente destes aconteceu e poderia ter sido grave. É
576 preocupante porque nenhum evento estava a decorrer nas instalações, onde
577 habitualmente se realiza a Exposerra, mas se estivesse, provavelmente,
578 aconteceriam momentos de pânico e confusão.-----
579 Pode constatar que há bocas-de-incêndio completamente ultrapassadas no
580 concelho, mais de 90% das bocas-de-incêndio não são as uniformizadas, mas
581 sim as bocas-de-incêndio mais antigas de rosca e não de engate.-----
582 Sabe que os bombeiros de Gouveia conseguiram adaptar um sistema para que
583 fosse possível utilizar essas bocas-de-incêndio mais antigas. Porém, se vierem
584 bombeiros de fora do concelho, numa situação de emergência, como aconteceu
585 no dia anterior, em que estavam a ajudar corporações de S.Romão e de Seia,
586 terão esses bombeiros adaptadores para ligarem a essas bocas-de-incêndio? Não
587 será necessário investir nas bocas-de-incêndio de todo o concelho? –
588 Questionou.-----
589 Não será necessário repensar a situação da cidade, nomeadamente, o Bairro do
590 Castelo que não tem acesso às viaturas dos bombeiros e, pelo que sabe, o débito
591 do caudal é muito baixo e com bocas-de-incêndio não uniformizadas e repensar



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

592 se não deveria ser aumentado o débito desse caudal e reformular as ditas bocas-
593 de-incêndio para que no futuro não aconteça uma tragédia no centro da cidade.--
594 Pretendia ser esclarecida relativamente a este assunto já que da parte dos
595 bombeiros lhe foi dito que estas situações já tinham sido reportadas à Câmara
596 Municipal de Gouveia, quer a situação das bocas-de-incêndio, quer a situação do
597 entulho que se localizava no local do incêndio.-----
598 Questionou, ainda, o Senhor Presidente da Câmara, já que, na penúltima
599 Assembleia, informou que iria ter uma reunião com o hipotético investidor em
600 Gouveia, que iria criar 150 postos de trabalho. Pretendia saber se essa reunião
601 foi efetuada e que novidade pode dar.-----
602 Mostrou o desagrado da bancada do CDS/PP pelas não comemorações
603 institucionais do 25 de Abril. Acha que foi bom fazer-se a iniciativa para plantar
604 árvores, mas essa iniciativa pode fazer-se todos os dias, ou em outros dias, e a
605 Democracia tem que ser implementada, não é todos os dias, é a todas as horas e
606 a todos os minutos e, principalmente, nas instituições públicas que servem os
607 cidadãos.-----
608 Para finalizar, deu conta de que de facto ficaram muito surpresos com a
609 aquisição da nova viatura do Município de Gouveia. Um Mercedes Classe E,
610 AMG Desportivo, com cerca de €8.000,00 de extras. Não estão contra a
611 substituição da viatura, mas podiam ter substituído a viatura por uma do mesmo
612 segmento que a anterior e não passar para um segmento superior, como é o caso
613 deste de Série E.-----
614 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Isabel Nascimento (PPD-PSD)
615 procedendo a leitura do seguinte documento:-----
616 *“O Grupo Parlamentar do PPD/PSD na Assembleia Municipal de Gouveia,*
617 *observa com preocupação o que se vem passando a nível dos vários serviços de*
618 *saúde do concelho, evidenciados pelas várias situações que a seguir se*
619 *descrevem.-----*
620 *O descalabro, pejado de dificuldades, para a nossa população do alto concelho*
621 *de poder manter o seu direito de utilização dos serviços de saúde,*
622 *nomeadamente nos postos de saúde de Melo e Folgosinho, onde após a saída da*
623 *médica titular se criaram soluções que em nada se coadunam com o conceito de*
624 *médico de família.-----*
625 *A dificuldade que é a simples marcação de uma consulta para o médico de*
626 *família, que muitas vezes se revela missão impossível, pois uma vez e outra, o*
627 *respetivo médico, não dispõe de vagas, ou não tem sequer agenda para os*
628 *próximos meses.-----*
629 *E se se consegue mais facilmente via on Line, tal não é possível para a maioria*
630 *da população, a qual não conhece nem tem acesso a internet.-----*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

631 *Conseguir uma consulta de especialidade, em tempo útil, é também uma*
632 *miragem.-----*

633 *Mas, mais grave, decidiu o Conselho de Administração da Unidade de Saúde da*
634 *Guarda retirar o técnico de RX, único do quadro do Centro de Saúde de*
635 *Gouveia, que foi, mesmo com a justificação de transitório, para o hospital de*
636 *Seia.-----*

637 *Assim, o tradicional rx de Gouveia, dos mais antigos do distrito, ficou só com*
638 *uma técnica contratada e reduziu o seu horário de funcionamento que agora é*
639 *das 9 às 17 horas, quando dantes funcionava até às 23 horas.-----*

640 *Num concelho, que todos reconhecemos estar envelhecido, as características*
641 *das nossas populações requerem mais e melhores cuidados de saúde. O que tem*
642 *vindo a acontecer, é precisamente o oposto, as condições de atendimento,*
643 *diagnóstico e tratamento têm vindo a diminuir, os meios auxiliares de*
644 *diagnóstico, pouco a pouco desaparecem. Quem tiver de fazer um raio X depois*
645 *das 17 horas tem de ir, quase sempre de ambulância a Seia ou à Guarda. Nem*
646 *economicamente tal medida se justifica.-----*

647 *Mas mais importante que tudo é a questão humana e social, se tiver que cair,*
648 *convém que o faça em horário de expediente: 9-17h! Por que razão é que*
649 *alguém que se lesione e precise de raio X no concelho de Seia, tem o serviço*
650 *disponível 24 horas por dia e alguém na mesma situação no concelho de*
651 *Gouveia, tem de andar aos “trambolhões de um lado para o outro? Pior ainda*
652 *se falarmos de um idoso, que por força das circunstâncias já se encontra numa*
653 *situação ainda mais fragilizada e vulnerável. Afinal não temos todos a mesma*
654 *dignidade social? Afinal não pagamos todos os impostos?-----*

655 *Mas o mais preocupante é que este pode ser um sinal de veladas vontades em*
656 *encerrar serviços em Gouveia.-----*

657 *Agora foi a diminuição do horário de funcionamento do RX, amanhã não se*
658 *preparará a redução do horário do SAP? Um dia destes será que também temos*
659 *que adoecer apenas em horário de expediente?-----*

660 *O direito constitucionalmente garantido, que todos temos exatamente na mesma*
661 *medida – O direito à saúde (art.º 64 da Constituição da República Portuguesa),*
662 *que tem como contrapartida do Estado, o assegurar uma racional e eficiente*
663 *cobertura em todo o país, em recursos humanos e unidades de saúde, não está,*
664 *neste momento, neste concelho a ser assegurado.-----*

665 *Porque estamos empenhados na defesa das nossas populações, entendemos que*
666 *a Assembleia Municipal de Gouveia, não pode deixar de manifestar o seu*
667 *profundo desagrado e preocupação.-----*

668 *Por isso, recomendamos à Câmara Municipal que diligencie junto do Conselho*
669 *de Administração da Unidade de Saúde da Guarda para que seja reposto*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

670 *rapidamente o horário de funcionamento do RX do Centro de Saúde de Gouveia*
671 *das 9 às 23 e que do mesmo seja dado conhecimento às entidades competentes,*
672 *Ministério da Saúde, ULS da Guarda e Centro de Saúde de Gouveia.”*-----
673 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
674 questionando a Senhora Deputada Isabel Nascimento (PPD/PSD) se o que
675 acabara de expor se tratava de uma proposta.-----
676 ----- Respondeu a Senhora Deputada Isabel Nascimento (PPD/PSD) referindo
677 que poderia ser uma Proposta, contudo, encontra-se como uma Recomendação.--
678 ----- Usou novamente da palavra o Senhor Presidente da Assembleia referindo
679 que, como Recomendação, poderá ser aprovada ou não pela Assembleia na sua
680 totalidade. Como proposta tem que ser colocada à votação, embora,
681 pessoalmente, concorde com aquilo que a Senhora Deputada relatou, com isso e
682 muito mais, infelizmente, para Gouveia, por aquilo que antevê que está a
683 acontecer para este concelho. Se é uma Moção não tem que ser aprovada.-----
684 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Fernando Silva (PS) referindo que se
685 é uma Moção da Assembleia terá que ser aprovada. Se é uma proposta feita à
686 Assembleia passará a ser uma proposta da Assembleia, caso ela seja aprovada,
687 se é uma recomendação a mesma coisa. Agora, se é uma posição da Senhora
688 Deputada Isabel Nascimento (PPD/PSD) não terá que ser submetida a votação.
689 Caso a Senhora Deputada pretenda transformar a declaração que acabou de ler
690 em proposta, o Senhor Deputado necessita de a analisar, convenientemente, para
691 se poder pronunciar e votar, eventualmente, a favor. Assim, sugeriu que a
692 mesma fosse agendada para a próxima sessão.-----
693 ----- Respondeu o Senhor Presidente da Assembleia referindo que estão
694 perante um tema muito relevante e, como técnico de saúde, tem sentido que a
695 degradação tem sido, infelizmente, nos últimos tempos, muito evidente. Diz isto
696 com muita tristeza, tristeza pela sua terra e não só em relação a estes aspetos que
697 a Senhora Deputada focou.-----
698 Assim, no caso dos Senhores Deputados estarem de acordo e dada a pertinência
699 do assunto, propôs a realização de um intervalo para que os líderes
700 parlamentares se reunissem de imediato e analisassem o assunto.-----
701 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Dina Neiva (CDS/PP) sugerindo que
702 deveria ser feito um levantamento real das necessidades e da situação para que,
703 num outro dia da semana, os líderes de bancada reunissem e debatessem a
704 questão.-----
705 ----- Respondeu o Senhor Presidente da Assembleia referindo que não sabe o
706 que é que a Senhora Deputada pretendia ou que possibilidade tem de elencar
707 mais necessidades dos serviços. Esta questão do RX do Centro de Saúde de
708 Gouveia, pessoalmente, também o preocupa e, porque esteve num cargo de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

709 administração do Distrito, também sabe que quando se quer também se fazem as
710 coisas.-----

711 ----- Retorquiu a Senhora Deputada Dina Neiva (CDS/PP) acrescentando que
712 se trata de um assunto que preocupa a qualquer um dos presentes.-----

713 ----- Retomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia acrescentado que
714 também o preocupa que “o transitoriamente” com que foi posta a transferência
715 do único funcionário do Quadro para a cidade de Seia se transforme num
716 “definitivo” e que efetivamente passem a ter aquilo que têm neste momento, ou
717 seja, que é uma funcionária/técnica, com vínculo precário, que a qualquer
718 momento pode sair. Não têm segurança nenhuma nesse aspeto e isso preocupa-
719 o, para além dos outros aspetos ligados à diminuição das consultas ou a
720 dificuldade de acesso.-----

721 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS) referindo
722 que não tem dúvidas relativamente à relevância daquilo que foi apresentado pela
723 Senhora Deputada Isabel Nascimento (PPD/PSD). É um tema obviamente
724 importante, a saúde é uma área que toca a todos muito de perto e os obstáculos,
725 as dificuldades, as lacunas dos serviços, a todos deve preocupar, como parece
726 ser o caso.-----

727 No entanto, também é sensível a alguns formalismos, porque, no anterior
728 mandato, lhe fizeram sentir isso ao nível da formalidade no que toca à
729 apresentação de propostas, de recomendações, etc. Já lhe aconteceu ter
730 propostas, que considerava serem propostas, mas como não as apresentou por
731 escrito, a Assembleia não as aceitou como propostas e foram mencionadas como
732 recomendações.-----

733 Deste modo, é de opinião que a Senhora Deputada Isabel Nascimento
734 (PPD/PSD), percebendo que o tema era importante, poderia de imediato ter
735 colocado como proposta, pois a proposta vem noutros moldes e tem que ser
736 discutida com material escrito.-----

737 Por este motivo formal, que considera que deve ser igualitário para todos e todas
738 e também aceitando a sugestão da Senhora Deputada Dina Neiva (CDS/PP)
739 relativamente a outras lacunas, de modo a poderem perceber melhor o que se
740 passa relativamente às dificuldades no Centro de Saúde, pensa que este assunto
741 deveria carecer de mais tempo por parte dos grupos parlamentares.-----

742 Assim, entende que não se deve considerar na presente sessão a proposta para
743 votação.-----

744 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Folgoso
745 referindo que se trata de um assunto que também lhe toca a si como trabalhador
746 do Centro de Saúde de Gouveia e como Presidente de Junta. Realmente, cada



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

747 vez mais os serviços estão degradados e cada vez mais é difícil desempenhar um
748 bom atendimento às nossas populações.-----

749 Há cerca de três meses, em janeiro, antevendo que esta situação iria acontecer
750 com a falta de médicos, na medida em que se encontrava ausente uma médica
751 por “baixa médica” em virtude de gravidez de risco e, posteriormente, a gozar a
752 licença de maternidade, decorreu na Câmara uma reunião, com a presença do
753 Senhor Diretor do Centro de Saúde de Gouveia, o Senhor Presidente da Câmara,
754 o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Melo, a Senhora Presidente da
755 Junta de Freguesia de Figueiró da Serra e ele próprio, na qualidade de Presidente
756 da Junta de Freguesia de Folgoso, onde lhe foi feito sentir aquilo que se
757 estava a verificar, essencialmente, naquelas freguesias. O Senhor Diretor
758 prometeu-lhes que iria melhorar os serviços e dar um maior apoio aos utentes, o
759 que não se tem verificado.-----

760 Em relação à proposta, espera que quando a mesma chegar a ser aprovada não
761 seja tarde de mais e ainda bem que foi colocada esta questão na Assembleia
762 Municipal, porque adiar o assunto pode ser tarde demais. Hoje é o RX, amanhã
763 pode ser o SAP.-----

764 A nível dos serviços de enfermagem das populações, em Folgoso, por
765 exemplo, ainda não se sentiu essa falta, porque ele próprio tem mantido os
766 serviços. Mas, na freguesia de Melo, quem necessitar, por exemplo, de uma
767 injeção, há muito tempo que tem que se deslocar a Gouveia, porque em Melo já
768 não fazem serviço de enfermagem. Muitas vezes vai o médico e já não vai o
769 enfermeiro. A situação é mais grave e toca-os a todos e relegar para uma decisão
770 posterior, poderá ser tarde demais.-----

771 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia
772 referindo que aquilo que disseram a Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS) e
773 o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Folgoso deixa-o sem
774 argumentação ou aduzir mais algo sobre a matéria. Agora, aquilo que está em
775 causa é o facto da Assembleia ter sido confrontada com um documento que não
776 se sabe se é uma proposta, se é uma recomendação ou moção, quando se sabe
777 que os problemas da saúde no concelho de Gouveia não se resumem a esta
778 questão do RX. O problema é mais profundo, pois temos um quadro médico que
779 se aproxima a passos largos da idade da reforma. Quando se diz que há urgência
780 na discussão desta matéria, partindo do princípio que a próxima sessão é em
781 junho, estamos a cerca de um mês e pode vir sob forma de proposta para que
782 todos possam estudar com maior profundidade aquilo que está em causa e aquilo
783 que pode vir a estar em causa num futuro muito próximo e até saírem daqui
784 ideias, medidas, soluções ou reivindicações que possam ajudar a melhorar num



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

785 contexto mais alargado dos cuidados de saúde primários que o concelho de
786 Gouveia carece e poderá vir a carecer com maior prejuízo para a população.-----
787 Este texto ou documento já foi pensado e ponderado há muito tempo e não vê
788 razão pela qual não ter usado o seu direito potestativo de agendamento para ser
789 discutido com mais calma e estarem mais bem preparados. Caso seja
790 recomendação, não vê inconveniente, agora votar como uma proposta sem
791 estudar com maior profundidade não concorda.-----
792 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Isabel Nascimento (PPD/PSD)
793 informando o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia que a
794 proposta foi elaborada naquele dia, durante a tarde. Mas, dada a premência do
795 assunto e depois de ouvir algumas pessoas com intervenção e com
796 conhecimento na matéria, como é o caso do Senhor Presidente da Assembleia
797 Municipal e o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Folgoso, a bancada
798 do PPD/PSD entendeu formalizar este documento como Proposta.-----
799 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS) referindo que
800 não tem dúvidas que o assunto é pertinente e preocupante e faz todo o sentido
801 que seja debatido e refletido a bem do concelho e de todos. Agora, na última
802 Assembleia, falou-se na possibilidade de entre os líderes se debater vários
803 assuntos no âmbito do tema “Por Gouveia”. Esse trabalho não foi feito. Surge
804 agora na ordem de trabalhos uma moção para ser debatida, nomeadamente, da
805 bancada do PSD sobre a Linha da Beira Alta e, à última da hora, é apresentada
806 uma proposta deste teor que parece sobrepor-se pela sua pertinência e pela
807 importância a todas as outras.-----
808 Vão debater o quê e com base em quê? – Questionou. Neste momento, não tem
809 fundamento de base e factos sobre o assunto a não ser aqueles que foram
810 referidos na declaração e, deste modo, deixa-a com alguma incapacidade
811 decisional, que é fundamental.-----
812 ----- Usou novamente da palavra o Senhor Deputado Fernando Silva (PS)
813 referindo que ficaram a saber que a Senhora Deputada Isabel Nascimento
814 (PPD/PSD) apresentou a proposta há um minuto. Estão no Período de “Antes da
815 Ordem do Dia” e é inédito haver proposta, debate de proposta e sua votação no
816 Período de “Antes da Ordem do Dia”, como o Senhor Presidente da Mesa sabe
817 tão bem quanto ele. De maneira que teria que ser sempre a Assembleia a decidir
818 em conformidade, pese embora o facto da bancada que a apresentou ter a
819 maioria e, por conseguinte, decide o que quiser. Contudo, está aberto um
820 precedente que, no futuro, pode levar a que no Período de “Antes da ordem do
821 dia” se discutam quantas propostas surgirem.-----
822 A Senhora Deputada Isabel Nascimento (PPD/PSD) apresentou o documento
823 como uma posição pessoal, tem o mérito, reconhece-lhe esse mérito, levantou



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

824 um problema de que, pelos vistos, é importante e requer um estudo e uma
825 reflexão de todos os presentes e, eventualmente, uma posição. Porém, questiona,
826 pessoalmente, que a posição que aqui venha a tomar tenha efeitos práticos e
827 imediatos. A emergência é relativa. A urgência e emergência da decisão deste
828 órgão é muito relativa. Todavia, está de acordo que esta Assembleia tome
829 posição, independentemente, de quem tomou a decisão contrária aos interesses
830 de Gouveia. Que esta Assembleia tome posição veemente contra quem quer
831 lesar os interesses de Gouveia. No entanto, desta forma não pode ser, pois é
832 inquinar todo o processo de funcionamento deste órgão.-----

833 ----- Interveio o Senhor Presidente da Assembleia dizendo que é isso que está a
834 tentar fazer neste momento, perguntando à Senhora Deputada como é que
835 termina o documento que leu, pois ficou com a ideia de que não era “Proposta”.-

836 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Ricardo Morgado (PPD/PSD)
837 questionando se um Deputado independentemente do Partido que for, pode ou
838 não pode apresentar uma proposta ou moção sem que a mesma esteja agendada.-

839 ----- Respondeu o Senhor Presidente da Mesa dizendo que pode apresentar
840 uma proposta ou moção, mas tem que ser sujeita à Assembleia se aceita ou não a
841 sua votação.-----

842 ----- Usou novamente da palavra o Senhor Deputado Ricardo Morgado
843 (PPD/PSD) referindo que foi feita uma proposta e o Senhor Presidente da Mesa
844 sugeriu algum tempo de pausa para os líderes parlamentares a analisarem. Pensa
845 que já se perdeu demasiado tempo cada um a dar a sua opinião. É realmente uma
846 posição do Grupo Parlamentar do PSD mas já todos perceberam a pertinência da
847 mesma, pelo que sugeriu que se fizesse essa pausa para análise e se a mesma
848 puder ser votada, vota-se, pois não se deve deixar para amanhã o que se pode
849 fazer hoje.-----

850 ----- Retorquiu o Senhor Presidente da Assembleia referindo que a questão
851 para si é a seguinte: o documento foi apresentado pela Senhora Deputada Isabel
852 Nascimento (PPD/PSD) como uma Recomendação. Face ao teor da mesma,
853 pode passar a ser uma Proposta da Assembleia, se esta assim o aceitar.
854 Reconhece que podem ter sido apanhados de surpresa em relação a isso e que
855 necessitem, nomeadamente, os líderes de bancada, ou algum membro ligado à
856 área, de discutir o assunto no sentido de transpor ou não para Proposta.-----

857 De seguida, solicitou clarificação em relação ao último parágrafo do
858 documento.-----

859 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD)
860 esclarecendo o teor do último parágrafo:-----

861 *“Por isso, recomendamos à Câmara Municipal que diligencie junto do*
862 *Conselho de Administração da Unidade de Saúde da Guarda para que seja*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

863 *reposto rapidamente o horário de funcionamento do RX do Centro de Saúde de*
864 *Gouveia das 9 às 23 e que do mesmo seja dado conhecimento às entidades*
865 *competentes, Ministério da Saúde, ULS da Guarda e Centro de Saúde de*
866 *Gouveia.”-----*
867 Acrescentou, dizendo, que o teor do documento é objetivo e pensa que não
868 coloca nenhuma dúvida e não quer acreditar que seja por questões político-
869 partidárias que se estejam a criar expedientes ou a justificar com motivos
870 formais. Há aqui uma questão fundamental: a população de Gouveia está a ser
871 lesada! Têm que dar um sinal à população de Gouveia que estão solidários com
872 as necessidades das pessoas e esse sinal deve ser dado através deste órgão, eleito
873 democraticamente e é de opinião de que os valores de Abril estão aqui também
874 presentes neste assunto. São os valores de Abril, porque o Serviço Nacional de
875 Saúde também é um fruto do 25 de Abril.-----
876 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS) referindo que
877 não aprecia este tipo de discussão, mas uma proposta elaborada “à hora de
878 jantar” e apresentada de um momento para o outro, embora seja pertinente e
879 muito importante, não é isso que está em causa, mas a discussão levantada para
880 se decidir não é com o intuito de serem “politiqueiros”, mas é preciso decidir o
881 que se vai fazer em relação a um documento que até há bem pouco tempo era
882 uma “reflexão da hora do jantar” e de um momento para o outro se transforma
883 numa proposta que é importante refletir e fundamentar.-----
884 ----- Interveio o Senhor Presidente da Assembleia referindo que pensa que não
885 será assim dessa forma. É funcionário do Ministério da Saúde e já exerceu o
886 cargo de dirigente no Ministério da Saúde, até pode considerar que não é uma
887 situação favorável para si, mas Gouveia é Gouveia e, como funcionário, assume
888 onde for preciso assumir que Gouveia, neste momento, está a ser menosprezada,
889 maltratada, diminuída e a ser vítima de algumas medidas que se traduzem um
890 pouco na diminuição da importância da saúde em Gouveia.-----
891 A questão do RX é muito grave, a questão do SAP já vem de há muito tempo e é
892 gravíssima. É de opinião que uma vida que se salve às 04:00 da manhã é muito
893 importante e razão suficiente para que o serviço permaneça aberto durante a
894 noite mas, a ser assim, não vai acontecer.-----
895 Deve haver certamente entre os Senhores Deputados ou Presidentes de Junta
896 alguns que sejam diretores ou dirigentes de Lares e Centros de Dia, actualmente,
897 as ambulâncias já não param em Gouveia, pois, ultimamente, vão para Seia e de
898 Seia para a Guarda e não param no Centro de Saúde de Gouveia e há um SAP
899 aberto. São sinais, para quem ali trabalha, do desmoronar daquilo que se teve em
900 Gouveia e com grande qualidade. Conhece o tipo de trabalho dos catorze



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

901 concelhos do distrito e, Gouveia, não fica abaixo dos melhores, mas,
902 infelizmente, agora estão a começar.-----

903 Assume, integralmente, enquanto cidadão de Gouveia e português, que estão
904 também, neste momento, a assistir a uma degradação organizacional dos
905 cuidados de saúde prestados no Centro de Saúde. Como o Senhor Presidente da
906 Junta de Freguesia de Folgoso deu conta, de facto, já não há enfermeiros para
907 se deslocarem aos Postos nas freguesias, não tarda, vão encerrar, pois até os
908 médicos que lá prestam serviço, em substituição, deslocam-se raramente e não
909 há uma continuidade.-----

910 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado José Rodrigues Manta (PS) referindo
911 que é evidente que para a bancada do PS também é preocupante toda esta
912 situação, mas pensa que para a bancada do PSD era suficiente a Recomendação
913 que apresentaram.-----

914 ----- Interveio o Senhor Presidente da Mesa referindo que na sua opinião não é
915 suficiente, pois tem mais força o facto de se conseguir o consenso dentro dos
916 vários partidos de uma Assembleia, do que apenas um grupo parlamentar que
917 parece que é por uma posição política que está a fazer isso. É mais facilmente
918 atendível se tiver a força de uma Assembleia do que a força de um grupo, no
919 entanto, deixa à consideração do órgão.-----

920 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Ricardo Morgado (PPD/PSD)
921 referindo que, à semelhança do PS, também a Bancada do PPD/PSD realiza
922 reuniões de preparação da Assembleia e aquilo que a Senhora Deputada Isabel
923 Nascimento (PPD/PSD) quis dizer foi que o documento foi redigido naquele dia,
924 no entanto, foi debatido na reunião de preparação deste grupo parlamentar. A
925 reflexão não acontece espontaneamente, é algo que vai acontecendo ao longo do
926 tempo. Entende, portanto, que se deva colocar à votação.-----

927 Sabe que o PS de “Lisboa” não gosta muito de falar do Sistema Nacional de
928 Saúde, mas não acredita que o PS de Gouveia não esteja disposto a aprovar o
929 documento. Contudo, parece-lhe que há uma resistência em querer aprová-lo.-----

930 ----- Retorquiu o Senhor Presidente da Assembleia referindo que o problema
931 não é esse, o problema é que a forma como se encontra o documento não tem
932 votação.-----

933 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia
934 referindo que o documento apresentado pela Senhora Deputada Isabel
935 Nascimento (PPD/PSD) é perfeitamente explícito, ou seja, “*Recomendar ao*
936 *Executivo....*”. Agora se levarem o assunto para este aspeto redutor que tem a
937 ver com o pretexto da falta do serviço e técnico do RX, pensa que estão aqui a
938 perder tempo. Agora se pretenderem transformar em Moção, poderá ser no
939 sentido da Assembleia Municipal exigir que o Senhor Presidente da Câmara e a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

940 Assembleia Municipal solicitem uma reunião de urgência aos responsáveis da
941 ULS Guarda para reunirem e tratem não só deste assunto do RX, mas de tudo
942 quanto à saúde diga respeito no concelho de Gouveia e esteja a montante ou a
943 jusante, desde o quadro médico, à falta de cuidados primários e de enfermagem
944 nos postos de saúde, como é o caso de Melo, Folgoso e Figueiró da Serra.
945 Mas neste caso não recomendam nada. Na defesa do interesse do concelho de
946 Gouveia no que diga respeito à saúde, até vai mais longe, exige-se uma reunião
947 com o Executivo, Assembleia e Administração da ULS. Agora, que a Senhora
948 Deputada Isabel Nascimento (PPD/PSD) apresentou uma Recomendação, disso
949 não têm dúvidas nenhuma e o PS não tem tabus ou problemas se o Governo
950 gosta ou não gosta e quem tratou melhor ou pior o serviço nacional de saúde,
951 pois têm memória.-----

952 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal referindo
953 em relação à intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de
954 Gouveia, aquilo que menos concorda é que seja a Assembleia Municipal a exigir
955 ao Senhor Presidente da Câmara que atue. Na sua opinião, é um assunto que
956 deve ser a Assembleia a agir e a abraçar e não “empurrar” o assunto para a
957 Câmara. São os representantes do povo, são os representantes dos autarcas deste
958 concelho, é claro que o executivo também tem a sua importância, mas para si a
959 importância está naquela Casa como 1.º órgão autárquico do concelho.-----

960 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS) referindo
961 que a bancada do PS está muito à vontade nas críticas ao seu próprio Governo,
962 aliás, a análise crítica está na génese do partido e ninguém lhes dá lições nesse
963 sentido.-----

964 Aproveitando as palavras do Senhor Presidente da Assembleia, pensa que aquilo
965 que poderiam fazer enquanto Assembleia Municipal e uma vez que na
966 Administração da ULS até se encontra uma médica de Gouveia, que pelos vistos
967 tem o “pelouro” dos cuidados primários de saúde, era de que poderia ser
968 solicitado à Dra. Fátima Lima uma reunião de trabalho no sentido de serem
969 esclarecidos em relação ao que se está a passar. Podia ser também uma forma de
970 trabalharem em conjunto e de representarem a Assembleia.-----

971 Mas em relação à questão formal e ao facto de poder ser votada ou não como
972 proposta tem ainda a dizer o seguinte: No anterior mandato considera que de
973 alguma forma foi “enganada”, pois quis colocar uma proposta e não foi aceite,
974 tendo ficado muito magoada com o Senhor Deputado António Machado
975 (PPD/PSD), na medida em que foi ele que lhe apontou os formalismos do
976 Regimento e lhe proibiu, juntamente com o Senhor Presidente da Assembleia,
977 de colocar uma proposta que não estava agendada e teve que ser uma
978 recomendação. Dentro do órgão não pode haver “dois pesos e duas medidas”.---



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

979 ----- Respondeu o Senhor Presidente da Assembleia referindo que neste
980 assunto existe uma coisa que é muito importante, o documento é uma
981 Recomendação que a Senhora Deputada, em nome do grupo parlamentar do
982 PPD/PSD, apresentou. Não é nenhuma proposta. Mas, dada a relevância e a
983 importância do assunto de que não estamos satisfeitos com a política de saúde
984 que está a ser levada a cabo no nosso concelho, independentemente, do partido
985 que esteja no poder, havia a possibilidade de poder passar a uma proposta, pois
986 se fosse como proposta seria diferente, pois tem o acordo de toda a Assembleia e
987 por isso propôs uma reunião com os líderes para chegarem a entendimento.-----
988 Se o documento tivesse sido apresentado como proposta, diria que a deveria ter
989 apresentado dentro do prazo. Mas o documento não foi apresentado como
990 proposta, poderá ser proposta ou até nem seguir em frente. Mas de facto é pena
991 que assim seja em termos de força, pois se for como proposta, os responsáveis
992 constatarem que o órgão está todo unido, ao invés de ser apenas uma posição
993 partidária de uma bancada que nem é a bancada que está no poder.-----
994 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Fernando Silva (PS) referindo que
995 concorda inteiramente com algumas das apreciações que o Senhor Presidente da
996 Assembleia fez e compreende a sua paixão sobre o assunto, pois, dos
997 intervenientes foi aquele que ocupou mais tempo. Isso justifica-se pela paixão,
998 pela importância e pela competência que tem pela matéria e só por isso mesmo
999 se justifica o tempo que já perderam a discutir este assunto. Se fosse outro tema,
1000 certamente que o Senhor Presidente da Mesa não permitiria que se prolongasse
1001 até aquela hora.-----
1002 Concorda com o Senhor Presidente da Assembleia, porque os Senhores
1003 Deputados Ricardo Morgado (PPD/PSD) e António Machado (PPD/PSD) com
1004 as suas intervenções criaram uma fissura que é inultrapassável, ao chamar os
1005 Partidos de Lisboa e o Serviço Nacional de Saúde ou ao insinuar, no caso do
1006 Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD), que havia outros interesses
1007 para além dos de Gouveia. Criaram uma fissura que é difícil de ultrapassar.-----
1008 Concorda inteiramente com o Senhor Presidente da Mesa de que um assunto
1009 desta importância só tem força se for uma posição unanime da Assembleia e
1010 deveria ser corrigido, isto é, em vez de recomendar ou propor à Câmara, que
1011 seja a Assembleia, com a força que tem, a exigir aquilo que acha que é justo e de
1012 direito dos gouveenses.-----
1013 No entanto, é de opinião de que não pode ser votado naquela sessão, porque
1014 precisa de se inteirar dos assuntos que são abordados no documento, seja
1015 proposta, recomendação ou moção, para depois em consciência dizer o que tem
1016 a dizer e votar conforme entender no sentido do superior interesse de Gouveia.--



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1017 Face ao conhecimento que agora percepcionou da importância deste assunto da
1018 saúde, sobretudo pelas intervenções do Senhor Presidente da Assembleia,
1019 concorda que os líderes de bancada deveriam reunir a fim de o tratar à altura que
1020 ele merece.-----
1021 O Senhor Presidente da Mesa, que é quem dirige os trabalhos, deve tomar uma
1022 posição sobre isso, sob pena de se alongar ainda mais sem chegarem a conclusão
1023 alguma.-----
1024 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia referindo que era
1025 esse o seu entendimento de que os líderes deveriam reunir na presente reunião
1026 para debater. Caso não concordem, posteriormente, só em reunião de líderes, a
1027 levar a efeito no dia 10 de maio, se poderá chegar a um entendimento.-----
1028 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Maria Helena Gonçalves
1029 (PPD/PSD) aproveitando a sua qualidade de Deputada, mas também como
1030 médica da ULS, para afirmar que, na sua opinião, estavam a perder tempo a
1031 discutir o modo como o assunto está a ser apresentado, esquecendo o problema
1032 em si que é grave. Não é só o Centro de Saúde de Gouveia que está em causa,
1033 uma vez que a ULS da Guarda está numa fase de cortar verbas e de poupar. Há 3
1034 camas de adultos no Hospital de Seia que foram encerradas no tempo da atual
1035 Diretora, enquanto Diretora Clínica e o Senhor Dr. Gil Barreiros fez questão de
1036 as abrir, contudo, já avisaram que as mesmas vão fechar em agosto por motivo
1037 de férias, mas é claro que vão fechar para sempre.-----
1038 ----- Usou novamente da palavra o Senhor Deputado António Machado
1039 (PPD/PSD) referindo que, de acordo com a última informação prestada pela
1040 Senhora Deputada Maria Helena Gonçalves (PPD/PSD) e indo de encontro ao
1041 ponto de vista do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia e de
1042 acordo com o que já conversou com a líder de bancada do PS, é propósito
1043 reformular o último parágrafo no sentido de exigir uma reunião ao Conselho de
1044 Administração da ULS Guarda, com a representação do Executivo e da
1045 Assembleia Municipal, com caráter de urgência, no sentido de reivindicarem o
1046 que acharem de mais conveniente para as nossas populações.-----
1047 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo relativamente a
1048 este assunto da saúde no concelho que há cerca de três meses se realizou uma
1049 reunião com os Senhores Presidentes de Junta e o Senhor Diretor do Centro de
1050 Saúde de Gouveia, em relação às dificuldades de prestação dos cuidados básicos
1051 de saúde nas três freguesias. De facto, o Senhor Director reconheceu perante
1052 todos, as dificuldades que se estavam a verificar e transmitiu que iria tentar que
1053 a situação melhorasse mas, ao mesmo tempo, transmitiu que as coisas não
1054 estavam só nas mãos dele. Já é mau o facto de não ter autonomia para gerir o
1055 Centro de Saúde.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1056 Relativamente ao assunto que está em debate, de facto todos reconheceram que
1057 é importante, mas verificou que, a determinado momento da discussão, o
1058 assunto ficou para segundo plano e passou a ser importante a forma como o
1059 mesmo foi colocado. Pensa que fica mal estarem a discutir a forma como o
1060 assunto se coloca, porque o importante é o conteúdo e o conteúdo deve ser a
1061 qualidade do serviço de saúde que é prestado a todos os gouveenses que,
1062 comprovadamente, por pessoas que trabalham no Centro de Saúde, não está a
1063 ser prestado à altura. Por isso, a Câmara Municipal está, como sempre esteve,
1064 para tratar e ajudar a tratar do assunto e pensa que não é necessário, como foi
1065 dito “exigir à Câmara”, pois a Câmara está cá para isso.-----

1066 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia referindo que a
1067 questão se encontra compreendida. No seguimento do que referiu o Senhor
1068 Presidente da Câmara e que é um sinal de extrema gravidade, o Coordenador do
1069 Centro de Saúde não foi previamente informado que o técnico do RX ia ser
1070 retirado e nem lhe foi dada hipótese de refutar a decisão.-----

1071 Posto isto, tendo surgido uma Proposta da parte da bancada do PPD/PSD,
1072 colocou à consideração da Assembleia se aceitava a sua inserção para votação,
1073 não tendo merecido a oposição de nenhum dos presentes, pelo que solicitou à
1074 proponente a leitura da proposta.-----

1075 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Isabel Nascimento (PPD/PSD)
1076 procedendo à leitura da proposta:-----

“PROPOSTA

1078 *A Assembleia Municipal de Gouveia, observa com preocupação o que se vem*
1079 *passando a nível dos vários serviços de saúde do concelho, evidenciados pelas*
1080 *várias situações que a seguir se descrevem.-----*

1081 *O descalabro, pejado de dificuldades, para a nossa população do alto concelho*
1082 *de poder manter ao seu direito de utilização dos serviços de saúde,*
1083 *nomeadamente nos postos de saúde de Melo e Folgoso, onde após a saída da*
1084 *médica titular se criaram novas soluções que em nada se coadunam com o*
1085 *conceito de médico de família.-----*

1086 *A dificuldade que é a simples marcação de uma consulta para o médico de*
1087 *família, que muitas vezes se revela impossível, pois uma vez e outra, o respetivo*
1088 *médico, não dispõe de vagas, ou nem tem sequer agenda para os próximos*
1089 *meses.-----*

1090 *E se se consegue mais facilmente via on Line, tal não é possível para a maioria*
1091 *da população, a qual não conhece nem tem acesso a internet.-----*

1092 *Conseguir uma consulta de especialidade, em tempo útil, é também uma*
1093 *miragem.-----*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1094 *Mas, mais grave, decidiu o Conselho de Administração da Unidade de Saúde da*
1095 *Guarda retirar o técnico de RX, único do quadro do Centro de Saúde de*
1096 *Gouveia, que foi, mesmo com a justificação de transitório, para o hospital de*
1097 *Seia.-----*
1098 *Assim, o tradicional rx de Gouveia, dos mais antigos na existência do distrito,*
1099 *ficou só com uma técnica contratada e reduziu o seu horário de funcionamento*
1100 *que agora é das 9 às 17 horas, quando dantes funcionava até às 23 horas.-----*
1101 *Num concelho, que todos reconhecemos estar envelhecido, as características*
1102 *das nossas populações requerem mais e melhores cuidados de saúde. O que tem*
1103 *vindo a acontecer, é precisamente o oposto, as condições de atendimento,*
1104 *diagnóstico e tratamento têm vindo a diminuir, os meios auxiliares de*
1105 *diagnóstico, pouco a pouco desaparecem. Quem tiver de fazer um raio X depois*
1106 *das 17 horas tem de ir, quase sempre de ambulância a Seia ou à Guarda. Nem*
1107 *economicamente a medida se justifica.-----*
1108 *Mas mais importante que tudo é a questão humana e social, se tiver que cair,*
1109 *convém que o faça em horário de expediente: 9-17h! Por que razão é que*
1110 *alguém que se lesione e precise de raio X no concelho de Seia, tem o serviço*
1111 *disponível 24 horas por dia e alguém na mesma situação no concelho de*
1112 *Gouveia, tem de andar aos “trambolhões de um lado para o outro? Pior ainda*
1113 *se falarmos de um idoso, que por força das circunstâncias já se encontra numa*
1114 *situação ainda mais fragilizada e vulnerável. Afinal não temos todos a mesma*
1115 *dignidade social? Afinal não pagamos todos impostos?-----*
1116 *Mas o preocupante é que este pode ser um sinal de veladas vontades em*
1117 *encerrar serviços em Gouveia.-----*
1118 *Agora foi a diminuição do horário de funcionamento do RX, amanhã não se*
1119 *preparará a redução do horário do SAP? Um dia destes será que também temos*
1120 *que adoecer apenas em horário de expediente?-----*
1121 *O direito constitucionalmente garantido, que todos temos exatamente na mesma*
1122 *medida – O direito à saúde (art.º. 64 da Constituição da República Portuguesa),*
1123 *que tem como contrapartida do Estado, o assegurar uma racional e eficiente*
1124 *cobertura em todo o país, em recursos humanos e unidades de saúde, não está,*
1125 *neste momento, neste concelho a ser assegurado.-----*
1126 *Porque estamos empenhados na defesa das nossas populações, entendemos que*
1127 *a Assembleia Municipal de Gouveia, não pode deixar de manifestar o seu*
1128 *profundo desagrado e preocupação.-----*
1129 *Face ao exposto, solicitamos, por isso, que se proceda a uma reunião urgente*
1130 *por parte do Conselho de Administração da Unidade de Saúde da Guarda,*
1131 *conjuntamente com a Câmara Municipal e representantes da Assembleia*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1132 *Municipal para tratar de assuntos urgentes relacionados com a saúde no*
1133 *concelho de Gouveia.*-----

1134 Acrescentou, ainda que, independentemente, da reformulação que a proposta
1135 venha a ter, o que é importante é que a mesma tenha o maior impacto e força
1136 possível.-----

1137 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia colocando à votação
1138 a proposta em epígrafe, tendo sido a mesma aprovada, por unanimidade, com a
1139 seguinte redação no último parágrafo:-----

1140 *“A Assembleia Municipal de Gouveia, por unanimidade, reunida em 30 de abril*
1141 *de 2018, solicita, com caráter de urgência, ao Conselho de Administração da*
1142 *Unidade de Saúde da Guarda a marcação de uma reunião com a presença do*
1143 *Presidente da Câmara Municipal e representantes da Assembleia Municipal.”*

1144 Esta deliberação foi aprovada, em minuta, nos termos do n.º 3 do art.º 57.º da
1145 Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

1146 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Constantino Matos (CDU)
1147 procedendo à leitura da seguinte Declaração de Voto:-----

1148 *“Pretendia lembrar que na sessão da assembleia do mês de fevereiro, o Grupo*
1149 *Parlamentar da CDU sugeriu a criação de um grupo de trabalho para discutir*
1150 *estes e outros problemas que afetam Gouveia.*-----

1151 *Infelizmente, esse grupo de trabalho não foi criado e esse assunto não voltou a*
1152 *ser discutido.*-----

1153 *Espera, sinceramente, e tendo esta decisão final também o meu apoio, que a*
1154 *mesma sorte não aconteça com este tema.*-----

1155 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia referindo que aquilo
1156 que a CDU propôs não está esquecido. De facto, esteve acordada na semana
1157 passada uma reunião sobre o tema “Por Gouveia”, mas pelo facto do líder da
1158 bancada do PSD lhe ser inviável a sua presença, acabou por não se realizar.
1159 Mas, em todo o caso, é para prosseguir, pois existe o compromisso em Ata que
1160 vamos encetar posições “Por Gouveia”. Mas, de facto devido a outros temas que
1161 têm estado a trabalhar, nomeadamente, as comemorações do nascimento de
1162 Pedro Botto Machado, o Regulamento de Segurança do Concelho, entre outros,
1163 tem sido adiado, mas encontra-se na agenda de trabalhos do grupo.-----

1164 Concluído o debate sobre a saúde, o Senhor Presidente da Mesa concedeu a
1165 palavra aos restantes deputados inscritos para intervir no Período de “Antes da
1166 Ordem do Dia”.-----

1167 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Fernando Silva (PS) referindo o
1168 seguinte:-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1169 *“Lamento não poder acompanhar o Senhor Presidente da Assembleia na*
1170 *apreciação que fez no início acerca do mobiliário do Gabinete do Presidente da*
1171 *Assembleia e sala de reuniões.-----*
1172 *Na verdade, e sem pôr em causa o mérito da Senhora Vereadora em querer*
1173 *poupar nas despesas o Município, como já aqui foi notado, é contrastante a*
1174 *reutilização de móveis para a nossa Assembleia, embora com dignidade e bem*
1175 *recuperados, com o luxuoso automóvel do Senhor Presidente da Câmara.-----*
1176 *Não tenho nada contra que o Senhor Presidente da Câmara se desloque*
1177 *confortavelmente e com luxo, até porque chamei de “miserabilistas” quando na*
1178 *altura estava como vereador no executivo àqueles vereadores do PSD que*
1179 *criticaram o então Presidente da Câmara por querer trocar um “chaço velho”*
1180 *um Peugeot 504, por um carro muito mais modesto. Chamei-os de*
1181 *miserabilistas e por isso não quero agora passar por esse papel e não critico.*
1182 *Mas acho que a Assembleia Municipal merecia muito mais do que móveis para*
1183 *reutilizar e móveis recuperados.-----*
1184 *Posto isto, o Senhor Deputado procedeu ainda à leitura da seguinte declaração:--*
1185 *“Sou certamente um dos mais antigos nesta sala o que não sendo nenhum*
1186 *privilégio me permitem alguns momentos de reflexão serena sobre a vida em*
1187 *geral e a experiência de um passar do tempo nesta terra a que pertencemos.-----*
1188 *Lembro-me de há 44 anos ser um rapaz que, como qualquer outro, transportava*
1189 *sonhos. Os meus vinham de vivências numa aldeia deste concelho onde vi*
1190 *garotos ir para a escola descalços e ao frio, mulheres de tez tisonada levando*
1191 *consigo ao colo ou em gamelas crianças com poucos meses de vida,*
1192 *embrulhadas em farrapos para um Aljão que lhes devolvia um sustento*
1193 *miserável.-----*
1194 *Foi este o retrato da sociedade que marcou a minha infância e moldou o meu*
1195 *sentir ao longo dos anos.-----*
1196 *Em abril de 1974, cadete em Mafra, assisti sem compreender totalmente o que*
1197 *acontecia a um salto de alegria do Tenente Canelas, meu comandante de*
1198 *pelotão, enquanto perto das 11 horas da noite se ouvia na rádio “E depois do*
1199 *Adeus” por Paulo de Carvalho.-----*
1200 *Mais tarde saberia que era a senha dos capitães de Abril para transmitir que*
1201 *estava tudo pronto para o início da Revolução dos Cravos.-----*
1202 *Era tempo para imaginar o fim daquela miséria com que convivi, era tempo de*
1203 *procurar a realização dos sonhos, o fim das desigualdades e injustiças sociais,*
1204 *era tempo de ser feliz.-----*
1205 *Hoje, abril de 2018, no meu concelho, já se não vêem nos campos aquelas*
1206 *mulheres, nem as crianças nas ruas descalças, os campos ficaram desertos e as*
1207 *terras ao abandono.-----*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1208 *As escolas nas aldeias são espaços vazios ou adaptados a qualquer utilidade, os*
1209 *sonhos desvaneceram-se e ficou a esperança.-----*
1210 *Agora o que faz falta é que as terras que me fizeram sonhar sejam preenchidas*
1211 *por gente que aprenda o passado e que não esqueça a história do seu povo.*
1212 *Lembrar o 25 de Abril, ensinar o 25 de Abril aos que vieram depois é um ato*
1213 *cívico de que não podemos demitir-nos.-----*
1214 *É por isso imperdoável que a Câmara do meu concelho tenha interrompido*
1215 *abruptamente a tradição de comemorar, enquanto instituição democrática, uma*
1216 *data cujos valores e ideais são um património sublime.”-----*
1217 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Ricardo Morgado (PPD/PSD)
1218 tecendo a seguinte declaração:-----
1219 *“Não serei o único nesta sala, mas talvez dos poucos que ainda não tinham*
1220 *nascido no 25 de Abril de 1974. Mas sei bem a importância deste dia, porque*
1221 *todos os dias a sua importância se manifesta. Nasci e cresci num País em paz,*
1222 *com liberdade democrática e de imprensa, numa Europa próspera e de*
1223 *fronteiras abertas, construídas sob as feridas de confrontos brutais que jurámos*
1224 *não mais abrir.-----*
1225 *Nunca conheci a Censura, nem senti medo de ler um certo livro ou de reunir em*
1226 *grupo. Nunca fui à tropa, nunca segurei numa arma, nunca vesti farda ou*
1227 *sequer fui à inspeção.-----*
1228 *O Ultramar, para a minha geração, foi sempre visto como triste memória nas*
1229 *televisões ou nos livros das escolas.-----*
1230 *Como disse, faço parte de uma geração que nasceu e vive em paz. Nunca*
1231 *poderemos talvez sentir o mesmo que aqueles que viveram antes do 25 de Abril,*
1232 *aqueles que sentiram na pele isso da guerra e censura, vivendo num país rural e*
1233 *sub-desenvolvido.-----*
1234 *Certamente que não sentimos da mesma maneira, pois tivemos a sorte que as*
1235 *gerações anteriores não tiveram. Mas sentimo-lo e estamos agradecidos a todos*
1236 *aqueles que lutaram pela democracia e deram de si para que se consumasse,*
1237 *pelo que, gostava de, em nome da bancada do PPD/PSD e, apesar de facto, de*
1238 *não ter o peso que teria se fosse no dia 25 de Abril, de expressar a nossa*
1239 *homenagem, a nossa homenagem a tantos quantos não se resignaram e a tantos*
1240 *outros como aqui no poder local e aqui em Gouveia honraram Abril e as suas*
1241 *premissas.-----*
1242 *É que Abril é sinónimo de liberdade. A liberdade que gostamos de falar, no*
1243 *entanto, não se pode resumir à liberdade de imprensa, democrática ou até de*
1244 *livre circulação.-----*
1245 *A liberdade de facto apenas existirá quando a justiça for igual para o rico e*
1246 *para o pobre e apenas será plena quando a igualdade não se cingir aos direitos*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1247 *fundamentais, mas materializar-se sim nas oportunidades, na verdadeira*
1248 *igualdade de oportunidades.-----*

1249 *É que hoje em Portugal continua a existir quem não se trate no médico por falta*
1250 *de meios nos hospitais ou porque simplesmente não tem dinheiro, quem desista*
1251 *de estudar porque a propina ou a renda de um quarto é incomportável para a*
1252 *carteira dos seus pais.-----*

1253 *Hoje, em Portugal, continua a existir os do litoral e os do interior e enquanto*
1254 *houver um País a duas ou mais velocidades, onde é cada vez mais difícil*
1255 *construirmos uma vida no local que mais gostamos só porque não está perto do*
1256 *mar, certamente que a liberdade plena não está conquistada.-----*

1257 *Mais, 40 anos depois, não podemos esquecer Abril, mas sobretudo o que aquele*
1258 *dia significou, um princípio e nunca um fim, um princípio de um caminho*
1259 *coletivo comum, na construção de uma sociedade justa, em que cada um de nós,*
1260 *independentemente do berço ou do local onde nasceu tem o mesmo direito de*
1261 *traçar o seu caminho e buscar a sua felicidade.-----*

1262 *É esse caminho conjunto, essa construção comum que ainda tem muitas milhas*
1263 *pela frente, é que a palavra Revolução tem apenas mais um R que Evolução. E*
1264 *Evolução, essa, faz-se todos os dias nos Municípios, nas Associações, nas*
1265 *escolas e em nossas casas.-----*

1266 *Só não desistindo do caminho, só não ficando parado no meio dele honraremos*
1267 *Abril e aquilo que ele nos prometeu, um Portugal justo, livre e desenvolvido*
1268 *onde podemos todos ser felizes.”-----*

1269 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Diogo Cardona (PPD/PSD) referindo
1270 que com a sua intervenção pretendia parabenizar quatro jovens gouveenses que
1271 de forma meritória se têm distinguido nas suas áreas: a Isaura Santos, que
1272 venceu o Festival da Canção e certamente irá ter uma performance à sua altura
1273 na Eurovisão; a Ana Borges que foi novamente eleita a melhor Jogadora do Ano
1274 e que integra o onze do ano da Liga Feminina, na Gala Quinas de Ouro da
1275 Federação Portuguesa de Futebol; a Sílvia Rebelo que tem feito um percurso de
1276 relevo e a Catarina Seabra que obteve uma bolsa individual Marie Curie da
1277 Comissão Europeia para estudar o autismo de uma forma inovadora.-----

1278 E, porque falam de gente da nossa terra e em jovens que certamente vão
1279 continuar a dar cartas nas suas áreas de intervenção, porque não pensar-se, num
1280 futuro próximo, numa possível atribuição de Medalhas de Mérito.-----

1281 Para finalizar, felicitou o Núcleo de Desporto, Cultura de Gouveia pela
1282 realização de mais uma edição da Milha Urbana que teve uma assinalável
1283 adesão de clubes e atletas.-----

1284 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS) referindo
1285 que também sentiu uma ausência de comemoração do 25 de Abril de forma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1286 institucional. Pensa que podem sempre comemorar Abril, serem inovadores na
1287 forma de o celebrar, mas pensa que as instituições - Câmara Municipal e
1288 Assembleia Municipal - não se podem nunca omitir desta celebração.-----
1289 Se o executivo este ano entendeu que não o poderia fazer, pensa que a
1290 Assembleia Municipal pode tomar essa iniciativa e está certa que o Senhor
1291 Presidente da Assembleia no próximo ano tomará as devidas providências.-----
1292 Relembrou que o grupo parlamentar do PS, logo no primeiro mandato,
1293 mostrando uma vontade de trabalhar substancialmente e colaborativamente
1294 apresentou uma proposta/recomendação para fazerem esse trabalho em
1295 conjunto.-----
1296 Mas voltou a sublinhar, celebrar de uma forma institucional, pensa que é
1297 importante. O Hastear da Bandeira, o Hino, o estarem aqui todos presentes
1298 enquanto eleitos, é um momento que não pode nunca deixar de acontecer. E,
1299 obviamente, com toda a comunidade e aí podem existir outras formas de
1300 celebrar e chamar a população e, neste caso, a população do concelho de
1301 Gouveia.-----
1302 Outra questão prende-se com o evento realizado na Biblioteca Municipal
1303 Vergílio Ferreira no dia 27 de abril, onde teve a oportunidade de estar presente.
1304 Nesse evento, entre outros acontecimentos, tiveram a oportunidade de entregar o
1305 Prémio Literário Vergílio Ferreira, bem como a constituição da Comunidade de
1306 Leitores de Gouveia, às quais a Senhora Deputada aderiu, bem como a
1307 apresentação do projeto de aquisição da Casa Vila Josephine, com o objetivo de
1308 a transformar num espaço da obra da palavra de Vergílio Ferreira.-----
1309 Na altura, teve a oportunidade de fazer um reparo àquilo que estava a acontecer
1310 e decidiu que esse reparo tinha também que acontecer aqui nesta Assembleia
1311 Municipal e pretende fazê-lo de uma forma mais clara. Pois, da maneira como
1312 foi apresentado o projeto, parece um projeto inovador e que nunca ninguém
1313 tinha pensado no assunto, parece que de repente o executivo tem essa vontade,
1314 reuniu esses esforços e, pela primeira vez, alguém em Gouveia pensa no assunto
1315 e pensa fazer, como referiu o Senhor Deputado António Machado, um
1316 investimento público, e muito bem, e Portugal tem mostrado que tem evoluído e
1317 desenvolvido graças ao papel do Estado e do seu investimento, mas o projeto foi
1318 mostrado como se fosse a primeira vez que alguém o tivesse pensado. Mas não
1319 foi. E por uma questão de honestidade intelectual temos que “dar o seu a deu
1320 dono” e dizer que esta vontade de transformar um espaço dedicado a Vergílio
1321 Ferreira num espaço que fosse um motor de desenvolvimento de Melo e de todo
1322 o concelho, de desenvolvimento do turismo cultural, já existiu para Gouveia há
1323 muito tempo desde os finais de 90 e início de 2000.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1324 Existe um atraso de vinte anos na concretização de um projeto só porque sim, só
1325 porque como o projeto era de outrem não foi levado a cabo. E isto na sua
1326 opinião é uma limitação de quem está no poder. Porque em vez de pensarem no
1327 desenvolvimento do nosso território, venha de onde vier a ideia, a verdade é que
1328 a abandonamos, simplesmente, porque sim e isso não pode ser. Isto é aquilo que
1329 de pior pode acontecer na política e num determinado território. Esse projeto já
1330 existiu e teve um nome e chamava-se “Centro de Estudos Vergilianos”. Chamei-
1331 lhe hoje o que quiserem, mas esse projeto já existiu nesta terra.-----
1332 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Mário Gaudêncio (PS) referindo o
1333 seguinte:-----
1334 *“Num tempo e num interior que infelizmente cada vez menos é dos jovens,*
1335 *gostava de enaltecer e parabenizar alguns dos meus, os melhores naquilo que*
1336 *fazem e que tão longe levam o nome deste concelho, são eles: a Catarina*
1337 *Seabra, vilanovense, que recebeu a oportunidade financeira através de uma*
1338 *Bolsa para criar cérebros humanos, tridimensionais, a aplicar no estudo do*
1339 *autismo; Nuno Batista, vilanovense, que ganhou o Concurso Internacional de*
1340 *Instrumentos de Sopros Terras de La Salette, na categoria de clarinete júnior,*
1341 *eram 350 músicos de cinco países e o melhor é nosso, de Gouveia; Ana Borges,*
1342 *de Vinhó, eleita Melhor Jogadora Feminina do Ano, pela Federação*
1343 *Portuguesa de Futebol e Sílvia Rebelo, pelo percurso e pelas conquistas que faz*
1344 *a par de Ana Borges. E, por fim e não menos importante, à Isaura que dispensa*
1345 *qualquer tipo de apresentações e que está de parabéns.-----*
1346 *Em nome do Grupo Parlamentar do PS endereçou os parabéns a todos eles e a*
1347 *todos quantos não estão nesta intervenção. Tudo isto aconteceu em dois meses,*
1348 *espera que daqui a outros dois tenham outros tantos jovens com tão grandiosos*
1349 *feitos para partilhar.-----*
1350 *Estes factos só provam que há um bom trabalho realizado pelas associações*
1351 *culturais e desportivas do concelho, é sem dúvida imprescindível continuar a*
1352 *apoiar cada vez mais estas colectividades para que possam cada vez mais cedo*
1353 *incutir nos jovens e adolescentes o sentido de equipa, dedicação e acima de*
1354 *tudo a responsabilidade social de cumprir com o seu dever cívico.*
1355 *Endereçou os parabéns à Banda Filarmónica de Vila Nova de Tazem, que*
1356 *segundo uma nova direção musical, nos proporcionou no sábado um concerto*
1357 *que considera inovador e incrível no Centro Cultural de Vila Nova de Tazem*
1358 *com a presença de alguns Vereadores.-----*
1359 Deu conta de que foram feitas algumas alterações no site da Câmara Municipal,
1360 no entanto, as Atas da Assembleia Municipal apenas constam as do ano de 2016.
1361 Não sabe se existe algum impedimento legal para isto acontecer ou se não estão
1362 disponibilizadas simplesmente por falta de atualização, mas era aconselhável



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1363 que estivessem publicadas para acesso aos munícipes e, sobretudo, daqueles que
1364 não residem no concelho e que eventualmente gostariam de ter acesso a estes
1365 dados.-----
1366 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Cristina Oliveira (PS) referindo
1367 que por uma questão de respeito por todos os presentes iria ser muito breve na
1368 sua intervenção.-----
1369 Começou por saudar e felicitar o Senhor Presidente da Assembleia por ter tido a
1370 iniciativa de concretizar o projeto de uma sala de apoio para a Assembleia
1371 Municipal.-----
1372 Lançou o desafio ao Senhor Presidente da Assembleia no sentido de levar este
1373 órgão às freguesias. Muitas vezes falam da falta de apoio e a falta dos cidadãos
1374 frequentarem as iniciativas político-partidárias e iniciativas da Câmara
1375 Municipal. Compete-lhes, enquanto representantes do povo, nomeadamente,
1376 também o Senhor Presidente da Assembleia, fazer daquele órgão um órgão
1377 atrativo para que os cidadãos sintam conforto em participar neste tipo de
1378 atividades. Em nome da bancada do PS fica o desafio lançado.-----
1379 Foi também com algum agrado que assistiu ao debate entre bancadas, porque
1380 julga mesmo que é a diferença de opiniões que eleva a democracia e é bom
1381 estarem a debater os diferentes pontos de vista e chegarem a um consenso,
1382 porque para além de tudo a filosofia da bancada do PS é “O Partido é Gouveia”
1383 e é “Por Gouveia” que lutam. Sempre foi esta a filosofia e a forma de estar do
1384 Partido naquele Órgão. Chegar aqui e apoiar o que devem apoiar ou criticar
1385 aquilo que entendem que no ponto de vista fariam diferente, mas não é com o
1386 objetivo de fazer uma crítica gratuita a tudo aquilo que o atual executivo
1387 apresenta, mas sim porque têm visões diferentes e talvez porque a estratégia do
1388 PS para o concelho seria diferente.-----
1389 E, pegando neste ponto, vai referenciar um projeto que criticaram e confessa que
1390 foi umas das que criticou severamente esse mesmo projeto, referindo-se à
1391 Estrada Natural que, na sua opinião, é pseudo-natural, dado que é uma estrada
1392 em alcatrão, entre o Curral do Negro e Folgosinho. Na altura, foi bastante
1393 debatido naquele órgão o projeto e o investimento, se de facto era importante
1394 para o nosso concelho o seu desenvolvimento, os montantes despendidos
1395 naquela estrada e até se recorda de lhe ter dito que “a mãe natureza iria ocupar-
1396 se de dar a sua resposta”. Pois bem, teve a oportunidade de ao longo dos
1397 invernos visitar aquela estrada e verificou que a Câmara Municipal tem
1398 certamente todos os anos que fazer algum investimento ao nível da sua
1399 manutenção.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1400 Assim, questionou qual o valor que neste último inverno foi investido naquela
1401 estrada e ao longo destes anos qual o montante global investido na manutenção
1402 daquela mesma estrada.-----

1403 Saudou o facto do Plano de Emergência Municipal já estar disponível on-line no
1404 site do Município, solicitando ao Senhor Presidente da Câmara que falasse sobre
1405 este documento.-----

1406 **c) Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua**

1407 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara iniciando a sua
1408 intervenção fazendo referência às intervenções de alguns dos Senhores
1409 Deputados a propósito das Comemorações do 25 de Abril. Em o primeiro lugar,
1410 o 25 de Abril, deve orgulhar-nos a todos e é um marco da Democracia que lhes
1411 permite estarem hoje a debater e a discutir os pontos de vista do concelho e do
1412 País mas, desde logo, esse momento único do País, não é de ninguém, a não ser
1413 do Povo. Não há uns que são os Senhores ou os tutores que têm direito especial
1414 sobre o 25 de Abril e outros que não têm ou então parece que não respeitam e
1415 não valorizam o que foi e o que deve ser todos os dias construído que são os
1416 princípios pelos quais se fez a Revolução de 1974.-----

1417 É nesse sentido que comemorar o 25 de Abril passa, sobretudo, por dar a
1418 conhecer aos jovens de hoje o que foi essa data, a sua importância e o quanto ele
1419 todos os dias tem que ser construído, porque é um processo constantemente em
1420 construção.-----

1421 Por isso mesmo entenderam comemorar o 25 de Abril, não numa sessão solene a
1422 que, infelizmente, cada vez menos, os Senhores Deputados se fazem estar
1423 presentes, mas comemorar com o Povo, comemorar com aqueles para quem a
1424 revolução foi feita e aqueles que também fizeram o 25 de Abril, o Povo.-----

1425 Independentemente de considerem que deveria ter existido um momento mais
1426 formal, também não viu a maioria dos Senhores Deputados no sarau no dia 24
1427 de abril. No dia seguinte, realizou-se uma ação de reflorestação com aqueles que
1428 entenderam, em liberdade, estar presentes, infelizmente, também não foram
1429 aquelas pessoas que pensavam que estivessem, a começar pelos Senhores
1430 Deputados da Assembleia Municipal.-----

1431 Não houve por parte da Câmara nenhuma falta de consideração ou respeito pela
1432 importância do 25 de Abril. Houve uma forma diferente de, com o Povo, festejar
1433 o 25 de Abril. Teve a oportunidade de celebrar o 25 de Abril com o Povo em
1434 mais do que um momento, em convívio, num almoço organizado pela Junta de
1435 Freguesia de São Paio e no qual também não viu os Senhores Deputados.-----

1436 Em relação ao 25 de Abril, não pode concordar que a sua importância esteja
1437 numa sessão solene a que, infelizmente, nos últimos anos, têm visto os membros
1438 da Assembleia Municipal e o Povo a estarem cada vez menos presentes.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1439 Assim, na sua opinião, comemoraram bem o 25 de Abril, um evento que foi
1440 feito para o povo, pelo povo e com o povo.-----
1441 ----- Relativamente à questão que o Senhor Presidente de Junta de Freguesia de
1442 Gouveia colocou em relação ao Caminho do Intermarché, já teve a oportunidade
1443 de explicar na reunião de Câmara pública em que estiveram presentes
1444 juntamente com o Senhor Presidente de Junta alguns gouveenses preocupados e
1445 interessados na questão. Como sabem, celebraram um Acordo em 2015 que pôs
1446 fim a um diferendo entre a Câmara e o empreiteiro Fernando Oliveira Viegas
1447 relativamente a um conjunto de empreitadas e respetivos montantes. Esse
1448 Acordo começou a ser cumprido, entretanto, a Câmara foi notificada pela
1449 Autoridade Tributária relativamente a um processo existente com o Senhor
1450 Fernando Oliveira Viegas e a solicitarem a entrega de um determinado valor por
1451 conta desse diferendo que existia na altura entre as Finanças e o Senhor
1452 Fernando Oliveira Viegas. A Câmara não tem nada a ver com esse litígio e
1453 quando essa questão se colocou, a Câmara já tinha pago uma quantia substancial
1454 à Herança e perante esta questão tinham que entregar a quantia solicitada pelas
1455 Finanças e não ao Senhor Fernando Viegas que, infelizmente, veio a falecer e a
1456 que sucede a Herança e relação àquilo que são os seus direitos e os créditos e
1457 passivos do património.-----
1458 Perante isto, há uma diferença de opinião entre a Família e a Câmara,
1459 precisamente por isso, foi a Família do Senhor Fernando Oliveira Viegas que
1460 colocou um Processo no Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco
1461 para que o Tribunal decida a quem o dinheiro deve ser entregue. A Câmara,
1462 como é óbvio, estão a aguarda a decisão do tribunal, sendo que, nesta questão,
1463 não se trata nem de falta de vontade da Câmara de cumprir com aquilo com que
1464 se comprometeu com o Sr. Fernando Oliveira Viegas, não se trata de dificuldade
1465 em termos financeiros para pagar o que é devido, tanto mais que o dinheiro está
1466 à ordem do Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco. Estando só à
1467 espera que o Tribunal decida a quem é que a Câmara entrega o dinheiro.-----
1468 Quando recentemente se verificou a colocação das pedras a impedir a passagem
1469 do caminho e o arranque dos passeios que se encontravam no terreno
1470 propriedade da Herança, ficaram surpreendidos com esta postura, que, como é
1471 óbvio, entendem apenas como uma forma de pressionar Câmara a ir de encontro
1472 a uma decisão que seja no sentido do interesse da família. Mas a questão está
1473 interposta em Tribunal pela família pelo que se irá aguardar uma decisão do
1474 Tribunal.-----
1475 Informou que se encontra agendada uma reunião entre as partes para o dia 9 de
1476 maio, de modo a esclarecer o assunto, sendo que, como é óbvio, que a questão



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1477 principal encontra-se colocada em Tribunal e deve ser este a proferir a sua
1478 decisão.-----

1479 Já se colocou a possibilidade da Câmara Municipal adquirir o terreno junto ao
1480 Intermarché e esse interesse mantém-se e espera que, naquela reunião, este
1481 também seja um assunto a ser tratado e desta feita se resolva a situação.-----

1482 Esclareceu que não existe qualquer litígio da Câmara com a família do Senhor
1483 Fernando Oliveira Viegas. As empresas dos Herdeiros trabalham com a Câmara
1484 Municipal na realização de diversas empreitadas a decorrer no concelho e,
1485 portanto, foram surpreendidos com esta postura da família que, segundo lhes
1486 disse a família, tem que ver com esta questão do diferendo pois, na opinião
1487 deles, a Câmara não paga porque não tem vontade de pagar e não corresponde à
1488 verdade.-----

1489 Em relação à questão dos caminhos rurais, tiveram uma reunião na CIM com o
1490 Senhor Secretário de Estado das Florestas, Miguel Freitas, o qual informou que
1491 contava até ao mês de março lançar um conjunto de Avisos para candidaturas
1492 para a requalificação de caminhos rurais.-----

1493 Pode informar que há pouco mais de 10 dias, reuniu com o Senhor Secretário de
1494 Estado que lhe informou que, infelizmente, não vai haver a publicação dos
1495 Avisos em virtude de não haver verbas para tal. Já tinham feito um levantamento
1496 dos caminhos rurais que necessitavam de requalificação mas, perante esta
1497 circunstância, vamos contactar os Senhores Presidentes de Junta no sentido de
1498 informarem nas suas freguesias quais os caminhos que mais prementemente
1499 necessitam destas intervenções para elaborar o quadro geral em termos
1500 financeiros para a realização destas intervenções.-----

1501 Relativamente ao incêndio nos Bellinos, todos verificaram as condições
1502 climatéricas que estavam nesse dia, pelo que a causa certamente que vai ser
1503 apurada pela Polícia Judiciária que se deslocou ao local e realizou os trabalhos
1504 necessários para tal.-----

1505 No entanto, como sabem, a requalificação da área dos Bellinos faz parte do
1506 PEDU. Estamos a ultimar o projeto para que dentro dos timings que estão
1507 acertados com a CCDRC, no mês de junho/julho, se possa avançar com os
1508 trabalhos de limpeza e demolição do espaço. A maior parte dos edifícios vai ser
1509 demolida, ficando apenas dois.-----

1510 É necessário retirar diverso material que se encontra acondicionado, desde
1511 arquivo da ADRUSE, viaturas do Tribunal que se encontram à guarda do
1512 Município, sendo necessário indagar ao Tribunal o que pretende fazer com elas.
1513 Vamos seleccionar o que ali há de materiais usados em diferentes eventos pela
1514 Câmara e coletividades e que ali se encontram depositados e viaturas da Câmara
1515 Municipal. Todo esse trabalho que estava previsto efetuar aquando do início dos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1516 trabalhos de demolição e de limpeza vai ser antecipado e iniciar-se para que o
1517 espaço fique limpo e assim se possa remover o mais possível qualquer material
1518 mais perigoso e não vai ser incluído nos trabalhos de limpeza a realizar pela
1519 empresa contratada.-----
1520 ----- Respondendo ao Senhor Presidente da União de Freguesias de Rio Torto e
1521 Lagarinhos, em relação à Rede Escolar 2018/2019, a Câmara deliberou, por
1522 unanimidade, a manutenção da Rede Escolar do ano anterior e,
1523 consequentemente, o não encerramento de nenhum estabelecimento escolar. No
1524 dia 3 de maio, o Senhor Vereador com o Pelouro da Educação vai manifestar
1525 essa posição, não só por dificuldade de transportes, mas também sempre
1526 defenderam que as Escolas enquanto factores e elementos de proximidade das
1527 crianças com as suas famílias e com o meio em que se inserem.-----
1528 ----- Respondendo ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca
1529 da Serra, o início da obra da ETAR, de facto decorreram muitos anos, mas o
1530 importante é que a mesma se vai concretizar, agradecendo ao Senhor Presidente
1531 de Junta a colaboração prestada para que algumas questões fossem ultrapassadas
1532 no que diz respeito à questão do terreno. Finalmente a obra está em execução
1533 com candidatura ao POSEUR, com um valor aproximado de €300.000,00.-----
1534 No que diz respeito aos Acordos de Execução, é natural que os Senhores
1535 Presidentes de Junta considerem que o montante acordado seja insuficiente em
1536 relação àquilo que é necessário ou que os senhores presidentes de junta
1537 verifiquem que é necessário, mas estão sempre disponíveis para analisar. Esses
1538 foram os montantes acordados para este ano, certamente que haverá outras
1539 formas de efetuar na Freguesia trabalhos que acabem por compensar algum
1540 desse maior investimento que a Junta de Freguesia realiza, mas não se recusam
1541 que haja, até pela própria limpeza de ruas agora cada vez menos com produtos
1542 químicos com a utilização de tipo de materiais ou de meios que isso possa acatar
1543 outros custos e não deixarão de estar atentos a isso.-----
1544 ----- Em resposta ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Folgoso, tomou em devida nota a sua indignação em relação aos serviços prestados quer pela MEO, quer pela EDP. Estas empresas, cada vez mais, trabalham com empresas contratadas que lhes realizam os serviços, e que acabam muitas vezes por não ter a qualidade, é o exemplo de avarias que estão sempre a tentar remeter para o “famoso” call center. Já transmiti ao responsável da EDP que a Câmara Municipal não é um cliente qualquer e não se relaciona com o “call center”. Há dois engenheiros responsáveis da EDP que se relacionam com a Câmara pelo que não se relacionam com call centers, para que o serviço possa ser mais rapidamente resolvidos.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1554 ----- Em resposta à intervenção do Senhor Deputado António Machado
1555 (PPD/PSD) aproveitou para endereçar os agradecimentos às corporações de
1556 Bombeiros do concelho e de fora do concelho que auxiliaram no incêndio na
1557 zona dos Bellinos, nomeadamente, Fornos, Seia e S.Romão, que foram
1558 fundamentais para poder controlar o mais rapidamente possível aquele sinistro.
1559 No que diz respeito às razões, vão aguardar pelo Relatório da Polícia Judiciária.
1560 Em relação ao ranking da transparência, o ano passado um Município
1561 encontrava-se muito perto do 300.º lugar da tabela. Este ano encontra-se em
1562 30.º. Questionou esse autarca em relação ao que tinha feito para transitar do
1563 300.º para o 30.º e respondeu-lhe que no ano passado não tinha concordado com
1564 aquele lugar, indagou a entidade que efetua este índice no sentido de saber quais
1565 os critérios utilizados, quais são as entidades parceiras dessa entidade e quais
1566 são as entidades financiadoras da entidade que efetua estes índices. A resposta
1567 da entidade a esse Presidente de Câmara foi o silêncio. Este ano atribui-lhe o
1568 30.º lugar.-----
1569 Este índice de transparência não mede a qualidade, nem a quantidade de
1570 informação que uma Câmara Municipal presta aos seus munícipes, apenas avalia
1571 se uma Câmara Municipal coloca mais ou menos informação no seu site.-----
1572 No que diz respeito à reposição da sinalética por parte das Estradas de Portugal,
1573 grande parte dela já foi colocada. Ainda se encontra em falta a sinalética das
1574 estradas municipais, mas já foi feito o levantamento de todos os prejuízos em
1575 infra-estruturas municipais em janeiro, comunicado à CCDRC, acertados os
1576 valores e comunicado à Câmara o valor determinado, esta entidade pensa
1577 durante o mês de maio lançar o concurso para o financiamento da substituição e
1578 reposição da sinalética. Adiantou que, no caso do concelho de Gouveia, o troço
1579 de estrada entre o Cural do Negro e Folgoso foi o mais afetado, um
1580 investimento de cerca de €100.000 e que aguarda o seu ressarcimento por parte
1581 da CCDRC.-----
1582 Felicitou a vencedora do Prémio Vergílio Ferreira do ano de 2018 e, no mesmo
1583 momento, tiveram a oportunidade de lançar o projeto da Comunidade de
1584 Leitores, esperando que tenha adesão por parte dos leitores, bem como fazer a
1585 apresentação do projeto de requalificação da Vile Josephine. Aproveitou para
1586 responder à Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS) em relação ao Centro de
1587 Estudos Vergilianos. Todos os presentes certamente ouviram falar nesse Centro
1588 mas não mais do que isso. Projeto não conhecem nenhum. Ao passo que o
1589 projeto de requalificação da Vile Josephine já existe projeto concreto e o
1590 respetivo valor no montante de €300.000. Na altura, aquilo que também era dito
1591 era que haveria um Centro de Estudos Vergilianos porque também iria haver



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1592 uma Pousada em Melo. Mas, lamentavelmente, não se concretizou nem um, nem
1593 outro projeto.-----

1594 Relativamente ao Projeto Senzeb, a Câmara teve a oportunidade de em
1595 articulação com a Faculdade Arquitetura da Universidade de Coimbra e outras
1596 entidades privadas fabricantes de materiais de construção, estarem presentes num
1597 projeto conjunto que visa requalificar imóveis utilizando materiais inovadores,
1598 para serem utilizados no arrendamento a preços controlados e que permitiam,
1599 para além de disponibilizar espaços habitacionais de qualidade, mas também ter
1600 uma elevada eficiência energética. Para esse efeito, foram adquiridos três
1601 imóveis na Rua da República para sua requalificação em articulação com aquela
1602 Faculdade e outros Institutos, como é o caso do ITeCons, de forma a criar um
1603 modelo que possa ser replicado em termos da utilização de materiais e objetivo
1604 da requalificação destes espaços para habitação a preços controlados em relação
1605 àquilo que o mercado pratica e com elevada eficiência energética, com o
1606 objetivo de trazer para esta área central da cidade pessoas que venham a habitar
1607 estes imóveis.-----

1608 Em relação ao Museu Internacional do Livro Sagrado, é um projeto que
1609 pretendem desenvolver em articulação com o conjunto de parceiros. Já
1610 decorreram reuniões para esquematizar o faseamento das intervenções a realizar,
1611 o seu cronograma, de modo a apresentar dentro de algum tempo um estudo
1612 prévio, informando que já estão a ser efetuadas ações de recolha de material
1613 importante para este espaço.-----

1614 ----- Dirigindo-se à Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS), transmitiu-lhe
1615 que não pode haver espaço mais ecuménico do que este, trata-se do Livro
1616 Sagrado para as diferentes religiões, não é apenas para uma religião, foi por esse
1617 motivo que esteve presente o Rabino de Belmonte que nos felicitou e que vai ser
1618 parceiro neste projeto, tal como outras religiões. É um Museu que, para além da
1619 sua importância em termos religiosos, históricos e culturais, pretendemos que
1620 seja também um instrumento importante de atração turística para o concelho de
1621 Gouveia. Há cada vez mais um mercado turístico ligado à religião, pelo que
1622 pretendemos que também aí Gouveia tenha o seu lugar e um momento
1623 importante de atração.-----

1624 ----- Felicitou os membros que tomaram posse na Assembleia Intermunicipal
1625 da CIM Beiras e Serra da Estrela, bem como a respetiva Mesa, esperando que
1626 continuem a trabalhar no sentido de construir verdadeiramente a nossa
1627 Comunidade Intermunicipal.-----

1628 ----- Em resposta ao Senhor Deputado Constantino Matos (CDU) respondeu
1629 em relação à questão de proteção contra os incêndios nas povoações, tiveram a
1630 apresentação do Projeto Aldeia Segura. Vai haver reuniões com os Senhores



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1631 Presidentes de Junta para de alguma forma ficarem a conhecer o verdadeiro
1632 alcance deste projeto que visa dotar as freguesias de melhores meios de
1633 proteção.-----
1634 Em relação aos ecopontos foi feito o seu reforço e até de melhor qualidade.-----
1635 Quanto à questão do pedido de dados que é feito aos depositantes no Ecocentro,
1636 não tem conhecimento dessa situação, pelo que vai indagar.-----
1637 ----- Em resposta à intervenção da Senhora Deputada Dina Neiva (CDS-PP) no
1638 que concerne às bocas-de-incêndio, ainda há bem pouco tempo se realizou uma
1639 verificação por parte dos serviços da Câmara e Bombeiros de todas as bocas-de-
1640 incêndio no Bairro do Castelo para aferir o seu funcionamento e estado de
1641 conservação. Estão a ultimar o projeto de requalificação do Bairro do Castelo e
1642 uma das áreas fundamentais é precisamente o reforço de meios de defesa contra
1643 incêndios do bairro pelo facto de ser uma zona de difícil acesso às viaturas de
1644 bombeiros. Essa preocupação está a ser acautelada.-----
1645 Quando ao deficit de caudal não sabe responder, mas de facto não pode
1646 acontecer, pelo que vai verificar o que se passa.-----
1647 Quanto à criação dos postos de trabalho, de facto concretizou-se a reunião com
1648 os responsáveis da empresa. Falamos muito do interior, mas de alguma forma
1649 fruto dos incêndios e por alguma instância de algumas entidades de ordem
1650 pública, a empresa está a ser motivada investir noutra concelho. Neste momento
1651 não tem a resposta que gostaria de dar em relação a este investimento. A
1652 empresa não lhe comunicou qualquer intenção de não realizar investimento em
1653 Gouveia, mas simplesmente que estaria a ser de alguma forma instada a avançar
1654 prioritariamente para outra área do país que foi afetada pelos incêndios de forma
1655 grave.-----
1656 ----- Em resposta à Senhora Deputada Isabel Nascimento (PPD/PSD) quanto à
1657 qualidade dos serviços prestados no Centro de Saúde de Gouveia não pode estar
1658 mais solidário. Por estarem a existir dificuldades e queixas por parte dos utentes
1659 do Centro de Saúde de Folgoso e Melo, realizou-se uma reunião com o
1660 Senhor Diretor do Centro de Saúde a quem apresentaram as dificuldades que
1661 estavam a verificar-se que eram aliás do seu conhecimento e transmitiu que iria
1662 tentar que a situação se invertesse e melhorasse a prestação dos cuidados de
1663 saúde. Mas a situação agravou-se, nomeadamente, o setor do RX, entre outras, e
1664 como tal a Câmara Municipal está disponível para colaborar e defender os
1665 interesses de Gouveia e instar os responsáveis a nível governativo da situação.
1666 ----- Às questões colocadas pelo Senhor Deputado Fernando Silva (PS) a
1667 questão do 25 de Abril já respondeu, bem como ao Senhor Deputado Ricardo
1668 Morgado (PPD/PSD) acerca do mesmo tema.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1669 ----- Associou-se às felicitações do Senhor Deputado Diogo Cardona
1670 (PPD/PSD) que parabenizou aqueles gouveenses que são um orgulho para todos.
1671 São jovens que devem ser exemplos a seguir e um orgulho para todos nós e que
1672 nas suas diferentes áreas mostram bem alto quanto os gouveenses são capazes de
1673 brilhar.-----
1674 Associou-se às felicitações ao Núcleo de Desporto e Cultura de Gouveia pela
1675 realização da Milha Urbana que este ano contou com a presença do campeão
1676 Fernando Mamede e que se tornou um sucesso e que esta colectividade vai
1677 continuar a organizar com o empenho de todos os seus membros.-----
1678 ----- À intervenção da Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS) já respondeu
1679 anteriormente.-----
1680 ----- Ao Senhor Deputado Mário Gaudêncio (PS) quanto à página do
1681 Município encontra-se numa fase de implementação de um novo site, mas,
1682 independentemente disso, as Atas da Assembleia Municipal do ano de 2017, foi
1683 confirmado naquele momento, que as mesmas se encontram publicadas, faltando
1684 criar um diretório “2017” para uma melhor identificação, encontrando-se no
1685 diretório “2016”.-----
1686 ----- Em resposta à Senhora Deputada Ana Cristina Oliveira (PS) informou que
1687 em relação à Estrada Natural cada vez mais tem mais frequentadores, houve
1688 necessidade de fazer uma intervenção de cerca de €100.000,00, coberta pelo
1689 apoio que vai ser concedido à Câmara Municipal, uma vez que resultam não só
1690 de intempéries mas também dos incêndios.-----
1691 Informou, ainda, que o Plano de Emergência Municipal, se encontra atualizado.
1692 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Cristina Oliveira (PS)
1693 questionando o Senhor Presidente da Câmara se o Plano que se encontra
1694 publicado no site se encontra atualizado.-----
1695 ----- Respondeu o Senhor Presidente da Câmara referindo que a informação
1696 que tem é que o documento está atualizado, de momento não lhe consegue dar
1697 pormenores relativamente a esse Plano.-----
1698 ----- Retorquiu a Senhora Deputada Ana Cristina Oliveira (PS) dizendo que
1699 possivelmente não estará, porque em 2011 solicitou-lhe este mesmo Plano, que
1700 o Senhor Presidente da Camara, na altura Vice-Presidente, teve a simpatia de lhe
1701 enviar e o documento que se encontra no site é precisamente igual ao de 2011.
1702 Não pretendendo referir-se a nenhum nome em particular, mas tem
1703 conhecimento de que um engenheiro civil do serviço de obras particulares, até já
1704 emigrou e não se encontra a trabalhar no Município de Gouveia.-----
1705 Aquilo que está a dizer não é uma forma gratuita de criticar seja aquilo que for,
1706 mas olha para este tema no sentido de promover uma melhoria, pois trata-se de
1707 um documento sério, um documento que, acima de tudo, visa uma resposta



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1708 imediata e coordenada. Ora, visar uma resposta imediata e coordenada, quando
1709 os colaboradores já nem se encontram no Município, nem tão pouco no País,
1710 pela informação que tem, estranha que este Plano funcione devidamente. No
1711 entanto, deixa registada em Ata a Recomendação.-----

1712 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Mário Gaudêncio (PS) referindo que
1713 em relação às Atas era apenas no sentido de saber se havia algum impedimento
1714 legal na disponibilização das mesmas em formato digital. Já percebeu que não
1715 existe esse impedimento e que as mesmas se encontram no site, no entanto, o
1716 seu acesso não se encontra convenientemente explícito e espera que o seja para
1717 permitir um acesso mais fácil ao utilizador.-----

II - PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”

1718 ----- Não se verificou nenhuma inscrição por parte do público presente.-----

III – PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

1721 **PONTO 1. Apreciação e Votação dos Documentos de Prestação de Contas**
1722 **da Câmara Municipal de Gouveia do Ano de 2017; Apreciação**
1723 **do Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações**
1724 **Patrimoniais**

1725 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1726 concedendo a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para apresentação do
1727 ponto da ordem de trabalhos.-----

1728 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara solicitando a devida
1729 autorização do Senhor Presidente da Assembleia Municipal no sentido de ser a
1730 Senhora Chefe de Divisão de Finanças, Património e Aprovisionamento, Dra.
1731 Vera Mota, a apresentar este ponto de uma forma mais detalhada.-----

1732 ----- Usou da palavra a Senhora Chefe de Divisão de Finanças, Património e
1733 Aprovisionamento Dra. Vera Mota iniciando a apresentação da Conta de
1734 Gerência relativa ao ano de 2017.-----

1735 Iniciou a apresentação referindo-se ao *Mapa Resumo da Execução Orçamental*,
1736 o *Saldo de Gerência do ano de 2017* foi de €765.331,00, o que permitiu
1737 orçamentar tanto de *Receita Corrente*, como de *Receita de Capital* um Total de
1738 €16.408.167,00.-----

1739 Em termos de *Receita Arrecadada*, a *Receita Corrente* foi de €10.469.601,00, em
1740 termos de *Arrecadação da Receita*, a *Receita Corrente* de 98%, a *Receita de*
1741 *Capital* de 3.248.373,00. Aqui relativamente ao previsto foi de 64,46%, o que
1742 muito se deveu ao atraso do Novo Quadro Comunitário que só agora é que está a
1743 avançar em termos de execução. Permitiu a arrecadação de uma *Receita Total* de
1744 €14.483.306,00, com 88,27€.-----

1745 A *Despesa Executada Corrente* de €8.500.880,00, o que levou a uma
1746 percentagem de 92,61%, daquilo que foi orçamentado. O *Superavit Corrente* foi



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1747 de €2.734.052,00. Em termos de *Despesa de Capital*, temos uma despesa
1748 executada de €4.727.257,00, 65,39% daquilo que foi orçamentado. O *Deficit de*
1749 *Capital* foi de €1.478.884,00, o que o *Superavit Corrente* permitiu para cobrir o
1750 *Deficit de Capital* e gerar um *Saldo de Gerência* do ano de 2018 de
1751 €1.255.168,00, 11,99% do Orçamento.-----
1752 Visualizando o *Resumo da Gerência* em gráfico, leva a que o *Saldo Corrente*
1753 com todos os valores abordados seja de €2.734.052,00 o que cobre o *Deficit de*
1754 *Capital* e faz com que o *Saldo de Gerência* para o ano de 2018 seja de
1755 €1.255.168,00.-----
1756 Em termos de *Receita Corrente*, a *Receita Arrecadada* foi de 98% face àquilo
1757 que foi orçamentado. A *Receita de Capital* foi de 64% arrecadada e 36% daquilo
1758 que foi orçamentado e não arrecadada devido ao atraso daquilo que é a execução
1759 do Novo Quadro Comunitário.-----
1760 O peso nas *Receitas Correntes*, o maior diz respeito às *Transferências Correntes*
1761 com um peso de 65%, em que nos Mapas de apoio estão nominativamente
1762 elencadas e respetivos valores, seguindo-se a *Venda Bens e Serviços* com 17%,
1763 os *Impostos Diretos e Indiretos* com 16% e as *Taxas, Multas e outras fontes de*
1764 *Receita* com 1%.-----
1765 Na análise da *Despesa*, a *Despesa Corrente* foi de 64% e a *Despesa de Capital*
1766 de 36%.-----
1767 A *Estrutura da Despesa Corrente* permite verificar que a *Despesa* no ano de
1768 2017 com *Aquisição de Bens e Serviços*, representou 46%, seguindo-se as
1769 *Despesas com o Pessoal* com um peso de 37%, que se mantém estável
1770 relativamente ao ano anterior, o que, para este ano, com a aplicação da
1771 regularização extraordinária dos vínculos precários para o ano de 2018 vai
1772 seguramente aumentar.-----
1773 Deu conta de que existe uma alteração em relação ao ano de 2016, que por
1774 recomendação dos Revisores Oficiais de Contas e do Consultor Externo,
1775 alterou-se a classificação nos *Subsídios*, onde apenas consta a parte dos
1776 *Subsídios com o Empreendedorismo*, tendo passado para *Transferências*
1777 *Correntes* todas as verbas que, no ano anterior, estavam nos *Subsídios*. Parte
1778 destas *Transferências* tem a ver também com aquilo que são os Acordos
1779 celebrados com as Juntas e que muitas as vezes também estão inseridas as de
1780 *Capital*. Este ano, uma das alterações que vão verificar na Revisão Orçamental,
1781 vamos melhorar, para o ano de 2018, estavam incluídas algumas *Transferências*
1782 dos investimentos que são feitos e realizados em conjunto com as Juntas de
1783 Freguesia muitas das vezes são em *Capital* e não *Corrente*.-----
1784 Na *Despesa Corrente*, segue-se os *Subsídios* com 1% e as *Transferências*
1785 *Correntes* com 14%, os *Juros* face ao valor tem uma percentagem residual.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1786 Em termos dos *Encargos com a Dívida*, os *juros de empréstimos* reduziu de
1787 forma acentuada até 2013 e apresentando um valor bastante residual no ano de
1788 2017 no valor de €38.591,00.-----

1789 Nas *Grandes Opções do Plano*, o *Peso das Atividades Mais Relevantes* é de
1790 74%, enquanto que o *PPI* tem um peso de 26%. Destacou que o ano de 2017 foi
1791 um ano em que todo o Orçamento ficou inscrito em *GOP's*, enquanto que nos
1792 anos anteriores tinham o Orçamento da Despesa fora com a Despesa com o
1793 Pessoal e algumas Aquisição de Bens e Serviços, no ano de 2017 tudo ficou na
1794 Administração Geral que é uma rubrica que vai apresentar um valor muito
1795 acentuado, porque não há nenhuma despesa que não esteja integrada numa *GOP*.
1796 É um caminho que se está a fazer visando a implementação do *SNC – AP* que
1797 foi adiado, mas que no ano de 2019 é para entrar em vigor.-----

1798 No *Peso dos Programas nas Grandes Opções do Plano*, a *Administração Geral*
1799 com 42%, onde se incluiu as Aquisições de Bens e Serviços, Despesa com
1800 Pessoal e outro tipo de Programas que já estavam incluídos, segue-se com 17% a
1801 *Dívida Autárquica*, as *Comunicações e Transportes*, 9%, o *Ensino* com 8%, a
1802 *Indústria e Energia* 5%, as *Águas, Saneamento e Resíduos Sólidos* com 5%, a
1803 *Cultura e Desporto* com um peso 4%, o *Mercado e o Turismo* com 4%, a
1804 *Proteção do Ambiente* com 2% e com a mesma fatia o *Ordenamento do*
1805 *Território e a Ação Social*.-----

1806 Em relação à análise às *Funções*, permite verificar que as *Funções Gerais* teve
1807 um maior peso com 42%, segue-se as *Funções Sociais* com 24% seguindo-se as
1808 *Funções Económicas e Outras Funções* com 17%.-----

1809 É importante destacar aquilo que é *Dívida Relevante para o Limite de*
1810 *Endividamento* de €4.043.978,00, o que permite com a *Receita* dos últimos três
1811 anos, uma situação de margem de €11.344.251,00, em que 20% deste valor, de
1812 acordo com a Lei, está nos €2.268.850,00 no sentido de como margem para o
1813 ano de 2018.-----

1814 Em termos de *Evolução de 2013 a 2017*, temos o *FAM* que se mantém nos
1815 últimos anos sem alterações, permitindo ver um aumento dos *Empréstimos de*
1816 *Médio e Longo Prazo* que, no último ano, foram presentes à Assembleia para
1817 aprovar um deles e que se prende com a Rede Viária que não é financiado em
1818 termos de Fundos Comunitários e o POSEUR financiado em termos de Fundos
1819 Comunitários, daí o aumento de 2016 para 2017, mas em termos de *Dívida*
1820 *Global* verificam uma tendência decrescente nos últimos anos.-----

1821 Quanto ao *Prazo Médio de Pagamento*, há entre a parte Corrente e a de Capital
1822 de 2012 até 2017, onde se pode constatar que, por exemplo, no ano de 2017, os
1823 compromissos e os seus pagamentos estão quase sobrepostos, a divergência



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1824 verifica-se na parte de *Capital* que se prende com os Fundos Comunitários terem
1825 atrasado face ao que foi contemplado no Orçamento de 2017.-----
1826 Por último, realçou que o *Resultado Líquido de Exercício de 2017*, o valor não
1827 varia muito em relação ao do ano anterior. Teve um resultado negativo de
1828 €568.368,26. Este resultado, em termos públicos, nas Autarquias, o conceito
1829 “resultados” não é indicador prioritário do “*output*” da entidade, como acontece
1830 para o setor privado; contudo indica se a mesma desempenhou as atividades de
1831 acordo com os meios.-----
1832 Por fim, agradeceu a todos que colaboraram no processo de encerramento de
1833 Contas, a todos os colaboradores, aos Revisores Oficiais de Contas, ao
1834 Consultor Financeiro que muito os têm ajudado a melhorar e a esclarecer
1835 dúvidas naquilo que é uma Prestação de Contas mais real e em termos
1836 contabilísticos que os ajude a levar para aquilo que é o próximo passo uma
1837 contabilidade uniformizada com o sistema europeu, deixou registado, em nome
1838 da Divisão Financeira, os seus agradecimentos.-----
1839 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara reforçando o rigor na
1840 obtenção das Receitas, pese embora ao nível da Receita de Capital existir uma
1841 diferença entre a Receita Arrecadada e a orçamentada fruto do atraso dos
1842 Fundos Comunitários e ao atraso na publicação dos Avisos. Por outro lado,
1843 também, salientar para a descida significativa no montante de Juros que de 2009
1844 a 2017 reduziu 92%, passando do montante de €480.000,00 para €38.000,00.
1845 O esforço que tem havido na Amortização do capital em Dívida, em 2017,
1846 foram amortizados quase €1.300.000,00.-----
1847 Na classificação dos investimentos realizados seja nas Funções Gerais, mas
1848 sobretudo nas Funções Sociais no valor aproximado de 1,5 milhão de euros nas
1849 diferentes áreas.-----
1850 Evidenciou o facto de continuarem com uma *Margem de Endividamento* que
1851 lhes dá margem para fazer face a investimentos para os quais não há apoio
1852 comunitário e, portanto, têm que ser feitos a expensas do Município,
1853 nomeadamente, investimento na Rede Viária.-----
1854 Salientou que o *Peso Médio de Pagamento* rondou os 40 dias.-----
1855 Desta forma, com estas Contas que foram apresentadas pela Senhora Chefe de
1856 Divisão e com estes argumentos que acabou de referiu, pensa que a Câmara
1857 apresenta umas Contas corretas face a alguns constrangimentos que decorrem
1858 sobretudo da própria concretização dos projectos do Quadro Comunitário.
1859 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as
1860 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----
1861 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Dina Neiva (CDS-PP) solicitando
1862 esclarecimento relativamente ao documento de Prestação de Contas de 2017,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1863 mais propriamente no que diz respeito aos mapas de Subsídios Concedidos, em
1864 relação aos quais nada tem contra, até é de louvar, porém encontra essas mesmas
1865 pessoas, com os mesmos valores, no Mapa Recapitulativo de Fornecedores.
1866 Assinalou, pelo menos, dezanove entidades/pessoas que fazem parte de
1867 fornecedores/subsídios. Acha estranho que essas pessoas entidades tenham o
1868 mesmo valor na parte dos subsídios e na parte dos fornecedores. Pode ser uma
1869 forma de uma parte do subsídio ser pago como subsídio e outra parte como
1870 prestação de serviço.-----
1871 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS) referindo que
1872 lhes surgiu uma dúvida num dos Quadros apresentados, nomeadamente, no
1873 Ponto 10. Nesse quadro não aparece os valores de pagamento de dívida às
1874 Águas do Zêzere e Coa e, inclusive, aparece um conjunto de outros valores que
1875 não aparecem referidos.-----
1876 ----- Usou da palavra a Senhora Chefe de Divisão Dra. Vera Mota referindo
1877 que, em termos de subsídios, é no âmbito do Regulamento de Apoio ao
1878 Empreendedorismo a empresas locais. No Mapa Recapitulativo de Fornecedores
1879 eles nunca deixam de ser fornecedores e de aparecer como empresas, porque o
1880 NIF aparece elencado na rubrica contabilística “63 - subsídios”, mas nunca
1881 deixam de ser fornecedores locais com NIF coletivo, por isso tem que estar com
1882 esses mesmos valores no Mapa Recapitulativo anual de fornecedores.-----
1883 ----- Usou da palavra o Senhor Vereador Joaquim Lourenço referindo que há
1884 empresas que são subsidiadas através do programa do empreendedorismo e que
1885 não deixam de ser fornecedores do Município.-----
1886 ----- Usou novamente da palavra a Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS)
1887 referindo que a sua dúvida não faz sentido, porque está a reportar-se ao quadro
1888 244/2018, onde não aparece os valores da dívida das Águas do Zêzere Coa, bem
1889 como não aparecem os valores do recurso hierárquico, mas é um quadro de
1890 2018. A sua dúvida vinha nesse sentido, não apresenta nenhuma dúvida, apenas
1891 alguma incompreensão aos valores apresentados e a sua dificuldade em tomar
1892 uma decisão perante os mesmos.-----
1893 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Fernando Silva (PS) referindo que a
1894 dúvida colocada pela Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS) é legítima e é
1895 sentida por todos, porque é praticamente impossível alguém com a
1896 disponibilidade de tempo que têm os membros da Assembleia Municipal de
1897 fazerem uma análise mais aprofundada da documentação enviada e daí já ter
1898 sugerido, e espera que o Senhor Presidente da Assembleia também ajude a
1899 convencer a Câmara Municipal, a efetuar reuniões com técnicos para que os
1900 membros da Assembleia, estes e os futuros, consigam dar um contributo maior
1901 ao Município, dando a sua opinião, a sua crítica às Contas apresentadas.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1902 Existem alguns Quadros que à partida lhe colocam algumas interrogações, como
1903 é o caso do Quadro do Peso do Programa nas GOP's, a Administração Geral
1904 42%, o Mercado e Turismo 4%, Comunicação e Transportes 9%. Há aqui
1905 valores percentuais que correspondem a opções que a Câmara politicamente fez.
1906 E é aí que as divergências poderiam surgir. Se acompanharem as despesas
1907 efetuadas em cada um destes setores e se virem que um concelho que quer
1908 apostar no turismo, como vertente principal de desenvolvimento económico, não
1909 pode ser muito ambicioso se tiver um valor percentual como aquele que se
1910 apresenta de 4%. Essas são as nossas divergências políticas de fundo.-----
1911 Quanto à parte técnica da Conta de Gerência que é apresentada, pretende que lhe
1912 sejam prestados os seguintes esclarecimentos, nomeadamente, no que diz
1913 respeito à informação do ROC e as considerações que faz. Em certo ponto da
1914 sua análise, o ROC refere o seguinte:-----
1915 *“Conforme mencionado na nota 8.2.27 do anexo às demonstrações financeiras,*
1916 *em 31 de dezembro de 2017, o saldo de 7.343.151 euros das provisões*
1917 *acumuladas para riscos e encargos refere-se à dívida a um fornecedor (com o*
1918 *qual existem processos em contencioso), correspondendo 6.308.375 euros ao*
1919 *valor não liquidado de faturas emitidas entre 2012 e 2017 e 1.034.776 euros a*
1920 *juros de mora reclamados por esse fornecedor. De realçar que, relativamente*
1921 *aos processos judiciais instaurados por outras entidades, no total de 1.463.282*
1922 *euros, não foram constituídas provisões e, a provisão de 7.343.151 euros” –*
1923 *pressupondo que se reporta às Águas do Zêzere e Côa - “não está incluída nos*
1924 *compromissos assumidos em 31 de dezembro de 2017 para exercícios futuros.”*
1925 Fez ainda a seguinte consideração da dívida a 31 de dezembro de 2017, deveria
1926 também considerar o valor de 1.463.282 euros, que não foram constituídas
1927 provisões. O seu pedido de esclarecimento é o seguinte:-----
1928 No ponto 10, não vêm expressos nesse mapa financeiro, vem apenas referências
1929 às Águas do Zêzere e Coa, pretendia saber a razão de não incluir o valor de
1930 7.343.151 euros nesse mesmo mapa.-----
1931 Questionou o valor de 1.463.282 euros em contencioso, a que se referia e a
1932 quem e, sobretudo, questionou por que razão esta nota do ROC é feita, qual a
1933 razão por que acharam relevante fazer esta anotação.-----
1934 ----- Usou da palavra a Senhora Chefe de Divisão Dra. Vera Mota referindo
1935 que a Certificação Legal de Contas apresenta, como já é habitual, mas tem vindo
1936 a melhorar, “Reservas”. Aquilo que o Senhor Deputado elencou são “Ênfases”.
1937 A Ênfase que o Senhor Deputado se referiu tem a ver com aquilo que o
1938 Município reconhece ou não em relação a processos em contencioso e os
1939 advogados também enviam a circularização para os ROC's daquilo que é a
1940 evolução dos processos. Estando em Provisão está acautelado nas Contas o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1941 eventual prejuízo daquilo que pode vir a ser o desfecho desfavorável deste
1942 processo, está acautelado, no valor de 7.343.151 euros, pois todos os anos
1943 aumenta com o valor que esse ano não é pago e juros de mora. Esse valor diz
1944 respeito aos processos das Águas de Lisboa e Vale do Tejo.-----
1945 Os outros processos consideram que esse valor 1.463.282 euros se deve a
1946 processos que indirectamente a Câmara não é titular, mas sim a Gouveinova
1947 S.A. O outro processo é Manuel Rodrigues Gouveia S.A., enquanto o processo
1948 não estiver decidido judicialmente a Câmara não reconhece o valor porque são
1949 processos que envolvem indirectamente o Município, o Manuel Rodrigues
1950 Gouveia é o Município de Seia e a Gouveinova é directamente com esta
1951 empresa.-----
1952 À semelhança da outra Certificação Legal de Contas é uma atualização de
1953 valores da Ênfase.-----
1954 ----- Usou novamente da palavra o Senhor Deputado Fernando Silva (PS)
1955 referindo que existe alguma razão para ser feita a anotação dos ROC's "*... a*
1956 *provisão de 7.343.151 euros não está incluída nos compromissos assumidos em*
1957 *31 de dezembro de 2017 para exercícios futuros.*"-----
1958 ----- Usou da palavra o Senhor Vereador Joaquim Lourenço referindo que se
1959 trata única e simplesmente de uma salvaguarda para os Revisores. Não podemos
1960 assumir compromisso daquilo que não reconhecemos.-----
1961 ----- Usou novamente da palavra o Senhor Deputado Fernando Silva (PS)
1962 depreendendo da explicação do Senhor Vereador que o valor de 7.343.151 euros
1963 não é reconhecido pela Câmara.-----
1964 ----- Respondeu o Senhor Vereador Joaquim Lourenço afirmativamente,
1965 referindo que, se está em contencioso, ainda não é reconhecido. Estamos a optar
1966 pela margem máxima, mas se houver negociação até pode vir a ser menos. Não
1967 podemos, contudo, estar a assumir compromisso e a comprometer o
1968 desenvolvimento de outras atividades sem que se chegue a um valor real, ou ao
1969 valor total da dívida. Reconhece, porém, que o valor total da dívida, pelos
1970 valores máximos facturados, é perfeitamente enquadrável naquilo que são os
1971 limites de endividamento neste momento. Como o Orçamento de Estado e o
1972 Decreto-Lei de Execução vai trazer a possibilidade de chegar a acordo em
1973 relação a estes processos, ponderamos muito sinceramente no futuro trazer a este
1974 órgão um Acordo relativamente a esta situação, para que, de uma vez por todas,
1975 o processo fique arrumado. Mas, como disse, foi preciso criar condições para
1976 que ela tenha enquadramento naquilo que são os nossos limites de dívida
1977 municipal.-----
1978 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD) que
1979 em nome da Bancada do PPD/PSD procedeu à leitura da seguinte declaração:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1980 *“Relativamente à apreciação e votação dos Documentos de Prestação de*
1981 *Contas da Câmara Municipal de Gouveia do ano de 2017, verificámos que no*
1982 *domínios das Contas, tanto do lado da Receita, como do lado da Despesa, a sua*
1983 *execução reflete parâmetros bastante positivos e não fora o atraso da*
1984 *arrecadação de Receitas de Capital provenientes dos Fundos Comunitários*
1985 *estaríamos com índices de execução muito próximos dos 100%.-----*
1986 *Este é um fator revelador do rigor, da seriedade e do empenho que o executivo*
1987 *colocou na gestão do município, aposta em manter as contas municipais*
1988 *estáveis e ter disponibilidade para abraçar novos investimentos.-----*
1989 *Temos que reconhecer que apesar de ter sido um ano de eleições autárquicas, o*
1990 *executivo não entrou em euforias, em promessas fáceis, antes pelo contrário,*
1991 *manteve o seu rumo assertivo e de rigor na contenção da Despesa Corrente.-----*
1992 *Nesta, criou um Superavit para compensar o Deficit das Receitas de Capital,*
1993 *isto é, deixou de gastar para poupar em investimento, mas também para dar*
1994 *resposta às necessidades emergentes.-----*
1995 *A Prestação de Contas e o Relatório de Gestão de 2017, mostra um grande*
1996 *investimento na Beneficiação da Rede Viária do Concelho, apostas na área da*
1997 *cultura, desporto e lazer através de parcerias com territórios limítrofes,*
1998 *Programa Cultural em Rede do Portugal 2020 e CIM Beiras e Serra da Estrela,*
1999 *da diversificação da oferta cultural do concelho, do apoio às coletividades,*
2000 *associações culturais e desportivas do concelho.-----*
2001 *Quem não se lembra das Comemorações do Centenário de Vergílio Ferreira ou*
2002 *do Roteiro Vergiliano, do Gouveia Art Rock, da Feira do Queijo, das Festas do*
2003 *Senhor do Calvário, da SISAB Portugal 2017, dos Tapiscos e outros eventos de*
2004 *valorização de produtos endógenos.-----*
2005 *Um Município familiarmente responsável só o pode ser quando apoia as suas*
2006 *famílias e o Município de Gouveia apoia. Projetos Gouveia Social, Gouveia*
2007 *Reabilita, Teleassistência, incentivo à natalidade.-----*
2008 *O Fundo Municipal de Emergência Social, a integração de desempregados de*
2009 *longa duração com os contratos Emprego Inserção Social, os apoios à*
2010 *educação e ao ensino, as parcerias com empresários locais Gouveia*
2011 *Empreende, postos de trabalho, ajudas ao investimento e à promoção e*
2012 *comercialização dos seus produtos em certames nacionais e internacionais.-----*
2013 *Por fim, lembram as consequências de 15 e 16 de outubro e as medidas da*
2014 *responsabilidade direta do Município ou em conjunto com entidades como a*
2015 *CCDRC e o Ministério da Agricultura.-----*
2016 *Finalmente:-----*
2017 *Gostariam que ainda fosse melhor. É claro que sim. Mas, este documento não*
2018 *deixa de ser um sinal inequívoco de confiança para os cidadãos, porque*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2019 *manifesta de forma muito clara e objetiva que o executivo tem capacidade para*
2020 *levar a cabo os projetos que tem planeados para promover o desenvolvimento*
2021 *económico, social e cultural do concelho e dos gouveenses.-----*

2022 *Por tudo isto o nosso voto é favorável.”-----*

2023 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocando
2024 à votação os **Documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal de**
2025 **Gouveia do ano de 2017; Apreciação do Inventário de todos os Bens,**
2026 **Direitos e Obrigações Patrimoniais,** tendo sido os documentos aprovados, por
2027 maioria, com **vinte e dois (22) votos a favor** por parte do Grupo Parlamentar do
2028 PPD/PSD e **treze (13) abstenções,** por parte dos Grupos Parlamentares do PS,
2029 CDS-PP e CDU, nos termos da alínea l) do n.º 2 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013,
2030 de 12 de setembro.-----

2031 **PONTO 2 – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE**
2032 **SUSPENSÃO DA APLICAÇÃO DO PLANO DE**
2033 **AJUSTAMENTO FINANCEIRO (PAEL)**

2034 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
2035 concedendo a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para apresentação da
2036 proposta que solicitou a devida autorização para o Senhor Vereador Joaquim
2037 Lourenço prestar os devidos esclarecimentos.-----

2038 ----- Usou da palavra o Senhor Vereador Joaquim Lourenço referindo o PAEL,
2039 numa determinada altura e dadas as circunstâncias, foi uma boa opção para o
2040 Município de Gouveia. Uma opção numa versão *soft* (versão 2) não deixando
2041 porem de ter compromissos a que o Município se obrigava a médio e longo
2042 prazo.-----

2043 No momento atual, vencidas que estão algumas dificuldades em termos da
2044 estabilização das finanças do Município, entendemos que o mercado responde
2045 melhor do que este programa a que na altura recorreram. Muito embora este, na
2046 altura, praticasse taxas muito melhores que o mercado. Neste momento, é
2047 precisamente o contrário. Como o Programa tem algumas limitações ao nível de
2048 opções políticas para o executivo e para os Senhores Deputados naquilo que
2049 entendem ser o melhor para o concelho. Entenderam submeter a esta Assembleia
2050 a suspensão do Programa e substituição desta dívida por uma outra de médio e
2051 longo prazo através do recurso ao mercado dado, que as condições são muito
2052 mais favoráveis.-----

2053 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as
2054 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----

2055 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS) felicitando a
2056 Câmara por ter conseguido libertar-se do Plano de Ajustamento Financeiro,
2057 porque indica que passamos a ter possibilidade de pagamento e fluidez em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2058 termos económicos. Percebem que o recurso a outro sistema de financiamento
2059 poderá ser mais favorável para a Câmara.-----
2060 Gostariam que, de facto, esses pedidos de financiamentos possam ser explicados
2061 devidamente, para que possam deles ter um entendimento claro e não lhes fique
2062 a sensação estranha de incompreensão perante aquilo que é a gestão dos recursos
2063 camarários e que leva a que o ITM tenha uma avaliação, em termos de
2064 transparência, como tem e que os deixa ficar com um sentimento de profunda
2065 insegurança face àquilo que são as contas da autarquia.-----
2066 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD)
2067 referindo que face aos esclarecimentos prestados pelo Senhor Vereador Joaquim
2068 Lourenço sobre a opção tomada pelo Executivo, é com grande satisfação que a
2069 bancada do PPD/PSD vota favoravelmente esta proposta de suspensão do
2070 PAEL.-----
2071 ----- Usou da palavra o Senhor Vereador Joaquim Lourenço referindo que não
2072 há financiamento nenhum encapotado e nada tem a ver com transparência, trata-
2073 se de uma substituição de dívida, única e simplesmente. Os Senhores Deputados
2074 ao aprovar a suspensão do PAEL e ao aprovar, se assim o entenderem, sob
2075 proposta do executivo, a substituição desta dívida por outra que nos seja mais
2076 vantajosa, estão a contribuir para um bom ato de gestão e a libertar valores para
2077 futuros investimentos. Até porque no PAEL, o empréstimo foi concedido para
2078 pagamento de faturas específicas e não para suportar investimento ou atividade
2079 do Município.-----
2080 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que
2081 colocou à votação a “**Proposta de Suspensão da Aplicação do Plano de**
2082 **Ajustamento Financeiro (PAEL)**”, tendo sido deliberado, por unanimidade, ao
2083 abrigo do n.º 4 e n.º 5 do art.º 97º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro,
2084 aprovar a Suspensão do Plano de Ajustamento Financeiro que se encontra em
2085 vigor desde 2013.-----
2086 **PONTO 3 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE 2.ª REVISÃO**
2087 **AO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO DA**
2088 **CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA DO ANO DE 2018**
2089 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
2090 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem de
2091 trabalhos.-----
2092 ----- Usou da palavra o Senhor Vereador Joaquim Lourenço referindo que a
2093 proposta da Revisão Orçamental que se apresenta, pensa que já contempla mais
2094 alguma informação para debate. Não traz contudo aquilo que são as opções
2095 políticas, porque compete ao executivo esclarecê-las e muitas vezes não é fácil
2096 aos técnicos que elaboram a Revisão estarem a elencar essas opções políticas.---



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2097 Porém, da mesma ressalta nitidamente a introdução de novos projetos e novas
2098 oportunidades de financiamento a que tiveram acesso já no decurso da execução
2099 deste Orçamento, como é exemplo um protocolo assinado recentemente com a
2100 Agência Portuguesa do Ambiente que pode ir até ao valor de 350.000,00 para
2101 financiamento da limpeza de linhas de água das zonas abrangidas pelos
2102 incêndios, mas também a introdução de novos projectos ligados quer à limpeza e
2103 contenção de zonas mais problemáticas do concelho, bem como a previsão de
2104 custos de uma obrigação criada já no decurso desta execução orçamental, por
2105 nos termos que substituir aos privados na limpeza de espaços nos perímetros
2106 urbanos. Foi necessário criar essa rubrica orçamental e dotá-la sem qualquer tipo
2107 de financiamento. Por isso, sendo o Orçamento um exercício de equilíbrio, para
2108 se dotar de um lado teve que se procurar do outro onde se poderia descabimentar
2109 alguma coisa. Nesse âmbito, tentaram mexer só em algumas rubricas que
2110 entendem poderão estar sobredotadas financeiramente e dotar as outras rubricas
2111 que são essenciais, neste momento, para a atividade da autarquia. Disseram
2112 sempre aqui e continuam a dizer que o exercício orçamental é um exercício
2113 dinâmico, felizmente continua a haver possibilidades de poderem financiar
2114 novas atividades mas há, sobretudo, o aproveitamento de oportunidades que
2115 surgem para o desenvolvimento do concelho.-----
2116 Há também uma alteração nesta Revisão relativamente aos subsídios concedidos
2117 às Juntas de Freguesia que estavam no exercício de 2017 totalmente
2118 cabimentadas nas Despesas Correntes, mas, por exemplo, um alcatroamento ou
2119 calçetamento não é uma despesa corrente mas um investimento de capital e foi
2120 necessário fazer essa reclassificação.-----
2121 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as
2122 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----
2123 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Constantino Matos (CDU)
2124 declarando que a CDU vota favoravelmente a 2.^a Revisão Orçamental, porque
2125 considera que há investimentos importantes que, no fundo, fazem eco, também,
2126 das suas preocupações que já foram manifestadas anteriormente, nomeadamente,
2127 o financiamento para a requalificação das linhas de água afetadas pelos
2128 incêndios. Foi uma preocupação da CDU desde o início, mas também a
2129 realização de fachas de combustível e fachas de proteção dos perímetros
2130 urbanos. Também consideram que a criação do percurso pedestre Rota do
2131 Mondego poderá ser um projeto diferenciador que poderá trazer mais-valias em
2132 termos turísticos para o concelho e por isso o voto favorável da CDU.-----
2133 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Fernando Silva (PS) referindo que
2134 não notou esse acréscimo de informação que o Senhor Vereador Joaquim



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2135 Lourenço diz que teria promovido desde a última Revisão Orçamental até agora.
2136 De maneira que, e por isso mesmo, fez a seguinte declaração:-----
2137 *“Gostariam, Senhor Presidente, de trazer a esta discussão opiniões, críticas,*
2138 *elogios ou sugestões acerca da matéria contida neste ponto da ordem de*
2139 *trabalhos. No entanto, a escassa informação que nos é facultada impediu-nos de*
2140 *atempadamente ponderar ponto a ponto as revisões que remetem a esta*
2141 *Assembleia para deliberação.*-----
2142 *Dou como exemplo algumas rubricas que constam do mapa da proposta*
2143 *assinada deste Ponto 3.*-----
2144 *Assim, na linha 4, vê-se uma inscrição designada de “Prog. de Val. Econ. e*
2145 *Territorial do Queijo na Região Centro”, percebe-se que se trata de um*
2146 *programa de valorização económica e territorial do Queijo na Região Centro e*
2147 *que a dotação atual é zero e que o reforço é de €1.000,00 mais €50.000 Não-*
2148 *definidos e que a justificação é “Candidatura Nova”. Nada mais acerca deste*
2149 *ponto.*-----
2150 *Quando nos debruçamos sobre este ponto considerámos que para formar*
2151 *opinião deveríamos saber: Que candidatura nova é esta? De que trata? Quais*
2152 *os seus objetivos concretos? Em que orientação de desenvolvimento se*
2153 *inscreve?*-----
2154 *Nas linhas 6, 7 e 8 percebe-se que nas rubricas Programa “Reflorestar*
2155 *Gouveia” – Serviços, Programa “Reflorestar Gouveia” e Programa “Floresta*
2156 *Autóctone” se reforça €65.000,00 na primeira e se anulam €5.000,00 e*
2157 *€25.000,00, na segunda e terceira rubricas, sendo que todas se justificam com*
2158 *“Novo Projeto”.*-----
2159 *Nada mais nos é dito sobre esta matéria, nem explicação, nem detalhe sobre os*
2160 *conteúdos.*-----
2161 *Na linha 10 percebe-se que a rubrica “Sistema de Informação Urbana -*
2162 *Gouveia” tem dotação atual zero, é reforçada com €84.424,00 e tem como*
2163 *justificação “Candidatura Nova”.*-----
2164 *Apenas mais um exemplo para não ser exaustivo:*-----
2165 *Linha 13 “Criação do Percurso Pedestre Rota do Mondego”. Percebe-se que a*
2166 *dotação atual é de zero, o reforço é de €1.000,00 e a justificação é “Novo*
2167 *Projeto”.*-----
2168 *Não mereceria esta rubrica uma explicação sobre algumas características da*
2169 *obra?*-----
2170 *Finalmente vão aproveitar-se os recursos naturais, como temos defendido,*
2171 *aliás, para fins turísticos?*-----
2172 *Que potencialidades do Mondego se irão colocar ao serviço do concelho?*-----
2173 *As paisagens, o leito do rio, locais de lazer ou todos?*-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2174 *Em todas as freguesias banhadas pelo rio com aproveitamento de praia*
2175 *pluviais ou só em algumas?-----*

2176 *A propósito deste tema tenho muito gosto em lhe oferecer um exemplar de uma*
2177 *brochura “Rota do Alto Mondego”, cuja realização coordenei já há alguns*
2178 *anos, onde estão definidos os principais pontos de interesse turístico no Alto*
2179 *Mondego.-----*

2180 *Resumindo:-----*

2181 *Num quadro em que apresentam quatro candidaturas novas e sete novos*
2182 *projetos como justificação, não seria de esperar que ao órgão que aqui se reúne*
2183 *para deliberar fosse concedida informação necessária e suficiente?-----*

2184 *Devo dizer-lhe Senhor Presidente que se torna penoso ter que chamar a atenção*
2185 *de um assunto cuja abordagem deveria ser obviamente escusada.-----*

2186 *Aliás, na última reunião desta Assembleia, há apenas dois meses, ele foi motivo*
2187 *de controvérsia e, nessa altura, mereceu do Senhor Vice Presidente esta*
2188 *declaração extraída da Ata:-----*

2189 *“Agora coloca-se a questão: Poderá esse mapa-resumo conter mais*
2190 *informação? Pode, reconheceu. E, no futuro, provavelmente, será analisada a*
2191 *situação e será colocada mais informação no mapa-resumo, ao passo que os*
2192 *outros, são mapas extraídos do programa de contabilidade e não são passíveis*
2193 *de conter mais informação.”-----*

2194 *Mais adiante diria:-----*

2195 *“Agora pode haver ali algumas rubricas que possam conter mais alguma*
2196 *informação. No futuro, juntamente com a Senhora Chefe de Divisão, vou tentar*
2197 *incluir na memória justificativa alguma informação complementar.”-----*

2198 *A verdade Senhor Vice Presidente é que nada foi feito, nem sinal de boa*
2199 *vontade, no sentido de proporcionar a informação a que os membros desta*
2200 *Assembleia têm direito. -----*

2201 *O cerne da questão não se confina aos mapas-resumo e à possibilidade de os*
2202 *alterar. Não. O nosso ponto é que deve haver um documento político ou técnico,*
2203 *como queira, onde toda a informação relevante para uma deliberação sobre*
2204 *projetos, candidaturas ou quaisquer ações propostas nos documentos em*
2205 *apreciação seja prestado aos deputados municipais.-----*

2206 *Só tendo pleno conhecimento das matérias sobre as quais são chamados a*
2207 *pronunciar-se, eles podem deliberar e ser responsabilizados.-----*

2208 *Queremos acreditar que os Senhores estão bem intencionados e querem elevar*
2209 *o nível de participação dos gouveenses na vida pública, por forma a estimular*
2210 *uma cidadania ativa dos munícipes para combater a onda de descredibilização*
2211 *da política e dos políticos que alastra pelo povo.-----*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

2212 *O ducentésimo vigésimo primeiro lugar no ranking de índice de transparência*
2213 *municipal da Câmara Municipal de Gouveia, é algo lamentável que nos*
2214 *envergonha e que urge inverter – que nos envergonha à exceção do Deputado*
2215 *António Machado que bem esclareceu isso na sua declaração – porque não*
2216 *começar pela Assembleia Municipal estimulando a motivação dos seus*
2217 *membros a participar na vida do Município.*-----
2218 *Estamos certo que o Senhor Presidente da Assembleia zelará por este desidrato*
2219 *como certamente terá vindo a fazer.* -----
2220 *Como não possuímos a informação necessária para em consciência votarmos*
2221 *este ponto, a nossa decisão é não de participar nesta votação”.*-----
2222 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD)
2223 referindo que não pretendia que as suas palavras fossem retiradas do contexto
2224 para aproveitamentos. O Senhor Deputado Fernando Silva (PS) acabou de retirar
2225 uma frase sua do contexto para fazer um aproveitamento indevido.-----
2226 De seguida, procedeu à leitura da seguinte declaração de voto:-----
2227 *“Entendemos que as revisões orçamentais são recursos de gestão que devem ser*
2228 *encarados com normalidade.*-----
2229 *Enquadram-se numa ótica de dinamismo do executivo e de aproveitamento de*
2230 *novas oportunidades que surgem para o concelho.*-----
2231 *Felicitemos o Executivo pela inclusão de novos projetos de importância crucial*
2232 *para o ambiente e qualidade de vida das nossas populações.*-----
2233 *Destacamos:*-----
2234 *A requalificação de linhas de água afetadas pelos incêndios;*-----
2235 *A limpeza das Zonas urbanas;*-----
2236 *O projeto de investigação, desenvolvimento e construção “EDIFÍCIOS DE*
2237 *BALANÇO ENERGÉTICO QUASE NULO NA SERRA DA ESTRELA –*
2238 *(SENZEB). “Casas da Biqueira”;*-----
2239 *Rede viária municipal (dar continuidade à sua valorização);*-----
2240 *Programa Reflorestar Gouveia;*-----
2241 *Votamos favoravelmente.”*-----
2242 ----- Usou da palavra o Senhor Vereador Joaquim Lourenço (PPD/PSD)
2243 referindo que a nível da participação há os que são convergentes, há os
2244 divergentes e há aqueles que nem são uma coisa, nem outra, como já tiveram
2245 aqui posições dessa natureza. A posição da bancada do PS é reveladora disso,
2246 porque na verdade há acréscimo de informação, pode não ser aquela que os
2247 Senhores Deputados desejavam, mas que há um acréscimo de informação, há.---
2248 Relativamente ao PPI e nas GOP’s são debatidos nesta Assembleia, em termos
2249 orçamentais, não vem mais do que a informação dos Programas e respetivos
2250 valores inscritos no orçamento. Aquilo que vem inscrito na Revisão é a mesma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

2251 coisa. Houve o acrescentar de alguma informação, se é um “Novo Projeto” é um
2252 “Novo Projeto”. Se os Senhores Deputados pretendem explicações sobre o
2253 “Novo Projeto”, certamente que o Senhor Presidente da Câmara terá toda a
2254 disponibilidade para as prestar. Se há aqui outras opções, isto é, retirar de um
2255 lado para dotar no outro, o Senhor Presidente da Câmara estará aqui para
2256 responder qual foi a opção e nunca se negou a isso. Não há deficit nenhum de
2257 cultura democrática relativamente a isto. Agora, os documentos
2258 técnicos/orçamentais que aqui são votados não trazem qualquer tipo de
2259 explicação relativamente aos projetos apresentados. Não entende a razão da
2260 Revisão ter que trazer essa justificação e a introdução de um novo projeto,
2261 quando em muitas delas até se encontra escrito. Agora este documento tem mais
2262 pormenores ou explicações adicionais para os Senhores Deputados. Mas se
2263 pretendem mais é para isso que servem as Assembleias, é para isso que existe o
2264 debate democrático. Agora ausentarem-se da votação, pensa que esse tipo de
2265 participação é mesmo divergente, e essa sim, totalmente antidemocrática.-----
2266 ----- Usou novamente da palavra o Senhor Deputado Fernando Silva (PS)
2267 referindo que o Senhor Vereador Joaquim Lourenço, decididamente, tem
2268 alguma dificuldade em perceber o que é a discussão democrática e a
2269 participação democrática e responsável dos Deputados. Ele, quando quer votar e
2270 quando é chamado a pronunciar-se sobre determinado assunto – e pensa que fala
2271 sobre todos os outros da sua bancada - quer saber o que é que ele significa. Caso
2272 contrário é irresponsável.-----
2273 *“Se me dizem que tem que votar por uma valorização do queijo na região*
2274 *centro, quer saber o que isso é, para poder votar em consciência.-----*
2275 *Se o Senhor o não faz, o problema é seu! Dispensolhe os juízos de valor acerca*
2276 *da posição da bancada do PS. Nem sequer lhe fica bem fazer juízos de valor*
2277 *acerca da posição na votação da bancada do PS. O Senhor pode pensar o que*
2278 *quiser das nossas apreciações à Revisão. Agora, emitir opinião e juízos de valor*
2279 *acerca da nossa posição não lhe fica bem, nem o deve fazer! O Senhor*
2280 *Vereador confunde o que é um documento técnico, com o que é uma justificação*
2281 *política e uma justificação explicativa daquilo que querem que os Deputados*
2282 *votem e pelo qual nos responsabilizamos. Ao votarmos este documento, somos*
2283 *responsáveis por ele e para sermos responsáveis por ele temos que saber o que*
2284 *é que ele significa. É tão só o que estão a pedir. Um documento como em*
2285 *tempos havia e não precisa de ir ao “baú antigo” para descobrir que estes*
2286 *mapas, no fundo, são exatamente os mesmos, em que há uma justificação sua ou*
2287 *do Senhor Presidente da Câmara ou em quem ele delegar, explicando a estas*
2288 *pessoas que são chamadas a votar, o que é que estão a votar.-----*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2289 *Na minha intervenção, não querendo ser exaustivo, usei dois ou três pontos*
2290 *para lhe explicar o que queria e o Senhor Vereador inverteu e deturpou tudo o*
2291 *que eu disse.” – Concluiu.-----*

2292 ----- De seguida, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a
2293 **“PROPOSTA DE 2.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E GRANDES**
2294 **OPÇÕES DO PLANO DA CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA DO**
2295 **ANO DE 2018”**, tendo sido o documento aprovado, por maioria, com **vinte e**
2296 **quatro (24) votos a favor** por parte do Grupo Parlamentar do PPD/PSD, do
2297 Grupo Parlamentar da CDU e da Senhora Presidente da Junta de Freguesia de
2298 São Paio e **uma (1) abstenção** por parte do Grupo Parlamentar do CDS-PP, nos
2299 termos da alínea a), do n.º 1, do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-

2300 ----- O Grupo Parlamentar do Partido Socialista não participou na votação da
2301 proposta, ausentando-se da sala de sessões.-----

2302 ----- Usou da palavra a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de São Paio
2303 referindo que, em benefício da Freguesia de São Paio que representa, votou
2304 favoravelmente a 2.ª Revisão Orçamental.-----

2305 **PONTO 4 – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE**
2306 **DELIMITAÇÃO DA ARU – ÁREA DE REABILITAÇÃO**
2307 **URBANA DE PASSARELA**

2308 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
2309 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem de
2310 trabalhos.-----

2311 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que a
2312 semelhança do que já existia para a cidade de Gouveia com o PEDU em que
2313 houve uma definição de uma área de reabilitação urbana que permitiu trazer para
2314 os proprietários de imóveis neste território, por um lado, um conjunto de
2315 incentivos de ordem fiscal, nomeadamente, no que respeita ao IVA das obras a
2316 6%, possibilidade de isenção de IMI durante cinco anos, o valor no todo ou em
2317 parte das obras poder se descontado em sede de IRS.-----

2318 É intenção da Câmara concretizar estas áreas em todas freguesias do concelho. É
2319 isso que está a ser feito. Porém, decidimos trazer já nesta sessão de abril a de
2320 Ponte Nova, uma vez que se tinha comprometido com o Senhor Presidente da
2321 Junta de freguesia de Vila Franca, enquanto espaço que deve ser prioritário em
2322 termos de estímulo à sua requalificação dadas as suas enormes potencialidades
2323 em termos turísticos, e todo o concelho pode beneficiar com isso, bem como em
2324 Passarela, face a investimentos que estão a surgir.-----

2325 Juntamente com esta questão dos benefícios fiscais, os proprietários podem
2326 recorrer a um instrumento financeiro, IFRRU, com condições bastante mais
2327 atrativas do que qualquer empréstimo bancário.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2328 Será uma forma de podermos tentar que haja uma inversão nas casas que se
2329 encontram em degradação em todas as freguesias e dessa forma passar a ter
2330 casas requalificadas e poderem ser utilizadas para os mais diversos fins,
2331 nomeadamente, fins turísticos em termos de alojamento local.-----
2332 Sendo que, é intenção que na próxima Assembleia sejam presentes as restantes.
2333 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as
2334 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----
2335 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Maria de Lurdes Paraíso (PS)
2336 referindo que, sendo ela de Passarela, é evidente que fica particularmente
2337 contente com esta iniciativa. Mas, como não se encontra a representar apenas
2338 esta freguesia, mas todo o concelho, pretendia saber a razão de apenas serem
2339 contempladas estas duas aldeias no conjunto do concelho, deduzindo das
2340 palavras do Senhor Presidente que as outras virão a seguir. Todavia, não deixa
2341 de perguntar porque é que foram escolhidas estas duas freguesias.-----
2342 No sentido de ficar esclarecida, bem como a sua bancada e os residentes da
2343 freguesia, pretendia saber o seguinte:-----
2344 - Quais foram os critérios para a delimitação da área de reabilitação urbana.-----
2345 - A operacionalização dessa reabilitação urbana pressupõe um plano de
2346 intervenção, porque deduz que, para além das casas dos particulares, haja
2347 interesse também na requalificação de infraestruturas, equipamentos, espaços
2348 verdes, espaços urbanos de uso coletivo e que implicará programas de
2349 investimento público. A ser assim, vai deduzir também que venha a aparecer, a
2350 seu tempo, um plano que esclareça as pessoas do que é que a Câmara vai intervir
2351 objetivamente e do ponto de vista estético.-----
2352 - Uma terceira pergunta prende-se com uma das situações com a qual se
2353 debatem na freguesia de Passarela e que tem a ver com o limite de expansão
2354 urbana dado pelo PDM. Claramente que este é muito mais alargado, é evidente
2355 que um, provavelmente, não tem que coincidir com o outro, mas o que nota aqui
2356 é a necessidade de se ponderar também o PDM. Se estamos a falar de uma
2357 aldeia que tem potencial turístico e que muitas das casas, sendo de particulares,
2358 poderão não reabilitá-las, vão ficar restritos ao pequeno povoado que existe sem
2359 possibilidade de ampliação ao nível da construção.-----
2360 No caso em concreto de Passarela, conhecendo bem o território da freguesia,
2361 ficou um pouco surpreendida, pelo facto de num dos lados da aldeia, essa linha
2362 delimitadora, coincidir com uma quinta. Reconhecendo que essa quinta tem o
2363 seu potencial, espera que não estejam apenas em causa interesses de um grupo.
2364 Não podem esquecer o resto da aldeia, pois há outras áreas da linha que perdem,
2365 há casas que ficaram de fora e com certeza também têm o seu potencial e não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2366 estejam a favorecer nitidamente e inclusivamente aquela área em causa, que é de
2367 vinha, não sabendo o que pretende fazer nesta zona.-----
2368 Portanto, a existir um Plano, pretendia saber quando é que ele é presente a este
2369 órgão para poderem dele ter conhecimento e poderem também opinar. A aldeia
2370 realmente é típica e simples, mas há coisas que têm que ser feitas com bom
2371 senso e estética, em detrimento de perdas de qualidade e de originalidade. Isso
2372 preocupa-a como cidadã e habitante da aldeia, estendendo esta sua preocupação
2373 também à zona da Ponte Nova e em relação às outras que venham a seguir.-----
2374 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que os critérios
2375 de delimitação da área foram adotados em articulação com os respetivos
2376 Presidentes de Junta. Não confundir a área de expansão do PDM com esta figura
2377 da ARU que apenas é uma das condicionantes para a operacionalização do
2378 IFRRU. Aqui neste caso, tendo em atenção o facto dos privados poderem
2379 recorrer a este instrumento financeiro, mas também para poder beneficiar de
2380 benefícios fiscais. Agora, não se confunde a delimitação de área urbana. Esta
2381 política de requalificação urbana que o Governo também definiu vai no sentido
2382 de o mais possível serem requalificadas as habitações nos núcleos urbanos de
2383 alguma forma consolidados nas freguesias e não para haver expansão, porque
2384 nos núcleos urbanos já há infraestruturas instaladas. Esta expansão para o
2385 exterior dos núcleos urbanos implica mais redes de água, de saneamento e
2386 elétricas e não é o objetivo do Governo que haja essa expansão. Bem pelo
2387 contrário. O que se pretende é que estes núcleos urbanos das freguesias voltem a
2388 ter vida e gente e não a criar zonas de expansão novas que de facto tem a ver
2389 mais com o PDM.-----
2390 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Fernando Silva (PS) referindo que a
2391 linha delimitadora, no caso de Passarela, vai muito mais além do perímetro
2392 urbano, perguntando por que razão a ARU permite essa expansão.-----
2393 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara explicando que de acordo
2394 com as regras a ARU é uma condição para a operacionalização do instrumento
2395 financeiro. O que quiseram foi alargar, tal como a Ponte Nova, para permitir que
2396 eventuais proprietários de casas possam beneficiar, assim querendo,
2397 requalificando as suas casas já existente poderem beneficiar não só dos
2398 benefícios fiscais mas também do instrumento financeiro. O IFRRU só é
2399 possível de ser utilizado pelos proprietários de habitações numa determinada
2400 freguesia se houver uma área de reabilitação urbana definida. É uma condição. E
2401 aquilo que foi definido foi em conciliação com o Senhor Presidente de Junta no
2402 sentido de tentar facilitar e estimular o melhor possível os proprietários a
2403 requalificarem os imóveis que tenham nesse território.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

2404 ----- Usou novamente da palavra o Senhor Deputado Fernando Silva (PS)
2405 referindo que pretendia perceber o motivo por que é que neste espaço todo, que
2406 é o dobro do perímetro de Passarela, há uma ou duas casas, o restante é abarcado
2407 pelos vinhos da Casa da Passarela. Perguntou se em termos de terrenos agrícolas
2408 teria alguma vantagem.-----
2409 Pretendia saber se existe algum Plano ao nível do concelho para ir delineando as
2410 ARU's ou é à medida que os Presidentes de Junta o solicitam.-----
2411 ----- Respondeu o Senhor Presidente da Câmara referindo que vamos definir
2412 para todas, em articulação com os Senhores Presidentes de Junta, porque a
2413 equipa que foi contratada para este processo, estas duas freguesias, eram as mais
2414 rápidas, sendo que, em junho tentarão trazer todas as restantes.-----
2415 ----- Usou uma vez mais a palavra a Senhora Deputada Maria de Lurdes
2416 Paraíso (PS) referindo que não confundiu de todo o que é território definido pelo
2417 PDM e o território definido pela ARU. Sendo a aldeia que é, há de facto muitas
2418 casas em relação às quais há interessados em adquiri-las, mas os proprietários
2419 não as vendem e, por outro lado, há muitas pessoas com terrenos fora do
2420 aglomerado urbano nos quais pretendiam construir. Até que ponto se pode
2421 ponderar o PDM e ir convergir com esses interesses de dar capacidade às aldeias
2422 de terem estas mais-valias turísticas.-----
2423 Pelo que percebeu podem fazer intervenções ao nível do edificado. Mas depois
2424 há outro campo que é a requalificação daquilo que é público, pretendia saber se
2425 a Câmara vai fazer isso.-----
2426 ----- Respondeu o Senhor Presidente da Câmara referindo que, como é óbvio,
2427 havendo nestas áreas de reabilitação urbana reconhecidas e aprovadas quer pela
2428 Câmara, quer pela Assembleia Municipal, isso vai acarretar um reforço do
2429 investimento público na requalificação dessas zonas, seja em arruamentos, seja
2430 em espaços verdes, seja em espaços de lazer que potenciem o conjunto, como é
2431 exemplo disso, o caso da Ponte Nova que vai necessitar de arruamentos
2432 requalificados. -----
2433 ----- Retorquiu a Senhora Deputada Maria de Lurdes Paraíso (PS)
2434 perguntando, se em relação à parte da competência restrita da Câmara
2435 Municipal, certamente, vai ser elaborado um projeto contemplando as
2436 intervenções a efetuar, se este Órgão vai ter conhecimento dessas intenções.-----
2437 ----- Respondeu o Senhor Presidente da Câmara referindo que esse projeto vai
2438 ser elaborado posteriormente e dele terão conhecimento.-----
2439 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que
2440 colocou à votação a **“Proposta de Delimitação da ARU - Área de**
2441 **Reabilitação Urbana de Passarela”**, tendo sido deliberado, por unanimidade,
2442 aprovar a **Delimitação da ARU de Passarela** proposta no estudo, conferindo-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

2443 lhe deste modo eficácia, de acordo com o previsto no artigo 13.º do Decreto-Lei
2444 n.º 307/2009, de 23 de outubro, republicado pela Lei n.º 32/2012, de 14 de
2445 agosto.-----

2446 **PONTO 5 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE**
2447 **DELIMITAÇÃO DA ARU – ÁREA DE REABILITAÇÃO**
2448 **URBANA DE PONTE NOVA**

2449 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que
2450 colocou à votação a “**Proposta de Delimitação da ARU - Área de**
2451 **Reabilitação Urbana de Ponte Nova**”, tendo sido deliberado, por unanimidade,
2452 aprovar a **Delimitação da ARU de Ponte Nova** proposta no estudo, conferindo-
2453 lhe deste modo eficácia, de acordo com o previsto no artigo 13.º do Decreto-Lei
2454 n.º 307/2009, de 23 de outubro, republicado pela Lei n.º 32/2012, de 14 de
2455 agosto.-----

2456 **PONTO 6 – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE**
2457 **AUTORIZAÇÃO PARA ABERTURA DO**
2458 **PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA**
2459 **A “CONCESSÃO DA GESTÃO E EXPLORAÇÃO DO**
2460 **PARQUE DE CAMPISMO DO CURRAL DO NEGRO”;**
2461 **APROVAÇÃO DAS RESPECTIVAS PEÇAS**
2462 **PROCEDIMENTAIS E NOMEAÇÃO DO JÚRI**

2463 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
2464 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem de
2465 trabalhos.-----

2466 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que com esta
2467 proposta pretendem concecionar o espaço do Curral do Negro a quem se
2468 disponibilize, por um lado, requalificá-lo, para dar uma utilização dinâmica de
2469 atração e dinamização turística. Neste sentido, esta proposta visa proceder à
2470 abertura de concurso para a exploração, gestão, mas acima de tudo a sua
2471 requalificação.-----

2472 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as
2473 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----

2474 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Constantino Matos (CDU) referindo
2475 que a CDU pretende abster-se neste ponto. À partida, concordam com a abertura
2476 deste procedimento, aliás, já abordaram esta matéria em outras sessões da
2477 Assembleia. Contudo, causa-lhes alguma estranheza a oportunidade, pensa que
2478 seria mais fácil abrir este concurso antes do parque ter ardido. Por outro lado, e
2479 não pondo em causa de forma alguma a competência dos membros do júri,
2480 parece-lhes haver aqui alguma falta de isenção.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2481 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que tentaram
2482 antes do incêndio avançar com um procedimento do género. Como é óbvio, após
2483 o incêndio, o conjunto de exigências que se colocam em termos de
2484 requalificação daquele espaço são muito maiores e, portanto, também tivemos o
2485 cuidado redobrado não só naquilo que se pretende para ali, mas também do
2486 próprio clausulado em termos jurídicos, trabalhado por um Professor da
2487 Faculdade de Direito de Coimbra para que estejam o mais correto possível.
2488 Quanto ao Júri não se vai pronunciar.-----

2489 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa colocando à votação a
2490 **“PROPOSTA DE AUTORIZAÇÃO PARA ABERTURA DO**
2491 **PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A**
2492 **“CONCESSÃO DA GESTÃO E EXPLORAÇÃO DO PARQUE DE**
2493 **CAMPISMO DO CURRAL DO NEGRO”**, tendo sido deliberado, por
2494 maioria, com **trinta e três (33) votos a favor** por parte dos Grupos
2495 Parlamentares do PPD/PSD e PS e **duas (2) abstenções**, por parte dos Grupos
2496 Parlamentares do CDS-PP e CDU, ao abrigo da alínea p), do n.º 1, do art.º 25.º
2497 da Lei 75/2013, de 12 de setembro, **autorizar a abertura do procedimento por**
2498 **Concurso Público**, tendo por base o princípio subjacente na alínea c), do n.º 1,
2499 do artigo 16.º e no artigo 31.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado
2500 Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, republicado pelo Decreto-Lei n.º 111-
2501 B/2017, de 31 de agosto, bem como proceder à **aprovação das respetivas peças**
2502 **procedimentais e nomeação do respetivo júri e do gestor do contrato.**-----

2503 **PONTO 7 - ELEIÇÃO DE UM PRESIDENTE DE JUNTA DE**
2504 **FREGUESIA PARA INTEGRAR O CONSELHO LOCAL**
2505 **DE AÇÃO SOCIAL**

2506 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
2507 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem de
2508 trabalhos.-----

2509 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que houve de
2510 facto a Assembleia Municipal já tinha procedido à eleição de um Presidente de
2511 Junta, porém, verificou, decorrido este tempo, face a dificuldades a nível
2512 profissional para poder comparecer a estas reuniões apresentou o seu pedido de
2513 substituição.-----

2514 ----- O Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições para a
2515 apresentação de propostas. -----

2516 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS), atendendo
2517 às situações anteriores que têm vindo a ocorrer, a bancada do PS não propõe
2518 nenhum nome, porque consideram que não vale a pena.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2519 ----- Apresentou a Bancada Municipal do PPD/PSD uma proposta indicando o
2520 Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem, Marco
2521 António Marvão Martins, tendo sido designada como Lista A.-----

2522 ---- Feita a votação por escrutínio secreto apresentou esta os seguintes
2523 resultados:-----

2524 ----- **24 (vinte e quatro) votos a favor, nove (9) votos em branco e dois (2)**
2525 **votos contra.**-----

2526 ----- Foi eleito com vinte e quatro votos, o **Senhor Presidente da Junta de**
2527 **Freguesia de Vila Nova de Tazem, Marco António Marvão Martins**, para
2528 integrar o **Conselho Local de Ação Social.**-----

2529 **PONTO 8 - APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA**
2530 **MOÇÃO: “PELA MELHORIA DAS CONDIÇÕES DA**
2531 **LINHA DA BEIRA ALTA” – GRUPO PARLAMENTAR**
2532 **DO PPD/PSD**

2533 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
2534 autorizando o Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD) a apresentar este
2535 ponto da ordem de trabalhos.-----

2536 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD)
2537 procedendo à leitura da Moção “Pela Melhoria das Condições da Linha da Beira
2538 Alta”:-----

2539 *“Moção “Pela Melhoria das Condições da Linha da Beira Alta”*

2540 *Considerando que o **caminho-de-ferro** desempenha um papel estruturante na*
2541 *mobilidade da população e no transporte de mercadorias para o*
2542 *desenvolvimento sustentável.*-----

2543 *Considerando que a **linha da Beira Alta** é uma linha ferroviária internacional*
2544 *que liga o entroncamento ferroviário da Pampilhosa (Linha do Norte) à*
2545 *fronteira com Espanha, em Vilar Formoso, com percurso paralelo ao eixo do*
2546 *rio Mondego.*-----

2547 *Considerando que é a principal ligação ferroviária de Portugal com a Europa.*

2548 *Considerando que tem cerca de 250 quilómetros, sendo considerada uma das*
2549 *mais belas de Portugal, devido ao seu variado cenário e à quantidade de túneis*
2550 *e pontes que atravessa (treze túneis, totalizando quase 4 quilómetros e 14*
2551 *pontes, com o comprimento total de mais de 1600 metros).*-----

2552 *Considerando que existem **problemas** com os carris, as travessas, o balastro,*
2553 *túneis e pontes.*-----

2554 *Considerando a instabilidade dos solos circundantes ao troço devido ao flagelo*
2555 *dos incêndios e às condições climáticas adversas que se fazem sentir.*-----

2556 *Considerando que as meras intervenções de manutenção têm produzido efeitos*
2557 *pouco duradouros atendendo à antiguidade da Linha.*-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

- 2558 *Considerando que tem **METADE** do seu percurso considerado como*
2559 ***MEDRÍOCRE**.*-----
- 2560 *Considerando que em **QUATRO** anos se verificaram **NOVE** descarrilamentos.*
2561 *Considerando que a **instabilidade** verificada está a pôr em causa o*
2562 *desenvolvimento regional e transfronteiriço na mobilidade de pessoas e bens.*
2563 *Considerando que não podemos esperar por nova(s) tragédia(s) para os*
2564 *“problemas serem resolvidos”.*-----
- 2565 *Considerando que a **SEGURANÇA** é uma preocupação fundamental do ser*
2566 *humano, constituindo elemento fundamental para a vida e o bem-estar de cada*
2567 *pessoa.*-----
- 2568 *Considerando que o direito à **SEGURANÇA** é um dos direitos essenciais que a*
2569 *Constituição Portuguesa consagra.*-----
- 2570 *Por último, considerando que os cidadãos do **INTERIOR** têm direito a um*
2571 ***SERVIÇO PÚBLICO SEGURO** e de **QUALIDADE**.*-----
- 2572 *A Assembleia Municipal de Gouveia, reunida em 30 de abril de 2018, exige:*
- 2573• *Que seja feito um levantamento exaustivo de todos os problemas e de todos os*
2574 *riscos potenciais que a Linha da Beira Alta tem neste momento;*-----
- 2575• *Que o Secretário de Estado das Infraestruturas garanta que o mau estado da*
2576 *linha da Beira Alta não levanta riscos de segurança da circulação de pessoas,*
2577 *tripulação e mercadorias;*-----
- 2578• *Que seja concretizada, no imediato, uma intervenção estrutural com vista a*
2579 *solucionar a insegurança iminente;*-----
- 2580• *Que seja assegurada uma adequada política de investimento através do*
2581 *Orçamento de Estado atendendo ao serviço público que esta Linha ferroviária*
2582 *presta às populações e à economia regional e nacional.*-----
- 2583 *A remeter:*-----
- 2584 *Ao Ex.mo Senhor Presidente da República*-----
- 2585 *Ao Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia da República*-----
- 2586 *Ao Ex.mo Senhor Primeiro Ministro*-----
- 2587 *Ao Ex.mo Senhor Ministro das Finanças*-----
- 2588 *Ao Ex.mo Senhor Ministro da Administração Interna*-----
- 2589 *Ao Ex.mo Senhor Ministro do Planeamento e das Infraestruturas*-----
- 2590 *Ao Ex.mo Senhor Ministro da Economia*-----
- 2591 *Ao Ex.mo Senhor Secretário de Estado das Infraestruturas*-----
- 2592 *A todos os Grupos Parlamentares*-----
- 2593 *Ao Ex.mo Senhor Presidente da CIMBeiras e Serra da Estrela*-----
- 2594 *Aos Ex.mos Senhores Presidentes de Câmara dos territórios servidos pela Linha*
2595 *da Beira Alta*-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2596 *Aos órgãos de comunicação nacional, regional e local, escrita, rádio e*
2597 *televisiva”-----*
2598 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as
2599 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----
2600 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS) que, em
2601 nome da bancada parlamentar do PS, procedeu à leitura da seguinte Declaração
2602 de voto:-----
2603 *“Moção **“PELA MELHORIA DAS CONDIÇÕES DA LINHA DA BEIRA***
2604 ***ALTA”** apresentada pelo grupo parlamentar do PPD/PSD*
2605 *Reconhecendo na moção em causa o valor de pretender defender os interesses*
2606 *locais e nacionais, quer ao nível das acessibilidades, quer da segurança face às*
2607 *limitações da interioridade, saudamos a intenção e a temática da moção*
2608 *apresentada pelo Senhor Deputado António Machado do Grupo Parlamentar*
2609 *PPD/PSD sobre a Linha da Beira Alta e procedemos a uma análise detalhada*
2610 *dos considerandos que aí se apresentam e das exigências consequentes.-----*
2611 *Assim, é do nosso entendimento que os considerandos apresentados já*
2612 *encontram a sua resposta no Plano Estratégico dos Transportes e*
2613 *Infraestruturas 2014-2020 (PETI3+), que projeta e agenda um conjunto de*
2614 *reformas estruturais a empreender neste sector, bem como um conjunto de*
2615 *investimentos em infraestruturas de transportes a concretizar até ao fim da*
2616 *presente década.-----*
2617 *O projecto de requalificação da ferrovia é público através do site das*
2618 *infraestruturas de Portugal. São, por isso mesmo, considerandos factuais e*
2619 *fazem parte do senso comum.-----*
2620 *Esta linha férrea, no âmbito do programa FERROVIA 2020 faz parte do*
2621 *Corredor Internacional Norte, ligando os portos da Figueira da Foz e Aveiro à*
2622 *fronteira de Vilar Formoso com um investimento de 700 milhões de euros.*
2623 *Desenvolve-se em várias subempreitadas – Pampilhosa/Mangualde,*
2624 *Mangualde/Guarda e Guarda/Vilar Formoso e ainda a Concordância da*
2625 *Mealhada e a Concordância das Beiras para ligar, respetivamente, a Linha*
2626 *Norte à Linha da Beira Alta e esta à Linha da Beira Baixa, na Guarda, para a*
2627 *ligação de comboios se efetuar diretamente, sem manobras.-----*
2628 *A linha modernizada vai permitir a circulação dos comboios de mercadorias de*
2629 *750 metros de comprimento.-----*
2630 *Não só há projeto aprovado, como há financiamento assegurado por parte da*
2631 *União Europeia. Há já obras em curso na zona Luso/Mealhada/Pampilhosa e*
2632 *quem viaja de comboio sabe que assim é. Naquela zona os comboios circulam a*
2633 *10k à hora, com os incómodos atrasos que conhecemos.-----*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2634 *Em nome da segurança porque não avançam então as obras em toda a linha?*
2635 *Como diz e bem a Moção do Senhor Deputado António Machado, esta linha é a*
2636 *principal ligação ferroviária de Portugal com a Europa.-----*
2637 *Também aí estão esclarecidas as dúvidas sobre os trabalhos de reparação de*
2638 *danos na infraestrutura e de desobstrução e garantidas as condições de*
2639 *segurança após ter sido inspecionada a via, restabelecendo-se a circulação – o*
2640 *que vai de encontro aos considerandos na moção apresentada.-----*
2641 *Os meios de comunicação publicaram a 6-03-2018 (via Lusa) a explicação*
2642 *dada pelo Sr. Ministro das Infraestruturas – Pedro Marques, sobre o plano de*
2643 *intervenção e a lógica das prioridades definidas na requalificação e intervenção*
2644 *no que é designado “Corredor Internacional Norte”, onde apresenta a data de*
2645 *início da intervenção da linha da Beira Alta, ligando os portos da Figueira da*
2646 *Foz e Aveiro à fronteira de Vilar Formoso com um investimento de 700 milhões*
2647 *de euros. O que aliás está, como já referimos, devidamente espelhado na página*
2648 *já referida da Infraestruturas de Portugal.-----*
2649 *Assim sendo, é nosso entendimento que sendo públicas as respostas aos*
2650 *considerandos apresentados é despiciendo apresentar uma moção com base*
2651 *nesses pressupostos e redundante proceder a um conjunto de exigências que já*
2652 *estão em vias de ser solucionadas (nomeadamente com fundos aprovados pela*
2653 *EU).-----*
2654 *Submeter a moção a votação revela um largo desconhecimento, não só do*
2655 *Plano de Investimentos Ferroviários que foi apresentado em 2016, mas também*
2656 *de tudo o que está a ser intervencionado e das prioridades que se impõem, note-*
2657 *se que a intervenção na linha da beira alta vai interdita-la por cerca de 2 anos.*
2658 *Parecendo relevar ainda o facto desta ser uma grande linha de ligação à*
2659 *Europa, de ser necessário dota-la de capacidade de transportes de mercadorias*
2660 *com comboios de 750 metros, aumentado a segurança e rapidez e de que, para*
2661 *isso, é necessário intervencionar as concordâncias nacionais (Pampilhosa e*
2662 *Guarda) e a interoperabilidade ferroviária da linha nacional com a linha*
2663 *espanhola. Querer ainda remetê-la para todas as entidades referidas após todos*
2664 *os considerandos deixa-nos um profundo sentimento de constrangimento face*
2665 *ao exposto.-----*
2666 *Ainda assim e atendendo à importância que esta infraestrutura revela para o*
2667 *desenvolvimento sustentável da nossa região, achamos pertinente que se*
2668 *questione e pressione os responsáveis executivos do governo sobre o estado das*
2669 *intervensões em causa e os tempos de execução da obra em curso, tentando que*
2670 *não sejam excessivamente morosas.-----*
2671 *O grupo parlamentar do PS disponibiliza-se desde já para cooperar na redação*
2672 *de um documento conjunto, devidamente fundamentado e enquadrado face aos*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

2673 *projectos nacionais a decorrer e tendo em vista o superior interesse da nossa*
2674 *região.*-----

2675 *De outra forma votaremos contra.*-----

2676 *O Grupo Parlamentar do PS”*-----

2677 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Dina Neiva (CDS/PP) referindo que
2678 as palavras da bancada parlamentar do CDS/PP vão de encontro às palavras da
2679 líder da bancada parlamentar do PS. O projeto está aprovado, bem como a
2680 respetiva verba, pelo que considera esta Moção inoportuna e que a mesma não
2681 faz sentido. Todos reconhecem que a Linha da Beira Alta é importante, liga
2682 parte do País ao estrangeiro, mas acha que não faz sentido, neste momento,
2683 aprovar uma Moção exigindo aquilo que for, quando de facto no site das
2684 Infraestruturas de Portugal se encontra publicado e explicado o processo ao
2685 pormenor. Assim, a bancada do CDS/PP vota contra.-----

2686 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Constantino Matos (CDU) referindo
2687 que a bancada parlamentar da CDU vai votar contra a presente Moção.-----

2688 ----- Usou novamente da palavra o Senhor Deputado António Machado
2689 (PPD/PSD) referindo que, para si, a instabilidade dos solos circundantes ao
2690 troço devido ao flagelo dos incêndios e às condições climatéricas adversas que
2691 se fazem sentir, que metade do seu percurso é considerado como medíocre ou
2692 que, em quatro anos, se verificaram nove descarrilamentos e que a instabilidade
2693 verificada está a pôr em causa o desenvolvimento regional e transfronteiriço na
2694 mobilidade de pessoas e bens, é o bastante para aprovação desta Moção. Para si
2695 o mais importante são as pessoas, a sua segurança e não os sites. Para si o mais
2696 importante é a atuação concreta para a resolução dos problemas. Contudo,
2697 respeita a liberdade de voto de cada uma das bancadas.-----

2698 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa colocando à votação a
2699 Moção **“PELA MELHORIA DAS CONDIÇÕES DA LINHA DA BEIRA**
2700 **ALTA”** apresentada pelo Grupo Parlamentar do PPD/PSD, tendo sido a mesma
2701 aprovada, por maioria, com **vinte e dois (22) votos a favor** por parte do Grupo
2702 Parlamentar do PPD/PSD e **treze (13) votos contra**, por parte dos Grupos
2703 Parlamentares do PS, CDS-PP e CDU.-----

2704 **PONTO 9 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA: “CRIAÇÃO DE**
2705 **UM SERVIÇO INTEGRADO DE RECOLHA DE**
2706 **SOBRANTES AGRÍCOLAS E FLORESTAIS” - GRUPO**
2707 **PARLAMENTAR DA CDU**

2708 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
2709 autorizando o Senhor Deputado Constantino Matos (CDU) a apresentar este
2710 ponto da ordem de trabalhos.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2711 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Constantino Matos (CDU) que, em
2712 nome da bancada da CDU, procedeu à leitura da Moção:-----
2713 *“Durante o ano de 2017, Portugal foi atingido por incêndios que assumiram*
2714 *proporções nunca vistas.-----*
2715 *Destes resultaram perdas de vidas humanas e uma devastação sem precedentes,*
2716 *ao nível florestal, agrícola, industrial e patrimonial.-----*
2717 *Na sequência destes acontecimentos o governo tomou medidas no sentido de*
2718 *diminuir a quantidade de combustível sobretudo nos espaços florestais e*
2719 *agrícolas.-----*
2720 *Esta redução de combustível traduz-se na eliminação de material lenhoso,*
2721 *muitas vezes através da sua queima in situ. Esta prática é mais frequente junto*
2722 *dos proprietários privados e sobretudo os mais idosos.-----*
2723 *Considerando que a queima de sobrantes agrícolas e florestais pode colocar*
2724 *em risco a vida de quem procede à queima;-----*
2725 *Considerando que esta prática pode desencadear incêndios florestais, o que já*
2726 *aconteceu a semana passada (27 ocorrências num só dia);-----*
2727 *Considerando que estes sobrantes das limpezas, podas e desramas quer*
2728 *florestais quer agrícolas podem ser valorizados para produção energética e de*
2729 *correctivos orgânicos e de coberturas de solo;-----*
2730 *Considerando que ao evitar ao máximo estas queimadas se melhora a qualidade*
2731 *do ar e se diminuem as emissões de CO2.*
2732 *Propõe a CDU:-----*
2733 *A criação de um serviço integrado de recolha destes sobrantes, junto das*
2734 *explorações ou junto dos eixos viários mais próximos e posterior*
2735 *encaminhamento para valorização.*
2736 *Ajuda na dotação por parte das juntas de freguesia, de trituradores que*
2737 *permitam estilhaçar os resíduos de menor diâmetro, para que esse serviço possa*
2738 *ser dispensado à população.*
2739 *Estabelecimento de protocolos com operadores privados para a prestação deste*
2740 *serviço.-----*
2741 *Coordenação com os municípios vizinhos no sentido de adquirir escala para a*
2742 *viabilização da valorização energética e eventualmente para criação de uma*
2743 *central de biomassa na região.-----*
2744 *Para apreciação, discussão e votação na assembleia municipal de 30 de Abril.--*
2745 *Pelo grupo parlamentar da CDU,-----*
2746 *Constantino Matos”.*-----
2747 ----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições
2748 para os Senhores Deputados que pretendessem intervir.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2749 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Mário Gaudêncio (PS) que, em nome
2750 da bancada parlamentar do PS, procedeu à leitura da seguinte declaração de
2751 voto:-----

2752 *“O Partido Socialista vota a favor da proposta registada com o n.º 32/2018, por*
2753 *considerar de extrema importância o tratamento em segurança dos sobrantes*
2754 *resultantes das limpezas florestais e agrícolas em função da manutenção de*
2755 *terrenos e na prevenção de incêndios.-----*

2756 *Seguindo as propostas apresentadas pela CDU, acreditamos ser de extrema*
2757 *importância que a Câmara Municipal e juntas de freguesia tenham um papel*
2758 *proactivo no tratamento de material sobranete evitando deste modo os comuns*
2759 *acidentes que se verificam, sejam eles pessoais ou acidentes ambientais.-----*

2760 *Pela clara diminuição dos riscos inerentes à destruição de sobrantes pelos*
2761 *particulares, bem como pela possibilidade de valorização dos existentes quer na*
2762 *produção energética, quer na atividade agrícola.-----*

2763 *Acreditamos que esta proposta seja uma mais-valia para a população do*
2764 *concelho, assumindo à partida que o Município terá eventualmente que investir*
2765 *na aquisição de maquinaria e em recursos humanos para dar resposta aos*
2766 *trabalhos de limpeza e de manutenção à semelhança do que já aconteceu em*
2767 *concelhos vizinhos.”-----*

2768 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que aquilo que
2769 está a ser proposto pela CDU é, no fundo, a criação de um serviço novo. Como
2770 serviço novo que é, irá exigir investimento e, sendo uma prestação de serviço
2771 que a Câmara prestará a todos aqueles que necessitem dela, vai exigir na Tabela
2772 de Taxas a criação do respetivo preço que terá que ser pago.-----

2773 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD)
2774 referindo que a bancada do PPD/PSD considera pertinente a preocupação
2775 exposta pela CDU. Mas, tal como se encontra redigido o texto, como acabou de
2776 referir o Senhor Presidente da Câmara, não podem votar favoravelmente, porque
2777 não deixa de ser um serviço e, como tal, teria que ser taxado e, por outro lado,
2778 tem que se ter em conta os meios disponíveis. Açam importante a criação de
2779 um espaço para o depósito desses materiais, mas também concordam que seria
2780 importante que a sua criação fosse no âmbito associativo, por exemplo, ao nível
2781 do Planalto Beirão.-----

2782 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Ricardo Morgado (PPD/PSD)
2783 começando por fazer um reparo, na medida em que em lado nenhum da Moção
2784 refere “a quem é que se propõe”, subentendendo-se e assumindo-se que será ao
2785 Município.-----

2786 Considera que propor a criação de um novo serviço, com este âmbito, através de
2787 um texto, onde, simplesmente, estão apresentadas intenções, não expondo em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2788 concreto como o concretizar, quando, como é que os serviços funcionam, onde é
2789 que vai estar sediado, quem é que são os responsáveis, o seu quadro orçamental,
2790 bem como o seu enquadramento com as restantes políticas florestais que o
2791 Município já tem.-----
2792 Tem algumas dúvidas se a Assembleia tem competência para aprovar a criação
2793 de um serviço através de uma deliberação. Parece-lhe a si que se enquadra mais
2794 no sentido de recomendar ao Município. Caso seja uma Recomendação é uma
2795 coisa, agora uma proposta para criar um serviço, tendo dúvidas se a Assembleia
2796 o poderá fazer.-----
2797 Pese embora isso, obviamente que concorda com o âmbito da Moção.-----
2798 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia considerando
2799 pertinente o conteúdo e o objetivo da proposta. Poderia ser eventualmente uma
2800 mais-valia, mas considera que ao ser aprovada, estarão a obrigar a própria
2801 Câmara a criar o serviço, a criação de novos postos de trabalho, provavelmente,
2802 um investimento mais pesado em termos de maquinaria e não sabe da
2803 exequibilidade da proposta, porque poderá a Câmara não estar em condições de
2804 o fazer. É pena, até por aquilo que aconteceu no último ano e pensa que muita
2805 coisa tem que mudar neste país e neste campo, seria um projeto com algum
2806 interesse para desenvolvimento e para salvaguardar muito do nosso território.
2807 Lamenta que este tipo de propostas surjam, embora tenham sempre o direito de
2808 as apresentar, mas preferia que isso fosse debatido nas reuniões de líderes, no
2809 fundo debaterem a vontade de apresentar as propostas para haver um
2810 entendimento e, neste caso, acha que este entendimento também tinha que ser,
2811 sem querer tirar a preponderância e liderança da CDU na apresentação da
2812 mesma, naquilo que que a Câmara Municipal poderia fazer.-----
2813 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD)
2814 referindo que a Assembleia não tem competência para propor a criação de um
2815 serviço. Pode sim, quanto muito, recomendar. Por isso, sugeriu a reformulação
2816 do conteúdo do documento de proposta para recomendação.-----
2817 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Maria de Lurdes Paraíso (PS)
2818 referindo que algumas das apreciações que foram referidas têm o seu sentido e
2819 por isso é que estão a refletir sobre elas. Na sua opinião, esta proposta, tem
2820 vários itens, mas apenas veria como exequível a possibilidade da Câmara
2821 disponibilizar uma máquina que triture sobrantes, à semelhança de outras
2822 máquinas que tem ao serviço da comunidade. Não é só o prejuízo das pessoas
2823 procederem à queimada dos sobrantes e acréscimo de poluição, mas não é de um
2824 país evoluído, hoje em dia, ainda realizarem queimas de sobrantes.-----
2825 Como a proposta tem vários campos, acha que os mesmos podem ser
2826 desdobrados e alguns até podem ser exequíveis.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2827 ----- Respondeu o Senhor Presidente da Assembleia referindo que face aos
2828 considerandos da proposta, pensa que a Assembleia não pode estar a dirimir uns
2829 e detrimento de outros ou a deliberar sobre uns e outros não. Recomendar que a
2830 Câmara deveria acolher estes considerandos, mas como proposta não pensa que
2831 seja viável.-----

2832 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Constantino Matos (CDU) referindo
2833 que a CDU está na disposição de transformar a Proposta em Recomendação.
2834 Relembra que esta proposta/recomendação não tem só encargos. É evidente que
2835 se presta um serviço vai ter um encargo/preço. Agora, qual é o preço de não se
2836 prestar o serviço? – Perguntou. Em poucas semanas já ocorreram quatro mortes,
2837 uma delas a semana passada em Loriga. Por outro lado, é difícil saber a exacta
2838 proporção dos incêndios que começam efetivamente por queimadas, mas é uma
2839 percentagem extremamente elevada. Deste modo, coloca a Recomendação à
2840 consideração do Órgão.-----

2841 ----- Retorquiu o Senhor Presidente da Assembleia reconhecendo e
2842 compreendendo a preocupação do Senhor Deputado, mas poderiam estar a
2843 aprovar uma deliberação ilegal, pois não está no âmbito do órgão deliberativo
2844 fazer uma imposição ao órgão executivo, porque poderia ser travada numa
2845 eventual indisponibilidade da Câmara. Deixa-se a Recomendação à Câmara, que
2846 seria bom que fizesse as revisões ou alterações orçamentais possíveis, bem como
2847 ao nível de quadro de pessoal que permitissem a sua efetivação, com a
2848 consciência da Assembleia que se fossem criadas essas condições estaria a dar
2849 mais um passo positivo na melhoria do ambiente, na melhoria da prevenção dos
2850 fogos e na rentabilização do próprio material lenhoso.-----

2851 ----- Usou novamente da palavra o Senhor Deputado Constantino Matos
2852 (CDU) referindo que na proposta/recomendação é referida a celebração de
2853 protocolos com entidades privadas, portanto, nunca seria uma tarefa apenas da
2854 Câmara.-----

2855 ----- Retorquiu o Senhor Presidente da Assembleia reconhecendo e,
2856 provavelmente, outras entidades estarão mais disponíveis para isso, mas as
2857 Câmaras também estão muito preocupadas com esse problema e estão a criar as
2858 parcerias para tentar melhorar a questão, pelo que a Recomendação tem todo o
2859 cabimento.-----

2860 De seguida colocou à votação a **Recomendação “CRIAÇÃO DE UM**
2861 **SERVIÇO INTEGRADO DE RECOLHA DE SOBRESANTES AGRÍCOLAS**
2862 **E FLORESTAIS”** apresentada pelo Grupo Parlamentar da CDU, tendo sido a
2863 mesma aprovada, por unanimidade.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2864 **PONTO 10 - INFORMAÇÕES DAS ATIVIDADES DO SENHOR**
2865 **PRESIDENTE E INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO**
2866 **FINANCEIRA A 24/04/2018**

2867 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
2868 autorizando o Senhor Presidente a apresentar este ponto da ordem de trabalhos,
2869 referindo não ter nada a acrescentar. No entanto, deixou registado em Ata o seu
2870 voto de pesar pelo falecimento do Senhor Armindo Ferreira, um munícipe ligado
2871 ao movimento associativo, ao desporto do ténis e sua difusão. De lamentar,
2872 também, a ocorrência de mais um acidente com um trator agrícola naquele dia
2873 na freguesia de Paços da Serra.-----

2874 ----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições
2875 para os Senhores Deputados que pretendessem intervir, não se verificando
2876 nenhuma intervenção.-----

2877 ----- Nos termos do n.º 3 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro,
2878 foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta as deliberações referentes
2879 aos **Pontos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9** da presente “**Ordem do Dia**”, de modo a
2880 produzir efeitos imediatos. -----

2881 ----- Nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Presidente da Mesa foi declarada
2882 encerrada a reunião pelas duas horas e trinta minutos, da qual e para constar se
2883 lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo Senhor
2884 Presidente da Mesa e pela sua 1.ª Secretária. -----

2885

2886

2887 **O Presidente da Assembleia Municipal**

2888

2889

2890

2891 **(Luís António Vicente Gil Barreiros)**

2892

2893

2894

2895 **A 1.ª Secretária da Assembleia Municipal**

2896

2897

2898

2899 **(Ana Paula Alves Morgado Mendes)**

2900

2901

2902